Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 328 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno.................. 30$000
Semestre.............. 15$000

LEGAÇÕES ITINERANTES

Antes de proseguir nas considerações que tenho feito sobre a questão do Acre, e como uma interrupção util e ligada ao mesmo assumpto, julgo do meu dever chamar a attenção da nossa chancellaria para a insinuação que se vae observando na vida do corpo diplomatico estrangeiro de habitos e práticas inteiramente fóra de todos os estylos e que em nenhum outro paiz seriam permittidos.

E' incontestavel que os governos republicanos affrouxaram todos os laços e exigencias de etiqueta internacional e que em materia de deveres e formalidades do protocollo nós estamos em condições inferiores talvez ás mais modestas e bisonhas nações do mundo. As demonstrações constantes e reciprocas de apreço e attenção que se trocam entre os chefes da nação e seus ministros e os representantes dos paizes amigos, as cortezias e finezas que entre elles se repetem e multiplicam, não existem entre nós, e si não fossem as relações particulares que os ministros estrangeiros contrahem, é evidente que elles seriam condemnados, como entre os povos barbaros ou semi-barbaros, a só se entenderem entre si e a constituirem uma sociedade inteiramente aparte, fóra de todas as relações e circulos do paiz.

Outra circumstancia influe poderosamente para que este isolamento em que se acha o governo da nação mais se accentue, é a frequencia com que nesta capital se manifesta a febre amarella, que tem já victimado representantes dos mais distinctos de povos a que estamos presos por laços de muita sympathia, obrigando o corpo diplomatico a transferir a sua residencia para Petropolis, quando aqui é a séde official das legações.

Ora, si a anomalia deste facto se explica e justifica pelo receio muito natural de ser victima de uma enfermidade que ataca principalmente o estrangeiro, o mesmo não acontece com as viagens e excursões frequentes que fazem alguns dos illustres ministros por todos os pontos do territorio nacional.

Ainda ha dois dias deram os jornaes desta capital despachos telegraphicos de Santos noticiando que o vapor allemão *Maceió*, que não fazia escala por aquelle porto, ahi havia entretanto tocado para receber o ministro allemão e o secretario da legação britannica, com destino a Santa Catharina. Accrescentavam os telegrammas que com o mesmo destino partiria no dia seguinte o secretario da legação norte-americana. Não ha muito tempo, o representante da Allemanha percorreu toda a Oeste de Minas. Ha ministros estrangeiros que têm viajado quasi todo o paiz, visitando repartições publicas, fortificações, quarteis, etc.

Ao que me conste, nenhum desses distinctos diplomatas goza em seu paiz da reputação de sabio, naturalista, investigador, literato ou scientista, de sorte que se possa suppor que no interesse da sciencia ou no empenho de estudar a nossa esplendida natureza é que elles se movem e se expõem aos incommodos de tão frequentes e repetidas digressões. Os Humboldt, Saint Hilaire, d'Orbigny, Condamine, Wallace, Chandless, Gibon, Orton, Kidder e Fletscher, Hart, Smith, Spix e Martins, Agassiz que tanto se absorveram na exploração e estudo dos nossos interiores e que tão bellas descripções deixaram nas bibliothecas e academias dos sabios, não revivem certamente nos intuitos muito mais praticos e realistas dos diplomatas viajantes.

E' verdade que, como nas côrtes capitaes do mundo culto, os dignos e nobres representantes não são convidados para uma caçada com o chefe do estado ou com algum dos seus ministros; que ss. exs. devem passar em longa e fastidiosa monotonia grande parte do anno, sem as diversões e os gosos que offerece a vida aristocratica das grandes cidades no velho continente. Isto, porém, não lhes deve permittir a sem cerimonia com que abandonam a séde das legações e particularmente com que se julgam com direito de passar o tempo em constantes ou amiudadas excursões por todo o paiz, a investigar de assumptos de sua economia domestica.

Os subditos estrangeiros, cujos interesses os illustres ministros pretendem com solicitude velar, até se constituirem seus procuradores, não pódem, ao menos apparentemente, disputar vantagens que os naturaes do paiz não possuem. A protecção diplomatica em assumptos sujeitos ao direito e á legislação commum constitue uma verdadeira invasão da soberania territorial. Si a nossa justiça é fallivel, si a nossa policia é insufficiente ou má, si a nossa administração interna carece de superioridade e de efficacia, isto tanto affecta aos filhos do paiz, quanto aos estrangeiros que aqui vieram procurar trabalho e fortuna. Collocar estes ultimos sob a protecção de poderes estranhos á nação, em assumptos que se prendem ao interesse ou ao direito particular é crear uma diversidade de condições que não póde deixar de provocar entre uns e outros prevenções mais ou menos justificadas.

Si os naturaes de paizes poderosos não se julgam com os seus interesses sufficientemente garantidos no Brasil, o remedio não é a protecção diplomatica, a que nenhum paiz culto e brioso se submette, é o abandono do territorio onde estas garantias não existem, como um meio indirecto de o forçar por sua propria conveniencia a instituir sériamente essa confiança.

Os ministros estrangeiros visitam colonias, fazendas, propriedades agricolas e ruraes, onde se acham collocados os seus compatriotas; si o estado em que os encontrarem não lhes for agradavel, si as queixas que elles formularem lhes parecerem justas, o que farem os dignos ministros, que conselhos lhes dão?

Como é melindrosa a situação em que se collocam diante dessas indagações feitas ostensivamente, sem nenhuma reserva, sem o minimo cuidado!

Além disso, as viagens não se limitam ás regiões ou pontos do territorio onde existem grandes grupos de estrangeiros, comprehendem egualmente Estados ou localidades que só por outros interesses podem ser visitadas.

Essa indiscreta e assidua curiosidade, a frequencia amiudada e successiva de viagens a pontos do territorio brasileiro, que se dizem cubiçados pela expansão crescente e ameaçadora dos paizes que taes ministros representam, não são motivos de séria suspeição para os intuitos que os fazem viajar?

E o que faz a nossa chancellaria?

Não se apercebe absolutamente de tudo quanto por ahi vae.

No que diz respeito á nossa defesa interna, todo o empenho é pôr os representantes estrangeiros no conhecimento pleno de tudo quanto possuimos ou organizamos. Ha ministros de paizes europeus e americanos que conhecem melhor das nossas condições de organisação militar de que o actual presidente da Republica e de que o maior numero dos nossos homens politicos dirigentes.

Demais, não ha melhoramento que introduzamos em nosso exercito ou armada, não ha aperfeiçoamento que realizemos em nossas fortificações, não ha innovação que adoptemos em nossa estructura, organização e meios de defeza que não seja offerecido á curiosidade da imprensa e do publico, como um reclamo ou um meio de exaltar serviços que, no silencio e reserva dos que o prestaram, teriam não só os melhores titulos a recommendal-os, como os melhores elementos de exito. Não ha reforma ou melhoramento que se faça em nossa administração militar e em nossos instrumentos e recursos de defeza que não seja assignalado até em determinação de millimetros nas noticias que os apregoam.

Estamos, pois, em um paiz de ingenuos e imprevidentes. Os ministros estrangeiros ha muito que disso se aperceberam e tratam de completar os seus conhecimentos e informações, visitando depois do littoral todo o nosso interior.

Quando, ha cerca de dois annos, o imperador da Allemanha pediu avultadissimos creditos para organizar o seu poder naval, com o qual, dizia o phantasioso monarcha, pretendia a grande nação *assegurar sua influencia em mares longinquos*, entendeu o sr. Hay, ministro do exterior nos Estados Unidos, perguntar pela legação americana em Berlim, a que mares longinquos a politica e a rethorica imperiaes se referiam.

Attestam os jornaes da época que as respostas foram tranquillizadoras para as regiões da America do Sul. Agora, porém, no *rendez-vous*, que se está realizando em Santa Catharina, figuram a Allemanha, a Inglaterra e os Estados Unidos!

E' mera coincidencia ou essa visita commum tem algum fito?

Nunca foi mais necessario á nossa chancellaria o maior tino, nunca se lhe impoz maior capacidade.

A questão do Acre, porém, revela que nunca lhe faltaram mais essas qualidades.

As legações escapam ás relações assiduas e constantes do nosso governo, os ministros estrangeiros ou residem em Petropolis ou vivem viajando, como quem percorre actuaes ou futuros dominios. O nosso ministro do exterior, excellente moço, muito delicado e attencioso, hesita diante da minima iniciativa e continúa ou aggrava o que achou.

E' claro e evidente que assumptos de diplomacia são sempre melindrosos e difficeis e que se não podem tratar com a liberdade e desembaraço das discussões e conceitos da imprensa. Prepara-se, entretanto, na opinião publica o apoio que estas questões reclamam e o prestigio de que se devem cercar os governos quando teem de decidil-as.

Si ao nosso ministro do exterior faltou até agora a franqueza de extranhar aos ministros estrangeiros viajantes as suas frequentes excursões; si s. ex. não lhes quiz dizer que estes movimentos e evoluções começam a inspirar suspeitas ao paiz de que se conspira contra a integridade do seu territorio, permitta que a imprensa tome essa liberdade e que em nome do paiz traduza as suas apprehensões.

Talvez que essa rudez jornalistica convença os diplomatas, que em boa-fé se divertem, que em Petropolis é que elles devem ficar, para não desagradar ao paiz que tão bem os acolhe; porque não é possivel os trazer para mais perto, onde o governo actual precisa das boas e uteis relações de todas as nações amigas.

A prevalecerem as praticas e estylos que se vão adoptando, diversos representantes de paizes estrangeiros acreditados junto ao governo brasileiro não serão ministros residentes, constituirão uma classe nova, até agora desconhecida na diplomacia, a dos ministros itinerantes.

Manoel Victorino

Topicos e Noticias

O TEMPO

Felizmente que não póde o governo de nossa terra influir sobre coisas do tempo... Do contrario, ou estaria estragada a temperatura agradabilissima, sob o céo de crystal de hontem, ou teria o sr. Murtinho distribuido uma pelos seus amigos e vendido o outro a um syndicato qualquer.

O thermometro do Castello, certo de tudo isso, variou entre os 20 e os 25 gráos.

A POLITICA

MINAS E RIO

Desvanecemo-nos de ter sido dos primeiros que provocaram a attenção publica para a singular concorrencia aberta para o arrendamento da Estrada de Ferro Minas e Rio, marcado apenas o exiguo prazo de quinze dias para a apresentação de propostas, e sem que o edital respectivo designasse as bases da concorrencia, sobre o que ella versaria, sem determinar o prazo do arrendamento, e de mais a mais, fixando em parcos 50:000$ a caução para garantia da execução do contrato.

Estamos convencido de ter levado á evidencia que de todo não acautelou o ministerio da viação o patrimonio nacional, de que hoje faz parte aquella estrada; e foi com satisfação que vimos, no mesmo dia, em que censuravamos neste logar o edital, levantar-se na Camara o sr. deputado Paula Ramos, e, não só abundar no mesmo sentido, mas principalmente mostrar que ao governo fallece competencia para fazer o arrendamento.

Com effeito, no corrente exercicio financeiro, ou durante este anno, não póde o governo licitamente arrendar essa, como qualquer outra estrada, porquanto o Congresso approvou uma emenda, hoje incorporada á lei do orçamento, cassando a anterior autorização para o arrendamento da Estrada de Ferro Central, como de qualquer outra que ao Estado viesse a pertencer, caso em que está a Minas e Rio.

Nestas condições, não se comprehende que o ministerio da viação tenha aberto concorrencia para o arrendamento. Isto, a circunstancia do estreitissimo prazo de quinze dias, para recebimento das propostas, e as facilidades para ser levado a effeito o contrato fazem muito plausivelmente suppor que ha arranjo combinado, ou mais um plano da advocacia administrativa, tão pujante e florescente sob o governo do sr. Campos Salles.

Não pomos em duvida a honestidade do sr. ministro da viação, e nem coisa diversa se póde inferir de nossas palavras. O passado do sr. conselheiro Silva fal-o merecedor do melhor conceito quanto ás suas qualidades moraes. S. ex., porém, póde ser illudido, deixando-se enlaçar pelos habeis patronos de bons negocios, sempre ferteis em bons argumentos e justas considerações. Por isto, para avisar o sr. ministro, prevenil-o contra as ardis dos interessados, foi que assumimos esta attitude, em relação ao arrendamento, que nada justifica.

O governo, levando por diante o seu proposito, exorbita, ultrapassa a esphera de acção a que está vinculado pelo preceito constitucional, além de dar mais uma prova do nenhum respeito que lhe merecem as resoluções do Congresso. Mas não será a unica pecha de seu acto. Este será ainda desacertado, ou antes lesivo aos interesses do Estado e da população a que serve a estrada.

Conforme demonstrou o sr. deputado Paula Ramos, a Estrada Minas e Rio está naturalmente destinada a ser um ramal da Estrada de Ferro Central, á qual deve ser incorporada, como foi em 1890 a Estrada de Ferro do Norte de S. Paulo, resgatada pelo governo provisorio com esse intuito, convencido como elle se achava das vantagens economicas e politicas de reunir á Central as diversas estradas que lhe são convergentes, de modo que constitua um systema de viação, obediente a uma só direcção e sujeito a uma mesma administração.

A incorporação á Central ainda tem outra justificativa. Favorecerá a industria e a lavoura mineiras, porque deve trazer a modificação das actuaes tarifas da Minas e Rio, pondo-as em harmonia com as que ora vigoram na Central.

Finalmente o projectado arrendamento, além dos inconvenientes já assignallados, tem o de denotar que o governo ainda não deu de mão aos seus planos de arrendamento da Central, pois, si pensasse seriamente em conservar esta estrada no patrimonio nacional, por certo que seu principal cuidado seria valorizal-a, esforçando-se por engrandecel-a, promovendo a sua prosperidade, o que não se coaduna com a resolução de entregar a particulares a Minas e Rio, em vez de annexal-a á Central.

Conseguintemente, consultaram o interesse publico os srs. deputados Paula Ramos e Alfredo Pinto, apresentando na Camara um projecto de incorporação da Minas e Rio á Central, que é de esperar seja convertido em lei, a menos que até ao Congresso tenha chegado neste caso a acção deleteria da advocacia administrativa.

Aguardemos o procedimento do sr. ministro para ver si, apezar de todos os avisos na imprensa e no Congresso, persiste s. ex. em envolver o seu nome e a sua responsabilidade no indesculpavel arrendamento.

Gil Vidal

HONTEM

O sr. presidente da Republica despachou em sua residencia, no Sylvestre, com o sr. ministro da marinha.

Foram assignados os seguintes decretos:

De nomeação do sr. contra-almirante João Justino de Proença, para o cargo de commandante da divisão de encouraçados; do sr. contra-almirante Henrique Pinheiro Guedes, para o cargo de commandante da divisão de cruzadores; do sr. capitão-tenente Henrique Boiteux, para o cargo cumulativo de capitão do porto e commandante da escola de aprendizes marinheiros de Paranaguá, no Estado do Paraná;

De abertura de credito para o pagamento dos ordenados que competem ao amanuense do extincto Arsenal de Marinha da Bahia, Antonio de Oliveira;

De contagem de tempo de serviço, a partir de 30 de abril ultimo, ao capitão-tenente dr. Narciso do Prado Carvalho, lente da Escola Naval;

De approvação do novo regulamento da Contadoria de Marinha.

O dr. prefeito sanccionou as seguintes resoluções do Conselho Municipal:

Autorizando o alargamento de um trecho da rua do Rosario;

Mandando abrir o pequeno trecho que vae da rua D. Romana á de Porto Alegre;

Abrindo o credito de 28:000$ para a execução do art. 107, letra J, da lei do orçamento;

Mandando contratar por concorrencia publica o serviço de armazenagem e deposito de inflammaveis corrosivos e explosivos;

Mandando os ex-alumnos do Instituto Commercial concluir seu curso no Pedagogium;

Autorizando o calçamento á alvenaria de varias ruas no Engenho Novo e no Engenho Velho;

Obrigando a collocação, dentro dos tilburys e carros de aluguel, da tabella dos preços estabelecidos pela policia;

Autorizando a prorogação por cinco annos dos prazos dos contratos de illuminação e limpeza das ruas, praças e praia de Paquetá;

Autorizando a isenção dos impostos municipaes das escolas que forem estabelecidas nas fabricas do Districto Federal.

O sr. ministro das relações exteriores determinou ao 1º secretario da legação do Brasil em Paris, dr. Gomes Ferreira, que se achava em missão diplomatica na capital portugueza, que se recolhesse áquella cidade, afim de reassumir as funcções do seu cargo.

Com o sr. presidente da Republica estiveram pela manhã, em conferencia, no Sylvestre, os srs. ministro das relações exteriores e o dr. Eduardo Ramos, membro da commissão de diplomacia da Camara dos Deputados.

O objecto da conferencia foi o arrendamento do territorio do Acre.

Com o sr. visconde de Cabo-Frio, director geral da secretaria do exterior, estiveram em conferencia os srs. ministros dos Estados Unidos, da Bolivia e do Perú e o secretario da legação Oriental.

Pelo *Atlantique* seguiu para Lisboa, onde vae assumir as funcções de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil, o dr. Alberto Fialho.

O sr. ministro do exterior fez-se representar no acto do embarque pelo seu official de gabinete, sr. Pecegueiro do Amaral.

A' audiencia diplomatica do sr. ministro das relações exteriores compareceram os srs. Nuncio Apostolico, ministros do Chile, do Perú, da Bolivia e o consul geral da Turquia e encarregado de negocios do consulado da Grecia.

Foram concedidos exequatur ás seguintes nomeações: de Luiz Jankens para vice-consul da Dinamarca em Santos; F. von Bulow para vice-consul do mesmo reino, em S. Paulo; de Thalas Ferraz para vice-consul da Grã-Bretanha, em Aracajú e do barão Arede Coelho para vice-consul de Portugal, em Pelotas.

O sr. ministro das relações exteriores approvou a nomeação de Lourenço Monaco para vice-consul do Brasil, em Catania, na Italia.

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 20:000$ á delegacia fiscal em Sergipe para attender ás despezas da verba 24ª, juros de emprestimos do cofre dos orphãos; de 1:742$358 a d. Leopoldina Maria da Gloria Ramos; de 462$500 a Abeylard de Queiroz de vencimentos referentes ao anno de 1895; de 550$ á delegacia fiscal de Pernambuco, para pagamento dos vencimentos a que fez jús, no mez de abril do anno corrente.

Foram concedidos tres mezes de licença, em prorogação, ao amanuense da secretaria do exterior, Vital de Fontenelle.

Foi nomeado para exercer interinamente o cargo de inspector seccional da 8ª circumscripção suburbana, Manoel Monteiro da Cunha.

HOJE

Iniciamos, sob a epigraphe *A Mensagem e a Nação*, a publicação dos artigos que nos têm sido enviados, analysando esse documento politico.

Por ser dia santificado não haverá expediente na secretaria da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Em seu despacho com o sr. presidente da Republica, o sr. ministro das relações exteriores submetterá á assignatura de s. ex. o decreto que dá providencias relativas á publicação das informações dos agentes diplomaticos e consulares.

Não haverá expediente na secretaria das relações exteriores.

Está de dia á repartição central de Policia o dr. 1º delegado auxiliar.

A' NOITE

Recreio — «A Honra», drama de Sudermann, em 14ª representação.

Apollo — Ultima representação da opereta «Os Granadeiros».

Lucinda — A opera-comica «A Donzella Theodora», em primeira representação. Beneficio do Machado.

Parque Fluminense — Patinação, lanterna magica, cinematographo, musica, etc.

Dinheiro — Guimarães & Sanseverino emprestam sobre joias. Travessa do Theatro n. 10, atraz da Escola Polytechnica. Leilão no dia 23.

Sedas e tecidos, á pretas, preços nunca vistos — Fazendas Pretas — Uruguayana, 76.

Republica de Amazonas. Uma recente decisão do Conselho Municipal de Munich acaba de revelar a existencia d'uma verdadeira republica d'amazonas naquella cidade bavara. Parece que a communidade foi fundada pela viuva dum rico e poderoso patricio do XVI seculo. Só são admittidas senhoras novas ou viuvas sem filhos, que gozem boa saude e que tenham uma constituição physica vigorosa e robusta. As societarias elegem uma regente e, bem entendido, a eleição deve ser ractificada pelo Conselho Municipal. Como recentemente se realizou uma transmissão de poder, a municipalidade confirmou os poderes da nova regente. Segundo um uso que data desde a fundação da communidade, as socias devem exercitar-se no manejo das armas.

Calçado Minerva — Fabrica, praça Tiradentes n. 69. Filial para vendas a varejo, travessa S. Francisco de Paula n. 22, por baixo do Club dos Fenianos.

15.000$000 — Loteria S. Luiz. Hoje, só 2.000 bilhetes.

A MENSAGEM E A NAÇÃO

Correspondendo ao vosso convite, venho trazer-vos a contribuição do meu criterio e as impressões do meu patriotismo sobre a ultima mensagem do sr. Campos Salles, governador desta Patria desvirilizada.

Sinto, porém, que de uma só vez, por muito laconico que procure ser, torno-se impossivel dizer tudo quanto esse triste documento requer.

Invadido de um verdadeiro glaucoma politico, durante os quatros annos de sua nefasta direcção o sr. Campos Salles só fez isto: tornar a nação miseravel e erigir a patota como nórma de governo.

Alardeia o presidente da Republica haver deixado em dia as finanças do paiz. E' possivel que isso seja verdade; e no governo do sr. Rodrigues Alves, quando os pódres dessa cáfila forem postos aos olhos da Nação, como ha de acontecer infallivelmente, é que se verá quanto isso nos custou.

A recusa do sr. Campos Salles em permittir o exame dos livros do Banco da Republica, oppondo-se á decisão solemne da Camara dos Deputados, foi o mais palpitante attestado dos crimes que se consummaram neste quatriennio fatidico, que ha de passar á historia como a idade de ouro da corrupção e do roubo á Nação Brasileira.

Quando esses livros forem abertos, examinados e publicados, é que se verão quanto custaram as dedicações de hoje e os enthusiasmos destes dias.

Com os amplos recursos arrecadados pelo governo, e resultantes dos impostos multiplos que pesam sobre a população, qualquer um brasileiro de mediocre capacidade teria feito mais, muito mais, do que fez o sr. Campos Salles, que revelou a curteza de vistas e a incapacidade, que todos os homens de criterio delle sempre esperaram. Só n'um paiz de cégos, de ignorantes e de ineptos é que poderá ser tido como estadista um homem que limita a sua missão de governo a arrecadar impostos para pagar dividas.

Estadista, sabem-no todos, é o homem que sabe governar. Governar é dirigir a Nação; é desenvolver as forças latentes da communidade; é amparar as suas fontes de producção; é procurar com criterio animar as industrias; é abrir novos horisontes ao commercio, proporcionando-lhe credito e recurso; é defender a agricultura da rapacidade sinistra de seus desalmados exploradores. Governar é instruir e educar o povo, fazendo de cada homem um cidadão e preparando as crianças de hoje para serem a Nação de amanhã. Governar é prever, é enxergar longe, é preparar o dia de amanhã, é abrir a estrada larga por onde uma nacionalidade progrida, desenvolva-se e attinja seus largos destinos gloriosos.

O que fez o sr. Campos Salles póde ser tudo quanto quizerem, menos governar. Limitando o seu horisonte a esfolar para receber e para pagar, o agonisante presidente deixa tudo escangalhado, depauperado, morto, pois o estado em que a Nação se encontra é o de uma longa e dolorosa agonia!

Si o sr. Campos Salles tivesse um atomo de estadista teria ao menos olhado para o Egypto, e lá, com certeza, bebera [illegible] nações indispensaveis a um homem de governo. Entregue á administração ingleza, esta não se limita a arrecadar e a pagar: vae além, pois desenvolve as forças do paiz, abre novas fontes de producção, impulsiona a industria, estimúla a agricultura e torna-se por esses factores prospero e desenvolvendo o commercio. E o inglez não é um demo — é apenas um syndico!

Nicio de Moura

UMA PROFANAÇÃO

O «Jornal do Brasil», que é, como se sabe, o orgão official do arcebispado e do partido restaurador da monarchia, hontem, entre annuncios de carnes verdes, religião e bicharia, deu noticia que o sr. arcebispo Arcoverde vae assistir, hoje, a uma conferencia do sr. Carlos Pimenta de Laet, no «Circulo Catholico». O apimentado autor do «Si eu fosse o teu gatinho» vae dissertar sobre a imprensa, thema que, por ser inteiramente alheio ao dogma e á disciplina da egreja, dispensava a presença do sympathico prelado.

Ao que me consta, porém, o sr. arcebispo quiz dar ao sr. Laet uma prova solemne de que a sua egreja não acredita que seja este o autor das poesias eroticas, que temos publicado nesta folha, e, ao mesmo tempo, quiz mostrar ao publico que, quando um homem é monarchista e catholico, a egreja não se importa que elle seja um calumniador, um corruptor de meninos, como é o sr. Carlos de Laet, e eu hei de provar perante os tribunaes.

O «Circulo Catholico» é, sob a apparencia de uma associação religiosa, o centro da propaganda restauradora. Reunem-se lá os inimigos occultos da Republica, para escarnecel-a, crival-a de injurias e apodos, com o pensamento perverso e insidioso de golpeal-a no seio da familia e no coração da mocidade. Servem-se para isso do professor e do padre.

Pois no «Circulo Catholico» hoje vae o sr. Laet, com a assistencia do sr. arcebispo, bolsar injurias contra a Republica e contra a imprensa republicana. Naturalmente, para o conferencionista a imprensa moralizada, a grande imprensa é a «Gazeta do Commercio», de que elle era um dos redactores e o «Jornal do Brasil», onde elle agora escreve...

Para o «Circulo Catholico», a salvação do paiz e a moralização dos nossos costumes dependem da volta da monarchia, com a princeza d. Izabel, a Catholica.

E' de esperar que seja essa a opinião do sr. arcebispo Arcoverde.

O virtuoso sr. Carlos de Laet, este, não pensa do mesmo modo. A prova é que, de uma feita, conversando numa roda de moços, o sr. Carlos de Laet, em linguagem sordida e boçal, atacou aquella senhora, ferindo-a em sua honra.

Nessa roda havia um moço, um republicano apaixonado, o dr. Raphael Pinheiro. Indignado, num rasgo admiravel de cavalheirismo e de nobreza, Raphael Pinheiro obrigou o sr. Laet a calar-se, lembrando-lhe que se tratava de uma senhora, uma exilada que devia merecer o respeito dos republicanos dignos, já que os monarchistas não sabiam respeital-a em sua desgraça.

O sr. dr Raphael Pinheiro ahi está vivo e são para dizer ao sr. arcebispo si é ou não verdadeiro o caso referido. Bello exemplo de tolerancia vae dar o sr. arcebispo indo hoje ao «Circulo Catholico» abençoar o apimentado poeta, autor do «Teu gatinho».

Mães de familia, mocidade, sacerdotes piedosos e honestos, vós todos, que tendes fé, ficae sabendo! Isto que o sr. arcebispo vae fazer hoje no Circulo Catholico é a benção episcopal da pederastia e da calumnia, na pessoa do sr. Carlos Pimenta de Laet...

Como te profanam, mez formoso do culto de Maria!...

Edmundo Bittencourt

A's Grandes Occasiões — Moveis de todo o genero, objectos de arte, fantasia e ornamentação, quadros, vasos, etc., etc.. nos 1º e 2º andares, á rua do Rosario n. 135.

Capas forradas de seda, de 25$ a 100$. — Fazendas Pretas — Uruguayana, 76.

A SOROCABANA

Lemos no *Correio Paulistano*, de ante-hontem:

«O sr. dr. secretario da agricultura dirigiu ao sr. José Luiz Coelho, inspector das estradas de ferro do Estado, o seguinte officio:

«Accuso recebido vosso officio n. 198, de 11 do corrente, acompanhando a minuciosa exposição do sr. engenheiro Carneiro, relativa á contestação que ao vosso anterior officio, de 10 de março, oppoz o sr. presidente da Companhia União Sorocabana e Ytuana. Em resposta cabe-me declarar-vos que, como era de esperar, foram perfeitamente satisfactorias as explicações dadas por aquelle engenheiro que, juntamente com a repartição de que sois digno chefe, continúa a merecer a confiança do governo pelo inexcedivel zelo e honradez com que desempenha os arduos deveres a seu cargo.»

O sr. dr. José Luiz Coelho é o honrado funccionario que verificou os desmandos e certas ligeirezas do presidente da Sorocabana. S. s. acaba de merecer a prova de confiança acima exarada, não obstante o sr. *Elesbão*, com a petulancia que lhe accende o calor do sr. Campos Salles e do sr. Martinho, ter exigido do sr. Rodrigues Alves a sua demissão, por ter ousado dizer contra a sua «administração immaculada».

O sr. Rodrigues Alves, porém, entendeu o contrario, como se vê da palavra de seu secretario, acima transcripta.

A's Grandes Occasiões, casa especial de artigos de occasião, onde o publico encontra sempre grande variedade de artigos de todo o genero, exposto no vastissimo armazem, 1º e 2º andares, rua do Rosario, 135.

Papeis fantasia para cartas — Ultimas novidades — Barbosa Freitas & C. Ouvidor 74 A. 20 % de abatimento nas vendas a dinheiro.

Mathusalem russo. Na commune de Spankaya, districto de Belgorod, foi enterrado não ha muito, um mendigo que tinha a bonita edade de 140 annos! E, filho de mendigo, desde a mais tenra infancia que se consagrou ao mister de seu pae. Quanto ao seu nome de familia, ignorava-o, pois, dizia elle, «quando veiu a este mundo só as outras pessoas é que tinham familia; elle não a possuia».

Para se prevenir contra as *mexeriquices* da policia, arranjou toda uma serie de passaportes falsos, dos quaes se utilizava segundo as necessidades e exigencias da sua vida nomade. Graças a estas frequentes metamorphoses do seu estado civil, conseguiu casar nada menos de nove vezes. Dotado de uma natureza muitissimo voluvel, abandonava a esposa desde que se sentia cançado della, indo para outra provincia, onde, mudando de nome, tratava de se rematrimoniar. Interrogado varias vezes sobre a causa da sua extra ordinaria longevidade, attribuia o facto á circumstancia de nunca ter conhecido privações nem cuidados.

Liquidação até o dia 31, de todo o superior *calçado*, sem reserva de preço para mudança de negocio; rua dos Ourives 97, canto da do Rosario.

Fazendas, modas, a granel e em profusão, A Paulicea, largo de S. Francisco n. 2. Unica casa que adoptou por norma vender pelo custo para vender tudo.

Calçados — A unica casa que vende os melhores e os mais elegantes por preços baratissimos é a Casa Mauritania, na rua Luiz de Camões n. 4, ponto dos bonds de S. Christovão.

O ACRE

Parece que o Congresso Nacional comprehendeu a gravidade da questão dos nossos limites com a Bolivia e quer resolvel-a de accordo com as idéas apresentadas pelo «Correio da Manhã» que, afinal, são as idéas do povo brasileiro.

Os proprios deputados amigos do governo estão convencidos de que a unica solução digna e patriotica é a que foi apontada por nós, e vem a ser: — o Congresso chamar a si os papeis referentes á demarcação dos nossos limites com a Bolivia, declarar de nenhum effeito os actos praticados pelo governo, e, em seguida, mandar proceder a uma nova e definitiva marcação.

Ha quem affirme que o sr. Campos Salles se conforma com esta solução, tendo já telegraphado ao governo da Bolivia, para este impedir a assignatura do contrato de arrendamento do Acre.

O «Correio da Manhã» não tem ambições nem outros interesses politicos, que não sejam os do povo; por isso applaude a conducta do Congresso.

Como, para nós, essa é uma questão patriotica, queremos vel-a primeiro decidida para, depois, quando estiverem mais calmos os espiritos, tratarmos da responsabilidade do sr. presidente da Republica.

Na Camara

Reuniu-se hontem, em sessão secreta, a Camara dos Deputados para resolver acerca do parecer da commissão de Diplomacia e Tratados, relativamente ao pedido que, por mensagem, fez ao Congresso o governo, no sentido de ser retirado o tratado de commercio e amizade com a Bolivia, ha muito entregue ao estudo da mesma commissão.

Com grande esforço conseguiu a nossa reportagem apanhar o que de mais importante occorreu durante os trabalhos realizados a portas fechadas.

O sr. presidente, em vez de começar pela sessão publica para depois passar á secreta, como é de praxe, principiou logo pela segunda o que deu logar a que os srs. Bricio Filho e Paula Ramos reclamassem, dizendo que a sessão secreta constava de uma das duas partes da ordem do dia da sessão de hontem, mostrando que só se passa á ordem do dia, depois de lida e approvada a acta dos trabalhos da vespera e depois de esgotado o expediente.

O primeiro fez sobre o assumpto ainda outras considerações.

O sr. presidente declarou que os dois oradores tinham razão e mandou abrir as portas que dão para o recinto, franqueando a entrada ao pessoal da acta, ao corpo tachygraphico, representantes da imprensa e ao publico.

Seguiu-se então a sessão publica, cujo resumo vae publicado na secção competente.

Reaberta a sessão secreta, o sr. Carlos de Novaes leu a mensagem onde o Poder Executivo apresentou as razões em que se baseava para requerer a retirada do tratado, lendo egualmente o parecer da commissão favoravel ao pedido do governo, apenas com o voto vencido do sr. Pereira de Lyra, conforme já noticiámos anteriormente.

Em seguida o sr. presidente, em obediencia ao Regimento, consultou si depois da exposição dos factos que a Camara acabava de conhecer a sessão devia continuar secreta ou publica.

O sr. Germano Hasslocher foi de opinião que a sessão devia ser publica, ao passo que os srs. Bueno de Andrada e Lamenha Lins entenderam que devia ser secreta, por muitos fundamentos que allegaram.

Iniciada a discussão do parecer da commissão orou o illustre deputado Bueno de Andrada que apontou os erros praticados na questão não só pelo governo actual, como ainda pelos governos anteriores, concluindo por apresentar uma emenda ao parecer da commissão, com o fim de propor que sejam enviados ao Congresso os protocollos que tratam das questões de limites com a Bolivia, conforme manda a Constituição.

Estava finda a hora destinada á primeira parte da ordem do dia, quando concluiu o seu discurso o eminente representante paulista.

Hoje continuará a sessão secreta.

Estão inscriptos para tratar do assumpto varios srs. deputados.

Na sessão publica foi approvado um requerimento do Bueno de Andrada, a proposito da questão do Acre, a favor do qual até os governistas votaram, excepção feita do sr. Moreira da Silva, deputado por São Paulo, que fez declaração de voto.

O requerimento approvado foi o seguinte:

1º — Quando sujeitará ao conhecimento do Congresso as transacções estabelecidas entre as Republicas do Brasil e da Bolivia para demarcação de suas fronteiras entre o rio Madeira e a principal origem do rio Javary?

2º — Quaes os trabalhos executados pela ultima commissão brasileira, para a determinação de um ponto dessa linha divisoria?

3º — Si tem conhecimento de qualquer transacção, projectada ou já realizada entre o governo boliviano e cidadãos da Republica dos Estados Unidos da America, para exploração industrial dos productos do valle do rio Acre?

Em sua conferencia, hontem, com o sr. Pinilla, ministro plenipotenciario da Bolivia, o ministro das relações exteriores occupou-se dos negocios do Acre, referindo francamente as disposições do governo em relação a esse importante assumpto.

Apezar de todo o sigillo de que foi cercada a conferencia, que teve logar, ás 2 horas da tarde, no palacio Itamaraty, conseguimos saber que o sr. Pinilla se retirou resolvendo transmittir por telegramma ao sr. general Pando o resultado da conferencia.

Ao que consta, o governo boliviano mostrou-se á ultima hora muito inclinado a ordenar pelo telegrapho ao seu representante em Londres, sr. Aramayo, o adiamento da assignatura da escriptura de arrendamento.

Vitraux. — David & C., rua do Ouvidor 81, previnem aos seus freguezes, que acabam de receber um sortimento inteiramente novo.

Obs. O nosso Vitraux não é Sablós.

CAVAÇÕES
NA TERCEIRA PAGINA

Loteria da Capital Federal. Em 10 do corrente, ás 3 horas — 20:000$ por 1$5000.

FUNEBRES

MISSAS — Reza-se uma por alma das Victimas do desastre na Estrada de Ferro Central, depois d'amanhã, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Erysipela — Leia secção livre.

Revolução em Portugal

Do nosso serviço telegraphico verifica-se que, infelizmente, não parece terem se acalmado os animos em Portugal.

O nosso correspondente em Paris, ao qual pedimos noticias, pouco nos adeantou em sua resposta, mas dos despachos recebidos á ultima hora de Madrid deprehende-se claramente que a situação não melhorou. Isso é confirmado pelo facto de ainda hontem não termos recebido o nosso serviço de Lisboa.

Eis os despachos que recebemos:

PARIS, 7. — Viajantes recem-chegados de Portugal, via maritima, e sahidos de Lisboa no dia 4, pela manhã, narram minuciosamente o começo da agitação causada naquelle reino, pelo novo convenio financeiro.

No dia 3, á tarde, já era enorme o tumulto pelas ruas. O povo, aos gritos de «Morram os traidores! Abaixo o governo!» percorria toda a cidade, obrigando o commercio a fechar as portas.

Sabia-se, naquella data, que a armada e o exercito se haviam manifestado contrarios ao governo e dispostos a não obedecer ao ministro da guerra e da marinha, no caso de serem por estes ordenadas medidas violentas contra o povo.

A' vista das difficuldades que os credores estrangeiros punham em acceitar qualquer modificação nos termos do convenio, constava que el-rei não acceitara a exoneração do presidente do conselho, sr. Hintze Ribeiro, e que, mau grado as manifestações populares e a attitude das classes armadas, sua magestade, com o apoio da guarda municipal, se achava disposto a manter o acto do governo.

MADRID, 7. — Continuam os tumultos em Portugal. A agitação tende a augmentar e as desordens se reproduzem em todo o reino. Em Lisboa e Porto o commercio se acha completamente paralysado.

As repartições publicas continuam fechadas.

Grupos numerosos de populares, operarios estudantes, continuam a percorrer as ruas aos gritos de «morram os exploradores!»

MADRID, 7. — Realizou-se hontem, em Lisboa, pouco depois de meio dia, no Largo de Camões, um grande meeting, promovido pelos estudantes, afim de exigir do governo a retirada da Camara dos Pares do projecto do novo convenio financeiro.

Apezar das intimações da policia para se dissolverem, os populares não attenderam e alguns estudantes proferiram discursos violentissimos.

Nenhuma phrase irreverente foi proferida contra el-rei, sendo alvo da indignação do povo os ministros e o negociador do convenio.

MADRID, 7. — Os officiaes do exercito e da armada, de alta patente, que desempenham funcções na casa real têm aconselhado ao rei d. Carlos a promulgação das leis de guerra. Sua magestade, porém, se recusa peremptoriamente a fazel-o.

MADRID, 7. — Chegam noticias de que a agitação toma proporções extraordinarias em todo o norte de Portugal. Na cidade do Porto póde-se affirmar que a população inteira se acha revoltada.

ULTIMA HORA

MADRID, 7 — A legação de Portugal, nesta capital, affirma á reportagem que são exageradas as noticias trazidas pelos viajantes e transmittidas das fronteiras.

Nada ha de positivo, portanto, sinão o que chega por intermedio de informantes.

Os telegrammas da fronteira, porém, continuam a affirmar que cresce a agitação popular, inda que um pouco mais calmos os espiritos.

a esperança de que haja uma mudança de politica, com a retirada do gabinete Hintze Ribeiro e rejeição na Camara dos Pares, do accordo sobre a conversão da divida externa.

Affirma-se, no emtanto, que a attitude do exercito é inquietadora, tendo-se recusado formalmente a obedecer ordens do quartel-general no sentido de dissolverem á bala os ajuntamentos sediciosos.

O povo, animado com o apoio do exercito, tem hostilisado a policia.

O governo insiste em chamar o exercito ao cumprimento de seus deveres e os officiaes recusam todas as ordens tendentes a contrariar o povo, que protesta em nome de sua dignidade offendida pelo proprio governo.

O ministro da guerra, em conselho ministerial, propoz que se declarasse o estado de sitio em Lisboa e no Porto, mas o governo não tem elementos para garantir a execução do decreto, temendo, além disso, que a proclamação dessa medida extrema exaspere os animos e determine um levantamento em todo o reino.

Relativamente á cidade do Porto dizem que o governo mandou desarmar e licenciar o sexto regimento de infanteria daquella guarnição, mas o facto é posto em duvida por falta de força capaz de tornar effectiva essa ordem, suppondo-se que a policia continue ali ao lado do povo e do exercito.

MADRID, 7 — O ministro do reino esteve com o rei d. Carlos e insistiu pela assignatura do decreto sobre o estado de sitio; parece, no emtanto, que s. m. oppoz-se a isso, porque a unica ordem em vigor é a prohibição de ajuntamentos e de manifestações.

MADRID, 7 — Communicações da cidade do Porto dizem que o governo conseguiu que um regimento leal aos seus deveres interviesse ali dissolvendo um «meeting» de indignação contra o governo, havendo combate sangrento.

DESORDEM SANITARIA

DECRETO A LAPIS

Não tem escusa nem qualificação o procedimento irregular da Directoria de Saude Publica para com as pessoas que tomaram passagem no paquete *Atlantique*, procedente de Buenos Aires e de partida para a Europa.

As medidas sanitarias postas em pratica pelo sr. dr. Nuno de Andrade o foram com tal irregularidade e desordem e com tamanho descaso pelas conveniencias do publico, que a diversas pessoas causaram prejuizos irreparaveis.

Realmente, não se comprehende como tendo sido annunciada, com muita antecedencia, a recepção, nesse paquete, de passageiros para a Bahia, só hontem — dia em que elle devera ter partido — tenham sido lembradas e impostas as ordens sanitarias do sr. dr. Nuno de Andrade, no sentido de ser prohibido o embarque de passageiros com destino a esse porto.

Isso deu logar a serem obrigados a retirar-se de bordo muitos passageiros, alguns com suas familias, depois de haverem comprado passagens e transportado as suas bagagens.

Ora, toda a gente sabe que estas coisa não custam pouco dinheiro e que o sr. dr Nuno de Andrade não indemnisa os prejuisos que causa ao publico com a sua imprevidencia ou com a desordem de suas ordens.

Cumpre ainda accrescentar que o sr. director da Saude Publica só á ultima hora, *em um bilhete escripto a lapis*, promulgou o seu decreto inappellavel, dispondo que no *Atlantique* não seriam recebidos passageiros para a Bahia e que as bagagens destes fôssem immediatamente depositadas em um saveiro á disposição da Directoria de Saude Publica!

Esses rigores do sr. dr. Nuno de Andrade, em se tratando de passageiros que se destinam a um porto brasileiro, onde — é bom lembrar — existe um lazareto, esses rigores contrastam sensivelmente com as suas condescendencias para com os passageiros procedentes de Buenos-Aires, onde grassa a peste bubonica com intensidade incomparavelmente maior do que na Bahia.

Prova é que, vindo daquelle porto argentino, desembarcou do vapor inglez *Times*, em 30 de abril proximo passado, um medico portenho, o dr. Vivanco, sem as menores precauções sanitarias!

Ainda assim não são os rigores parciaes do sr. dr. Nuno de Andrade, que mais irritam e prejudicam o publico. S. ex. lá terá as suas razões para ser mais condescendente com os estranhos. Peior, muito peior, é a desordem e o desprezo pelas conveniencias do publico, com que são expedidas e executadas as suas ordens.

Este caso do *Atlantique* e do *decreto a lapis*, merece de ser memorado.

EM FRIBURGO

O anniversario natalicio do sr. Joaquim Antunes, zeloso inspector da instrucção publica do Estado do Rio, deu ensejo a que o digno funccionario recebesse felicitações da sociedade friburguense, onde gosa de conceito, já pela competencia e solicitude com que exerce o seu cargo, já pelas qualidades, que o fazem grangear bons elementos de amizade.

⁂

Chegou do Paraná o engenheiro dr. Samuel Gomes Pereira, que veiu visitar sua senhora e filha, alojadas no Hotel Leuenroth.

Os hospedes do estabelecimento receberam-no festivamente, não só em attenção aos seus merecimentos, como ainda em signal de apreço á exma. sra. d. Zaira Pereira e senhorita Hilda Pereira.

⁂

Seguiu para sua fazenda, em Macuco, onde passará parte do inverno, a sra. d. Felisarda Moraes Lopes Martins, sogra dos drs. Galdino do Valle e João Veiga.

Sua ausencia será lamentada, tal a estima de que gosa em Friburgo.

⁂

Partiram para a capital da Republica os jovens João Baptista Braga e Gigi Maia, o primeiro filho e o segundo neto da viuva d. Zinha Braga.

Vão ambos continuar os seus estudos.

⁂

Augmenta o despovoamento da cidade. Com o abaixamento da temperatura partem veranistas e até moradores da localidade, acossados pelo frio.

Entretanto o tempo é agora, mais do que nunca, muito agradavel.

Embora desça bastante a columna thermometrica, chegando a 5 graus centigrados, como aconteceu em uma das ultimas manhãs, não ha humidade e os dias são esplendidos.

⁂

Acha-se entre nós o dr. João Albino Dias da Silva, advogado e jornalista.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO DA MANHÃ»

Cape Town, 7—Chegam noticias de que as tropas britannicas derrotaram os boers em combate ferido nas immediações de Lindley.

Os boers tiveram 10 mortos e 208 prisioneiros.

As perdas dos inglezes foram insignificantes.

Athenas, 7.—O rei Jorge declarou que proximamente annexaria a ilha de Creta ao reino da Grecia.

S. Petersburgo, 7—Grande parte da cidade de Bobruisk foi destruida por incendio.

O fogo devorou rapidamente 972 casas, inclusive 650 estabelecimentos commerciaes.

Os prejuizos são enormes.

Budapest, 7—O imperador Francisco José declarou ás delegações hungaras que eram excellentes as relações entre a Austria Hungria e as demais potencias.

Berlim, 7.—Foi approvado o projecto de uma estrada de ferro no oriente africano, com o fim de desenvolver ali as colonias allemãs.

Haya, 7—São contradictorias as noticias sobre a saude da rainha Guilhermina, o que inquieta bastante a população.

Bruxellas, 7.—Foram presas hoje varias pessoas compromettidas em um estellionato em que se prejudicou a casa Hardet, de Buenos Aires, tendo-se-lhe falsificado um cheque de 10.000 libras esterlinas, que foi descontado no Banco Internacional.

Londres, 7.—Nas rodas politicas vae desapparecendo a esperança de um proximo tratado de paz com os boers.

Sabe-se que o general Kitchener está preparado para activar a campanha com toda a energia e estão sendo preparados novos reforços para seguirem para o sul da Africa.

Londres, 7. — O general Kitchener permittiu aos boers a transmissão de telegrammas dirigidos á rainha Guilhermina, fazendo votos pelo seu restabelecimento.

Londres, 7.—Em Steikopp deu-se um encontro entre forças britannicas e boers perdendo estes 6 mortos e 8 feridos.

Londres, 7. — Acha-se gravemente enfermo, atacado de uma pneumonia dupla, o sr. Leonel Rothschild, filho do barão de Rothschild.

Londres, 7.—Dizem de Pretoria que os boers, reconhecendo a impossibilidade de continuarem a guerra, acceitaram a paz proposta pela Inglaterra.

Londres, 7—Na assembléa annual da Primrose League, o marquez de Salisbury pronunciou notavel discurso defendendo a attitude da Inglaterra na guerra contra os boers.

Declarou o primeiro ministro que proximamente seria firmada a paz na Africa do Sul, honrosa para a Inglaterra e favoravel aos boers.

Portsmouth, 7.—Deu-se neste porto um choque entre os torpedeiros *Syrien* e *Destroyer*, resultando sérias avarias n'aquelle.

Paris, 7—Noticiando o fallecimento do ministro Amancio Alcorta, diz *Le Journal* que esse acontecimento influirá desfavoravelmente na politica chilo-argentina.

Roma, 7. — Suicidou-se hontem, em Napolis, o sr. Francisco Pitoco, consul da republica de Guatemala naquella cidade, ignorando-se o motivo daquelle acto de loucura.

Roma, 7.—Communicam de Turim ter chegado ali o rei Victor Emmanuel com a rainha Helena, sendo recebido com grande enthusiasmo pelo povo.

Roma, 7.—Falleceu hontem á tarde o senador Giacinto Scelsi, ex-prefeito da provincia de Roma.

Roma, 7.—Os marinheiros do cruzador norte-americano *Chicago* desembarcaram em Trieste e provocaram grande desordens depois de embriagados, estabelecendo luctas nas ruas e alarmando a população.

A policia obrigada a intervir, prendendo os mais exaltados, que foram mais tarde entregues a um official de bordo que baixou á terra para esse fim.

Roma, 7 — Serão brevemente enviadas para America do Sul amostras de varios productos da Italia afim de serem expostas nas escolas italianas.

Roma, 7. — O comité nacional de Malta declarou que, em virtude das medidas postas em pratica pelo sr. Chamberlain, ministro das colonias, no gabinete do governo britanico, dentro de 20 annos, no maximo, terá desapparecido da ilha todos os elementos da existencia dos italianos, passando esse idioma a ser estrangeiro.

Roma, 7—O monumento de Mazzini vae ser levantado na praça da Liberdade, em frente á ponte Margherita.

Roma, 7—O governo está resolvido a diminuir 10 lyras nos direitos sobre o café com a condição do Brasil prorogar por mais cinco annos o tratado commercial em vigor.

Turim, 7—Correm animadas as festas da inauguração do monumento levantado a Amadeu.

Chegou hoje a esta cidade o rei Victor Emmanuel e, depois de um passeio de carro, com a rainha Helena, visitou a exposição de artes decorativas.

Madrid, 7—Communicam de Barcelona que o reitor da universidade convocou uma reunião de estudantes, na qual os aconselhou a que se abstivessem de fazer manifestações publicas, garantindo-lhes que todas as reclamações justas que lhe forem apresentadas serão promptamente attendidas.

Cadiz, 7.—A officialidade da fragata escola *Sarmiento* foi obsequiada aqui com um banquete.

Nova York, 7 — Telegramma de São Domingos annuncia que o presidente daquella Republica, d. Juan Jiménes, renunciou o elevado cargo, passando o governo ao vice-presidente, d. Horacio Vasquez.

Outro despacho diz que o presidente Jiménes, julgando-se impotente para suffocar a revolução, abandonou o governo.

Os revolucionarios acclamaram um governo provisorio até a eleição do novo presidente.

La Paz 7.—Foram eleitos senador o sr. Macario Pinillo e deputado o sr. Moysés Arcarunz, ambos de opinião contraria ao accordo politico com a Republica do Chile.

Santiago, 7.—O general Emilio Koerner, chefe do estado maior do exercito chileno, está desgostoso e disposto a pedir demissão do cargo que occupa, pelo facto de se negar o presidente German Riesco a sancionar a lei que reformará a sua repartição segundo os seus planos.

Consta que, no caso da exoneração do general Koerner, o cargo occupado actualmente por este passará a ser exercido pelo general Palacios, inspector dos corpos de engenharia.

Santiago, 7. — O novo ministerio foi empossado e já entrou em exercicio, apresentando-se hoje nas respectivas secretarias.

A' tarde houve reunião ministerial, tratando-se de questões relativas á politica externa e assumptos financeiros.

Santiago 7.—A legação argentina nesta capital tem recebido hoje innumeros visitantes, que ali tem ido apresentar condolencias pelo fallecimento do ministro Amancio Alcorta.

Santiago 7.—O dr. José Terry, ministro plenipotenciario argentino, será recebido no palacio de la Moneda pelo presidente German Riesco no proximo sabbado, afim de apresentar as suas credenciaes.

Buenos Aires, 7.—Effectuou-se hoje o enterro do ministro Dr. Amancio Alcorta.

Apezar de chover copiosamente, o cortejo funebre foi numeroso, tomando parte nelle mais de 80 carruagens.

Seguraram nas alças do caixão alternadamente diplomatas, membros do governo e outros personagens.

Uma brigada, formada dos corpos da guarnição desta capital, prestou as devidas honras.

Sobre o ataude foram depositadas cerca de 60 corôas.

O dr. Gonzalez, ministro do interior, sr. William Barrington, ministro da Inglaterra, e drs. Luis Varela e Argerich pronunciaram sentidos discursos exaltecendo o merito do illustre estadista que se findou.

Buenos Aires, 7—Agio do ouro 239,50 %.

Buenos Aires, 7.—Assegura-se que o sr. Virasoro, consultado pelo general Julio Roca, não acceitou o offerecimento que lhe foi feito da gestão da pasta do ministerio das relações exteriores. E' provavel que o successor do dr. Amancio Alcorta seja, neste caso, o dr. Manoel Augusto Monte de Oca.

Montevidéo, 7.—Procedente de Buenos Aires, chegou hoje a esta capital o consul Ricchiardi, com sua esposa, em viagem de propaganda em favor dos boers.

Os estudantes foram esperal-o ao desembarque e receberam-no com prolongada salva de palmas.

Montevidéo, 7.—Falleceu o coronel Lucueder, chefe politico em Santo Eugenio, onde no periodo da guerra civil no Rio Grande do Sul, prestou relevantes serviços aos federalistas.

Assumpção 7.—Foi proclamada a candidatura do general Escurra ao cargo de presidente da Republica do Paraguay.

PARTICULARES

BELLO HORISONTE, 7—A mocidade republicana realizou hoje um grande *meeting* para protestar contra o procedimento do governo na questão do Acre. Muito victoriados foram os patrioticos deputados da opposição. Viva o *Correio da Manhã*.—*A commissão*.

Assume hoje a direcção da *Cidade do Rio* o sr. Annibal Mascarenhas.

Foram concedidos 90 dias de licença para tratar de sua saude, ao praticante da agencia do correio do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, Octavio Damasio de Mattos.

MAIORIA ESMAGADORA

N'*O Paiz*, de hontem, publicou o sr. Pedro Pinto de Miranda, de nacionalidade portugueza e dono de uma padaria sita á rua Dr. Manoel Victorino, um artigo no qual atacara o governo portuguez e sua fórma, terminando por concitar seus compatriotas aqui residentes para defenderem o ideal republicano.

Hontem, ás 7 horas da noite, numeroso grupo, a cuja frente um homem conduzia um estandarte feito de panno de sacco, com os dizeres—*Homenagem ao Padeiro P. P. de Miranda—Por mãos limpos*—percorreu varias ruas do Engenho de Dentro, soltando foguetes e batendo em latas velhas, com enorme algazarra. A ordem publica, felizmente, não foi alterada, devido á intervenção do delegado da 1ª suburbana, que, acompanhado de inspectores e praças, compareceu no local.

A muito custo conseguiu a autoridade serenar os animos exaltados dos manifestantes que pretendiam aggredir o sr. Pinto Miranda.

Consta-nos que por estes dias será submettido á apreciação do dr. prefeito o regulamento da Directoria de Obras da Prefeitura, organizado por uma commissão de engenheiros da referida repartição, por indicação do director, a quem já foi elle entregue.

Venda extraordinaria, 30 % de abatimento em todos os artigos — Barbosa Freitas & C., Ouvidor 74 A.

Saldos de rendas, tiras bordadas, fitas, linhas, trabalhos principiados, etc., etc., vendidos por menos de custo. Barbosa Freitas & C. Ouvidor 74 A.

ELLES...

O sr. commendador Angelo Bittencourt, residente á rua S. Januario n. 75, queixou-se hontem ao delegado da 8ª urbana de que os gatunos lhe haviam furtado joias e objectos de prata no valor de 2:000$000.

A respeito foi aberto o tradicional inquerito.

Está distribuido o n. 17 do *Petit Écho de la Mode*, contendo lindissimos vestidos para senhoras e creanças, formosas *toilettes* de noivas, roupa branca, bonito bordado para fronhas, bellissimos vestidos de ceremonia, e emfim, um molde cortado, tamanho natural, de linda matinée.

Gratos pelo exemplar com que fomos distinguidos.

Só tem 2.000 bilhetes a loteria de S. Luiz. 15:000$, hoje.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

O sr. Francisco Antonio Perdigão, residente á rua Emilia Guimarães, veiu se nos queixar de que, na madrugada ultima, foi a sua casa visitada pelos amigos do alheio, que lhe levaram grande numero de roupas.

Tendo ido á 7ª delegacia, nenhuma providencia deu a autoridade para a descoberta dos gatunos.

I. DE OBRAS PUBLICAS

Estão exgotados todos os meios de se conseguir que o sr. inspector geral das obras publicas faça jus aos vencimentos que percebe, cumprindo os seus deveres.

Succedem-se com ininterrupta frequencia as reclamações sobre falta dagua.

Na rua Eulina, na estação do Meyer, estão os moradores, ha dias, sem uma gotta dagua.

Veja o sr. Francisco Bicalho si mata a sêde a esses habitantes, que não têm culpa alguma da pessima escolha do governo, collocando em tal posto tão pouco seloso funccionario.

PREFEITURA

Queixou-se-nos hontem o sr. Luis Chiappetta, vendedor de bilhetes de loteria, de ter sido victima de uma violencia por parte do agente da prefeitura, da freguezia da Candelaria.

Estando no exercicio da sua profissão para o que pagou a necessaria licença, foi chamado por um fiscal que lhe apprehendeu os bilhetes da loteria da capital ns. 8304, 3490, 7338, meio bilhete n. 17181 e duas fracções do bilhete nº 14388 da loteria de S. Paulo, que se extrahia hontem.

Affirma o reclamante que não estava expondo á venda estes ultimos bilhetes, e visto ter pago licença, não foi mais do que uma arbitrariedade sem nome e acto do agente.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos:

Gazeta Medica do Paraná, n. 4 do 2º anno, interessante publicação mensal, que apparece no Estado do Paraná, sob a direcção do dr. Espindola. O numero presente insere trabalhos dos drs. Alfred Martinet, Petit Carneiro e Nicanor Barbosa, além de um vasto noticiario de grande importancia.

Brazil Medico—O n. 17 do anno XVI desta conceituada revista medico-cirurgica publica artigos de valor, firmados por profissionaes de reconhecida competencia.

O illustrado dr. Ismael da Rocha, na parte referente á hygiene militar, estuda a tuberculose no Exercito. Na secção de clinica medica, o dr. Antonio Ferrari continua a escrever sobre o Ensaio de therapeutica physiologica na febre amarella. A peste no Egypto, estudo do dr. Lortet, é publicada na secção destinada á epidemiologia. Noticiario desenvolvido.

Boletim de Agricultura— Esta publicação da secretaria de Agricultura, Commercio e Obras Publicas, do Estado de S. Paulo, actualmente no n. 3 da 3ª serie, registra grande numero de informações sobre tudo que interessa á Agricultura.

Revista da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro— Acaba de apparecer o 1º boletim do tomo XIV dessa publicação. O numero é todo occupado com a 3ª e 4ª conferencias do dr. Antonio [illegible]

Paula Freitas sobre os limites do Brasil com a Bolivia.

O Impaludismo—E' esse o titulo da bella these apresentada á Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, e perante ella defendida, em 22 de abril do anno corrente, pelo dr. José Oscar de Araujo. Nesse bem cuidado trabalho, o joven medico estuda a etiologia e prophylaxia do impaludismo, tendo sempre em vista as mais recentes investigações. A these foi approvada com a nota — distincção.

Relatorios — do dr. Paulo de Moraes Barros, presidente da Camara Municipal, e tenente-coronel Aquilino José Pacheco, intendente municipal, apresentados, em sessão de 7 de janeiro de 1902, á Camara Municipal de Piracicaba.

Relatorio —apresentado ao dr. prefeito da cidade de Bello Horisonte pelo medico de hygiene dr. Cicero Ferreira.

PELA LAVOURA

Si a crise que anniquilla a lavoura nacional não é debellada, o culpado é o governo que não a quer debellar. Isto disse-o ha tempos um dos brilhantes escriptores do *Correio da Manhã*, e o demonstrou cabalmente, citando, para prova da efficacia da vontade do governo quando elle a teme a quer executar, o que se está passando presentemente com a votação do Codigo Civil.

Esse codigo que, feitas as contas, não passa de uma verdadeira inutilidade comparado com outros problemas mais importantes que precisamos resolver, occupa todas as attenções e monopolisa actualmente todos os cuidados do sr. presidente da Republica. Tão absorvido e tão obsecado se mostra s. ex. pela idéa fixa de o fazer votar, que não fôra o desejo que muitos lhe attribuem, de não ficar atraz de Napoleão, que tambem deu o nome a um codigo, poder-se-ia suppor que s. ex. perdeu a noção das necessidades publicas, ao ponto de pensar que *empanturrando* o povo de leis conseguirá fazel-o feliz, ou ao menos tornar-lhe menos pesadas as difficuldades enormes com que está elle lutando para prover á propria subsistencia.

Só assim se expressaria o desassombro de s. ex. em convocar extraordinariamente o Congresso, sobrecarregando o pobre contribuinte, que já é tão cruamente expolindo, com mais essa collossal despeza, que, outra fôra a indole da nossa população, menos ordeira e menos paciente, já teria, na desgraçada situação economica a que estamos reduzidos, provocado uma dessas reacções terriveis que se costumam manifestar no seio das raças fortes quando apertadas entre a tyrannia e a miseria. De facto, é para revoltar os espiritos, ainda os mais calmos e os mais submissos, o ver que emquanto o sr. dr. Campos Salles assim procede para com um assumpto que apenas póde interessar á sua vaidade pessoal, a causa da lavoura, que é uma causa verdadeiramente nacional,—porque é ella, quasi que exclusivamente, a classe que fornece recursos para os esbanjamentos do governo e para incremento do commercio e da industria do paiz,— não logrou ainda mover a commiseração de s. ex., provocando da parte do seu governo uma só medida que denotasse o desejo de lhe minorar as afflicções.

Bem ao contrario d'isto, o que todos vemos é que s. ex. assiste impassivel e indifferentemente á dolorosa e lenta agonia d'essa infeliz classe, dando-se por plenamente quitado dos deveres que tem para comella como lavrador e como chefe do estado, com a convocação do celebre congresso agricola aqui reunido em fins do anno passado, e do qual apenas restam hoje como recordação das suas apparatosas e solemnes sessões, as innumeras *tolices* que ali foram proferidas em tom dogmatico por alguns homens tidos, aliás, na conta de eminentes, e as boas sinecuras com que s. ex. houve por bem mimosear a dous amigos seus, dos quaes um se acha presentemente *prestando serviços á lavoura* nos boulevards de Paris, e o outro o deverá começar a fazer brevemente nas *calles* montevideanas e chilenas.

Do que foi esse infeliz congresso, no qual, de um modo acintoso, foi negada systematicamente a palavra, sob pretexto de ser maluco, a um intelligente e abastado fazendeiro que tinha estudos a apresentar sobre a crise agricola, e onde, de todas as vezes que pedia a palavra para justificar as suas propostas (aliás das mais racionaes e das mais praticas que ali appareceram), era violentamente interrompido com apartes indelicados e até offensivos, distincto commerciante da nossa praça, a quem a intolerancia doutoral de muitos congressistas chegou a exprobar, como se fôra um stygma que o incompatibilisasse para se occupar dos interesses da lavoura, *a sua profissão de commissario de café*; do que foi, repetimos, esse impagavel congresso, se poderá fazer idéa tendo-se em vista que convocada para dar prompto remedio á crise aguda da lavoura, *caracterizada pela falta de credito e pela falta de preços para os seus productos*, elle não suggeriu uma só medida efficaz neste sentido, tendo levado todo o tempo das suas sessões a discorrer futilmente sobre «bancos de emissão», «monopolios», «syndicatos agricolas», «a melhoramentos de culturas», «contractos de parceria», e até pasmae, dizel-o, sobre «os melhores processos para o plantio do repolho», especialidade esta que por ser tratada numa sessão destinada ao «credito agricola», fez logo comprehender a alguns lavradores que se achavam presentes, que de taes reuniões nada se podia esperar de util e de proveitoso.

E de facto, nada de util e de proveitoso este Congresso produziu... Isto está na consciencia de todo o mundo, e na do proprio sr. dr. Campos Salles, de quem as palavras congratulatorias dirigidas ao presidente do Congresso—«pelos brilhantes resultados obtidos»—, poder-iam ser consideradas como uma simples cortezia banal, si ellas não exprimissem, antes de tudo, um sentimento de desafogo e de allivio que s. ex. experimentou por ver que mediante esse engodo conseguiria *engambellar* temporariamente aos pobres lavradores, fazendo calar os protestos que todos os dias, na imprensa e nos clubs agricolas ecoavam contra a inercia governamental diante de um tão momentoso problema.

Entretanto seria facil a s. ex. satisfazer aos reclamos da lavoura, prestando a ella e ao paiz um relevante serviço, e, o que ainda mais é, conquistando para o seu nome titulos de gloria muito superiores aos que lhe poderão advir da promulgação do Codigo, si se esquecendo um pouco de Napoleão, para cujo papel a natureza o não talhou nem physica nem moralmente, e inspirando-se mais em Cincinato, a quem a hyperbole de um seu admirador já se lembrou de o comparar, s. ex. se deixasse possuir de um pouco de sympathia por aquelles dos seus patricios que se dedicam ao serviço rude do cultivo da terra, e voltasse para a solução da crise agricola a decima parte da energia que tão prodigamente despende para obter a votação do codigo. Bastava simplesmente isto para que o nó gordio fosse cortado; e nem seria preciso a s. ex. se soccorrer das luzes de quaesquer medalhões reunidos em Congresso, porque lavrador que tambem é, e tendo vivido sempre em contacto com os da sua classe, s. ex., a quem ninguem ousará contestar talento, illustração e perspicacia,—está habilitado para conhecer os males de que ella soffre, e lhe proporcionar os remedios de que ella carece; males e remedios dos quaes nos pretendemos occupar em subsequentes artigos, provando á evidencia que si os primeiros são enormes, a ponto de nos poderem levar á miseria publica, da qual infelizmente já não estamos muito longe,—os segundos se resumem em muito pouco, e seriam, na pratica, de resultados immediatos.

Spartacus.

Rio, 22 de abril de 1902.

MARECHAL FLORIANO

Na séde da Associação Beneficente 28 de Abril, em Nictheroy, reuniu-se no dia 4 um grupo de republicanos, com o fim de commemorar o dia 29 de junho, data do passamento do illustre patriota marechal Floriano Peixoto.

Por proposta do sr. Azevedo Gomes foi eleito o seguinte directorio:

Presidente, coronel Felippe Carpenter; secretarios, capitães J. A. da Silva e Aristides Americo Vieira; thesoureiro, major Americo Rodrigues.

Para a commissão glorificadora foram, por proposta do capitão Silva, eleitos os srs. coroneis Eduardo da Costa Pinheiro, Carlos Augusto de Campos e Eduardo de Mello e Alvim, majores Luiz de Menezes Fróes e Antonio Caetano Junior, capitães Mascarenhas e Souza, João P. de Oliveira Penna e José Baptista Pereira, Joaquim Peixoto, Alfredo M. de Oliveira, coronel Domicio de Menezes, Annibal Furtado, Xavier de Azeredo, Antonio Gomes, coronel Augusto de Almeida, Guilherme de Vasconcellos, José P. dos Santos, tenentes Silverio D. da Silva, Horacio Sá Barreto, Octavio Rebello e José Pinto Coelho Junior.

Deverão ser impressas listas para uma subscripção popular naquella cidade.

Sem Lucro—Vendem-se chapéus, guarda-chuvas e bengalas na rua do Ouvidor 151, em frente a «Notre Dame».

ESPANCAMENTOS

Maria do Nascimento, moradora á rua Tenente França n. 2, é uma pobre mulher tão adoentada que já lhe faltam as forças.

Hontem, ás 12 horas do dia, appareceu-lhe em casa Ormisia Maria da Conceição que, por motivo frivolo, a espancou impiedosamente, contundindo-a no rosto e nos braços.

Aos gritos da victima acudiu a patrulha, que prendeu a aggressora, trancafiando-a no xadrez.

A offendida foi recolhida á Santa Casa com guia da 12ª urbana.

—A' autoridade da 1ª suburbana queixou-se Emilia Maria da Conceição, moradora á rua Boa Vista n. 1, de que fora espancada pelo seu marido Agostinho Ferreira dos Santos.

O brutal marido foi preso e recolhido ao respectivo xadrez.

Tudo está prevenido e avisado, que o calçado PAULISTA é superior.

O melhor, mais elegante, mais solido e mais barato.— Encontra-se no deposito geral e unico—Rua dos Andradas n. 2 E, casa Loureiro.

ENTRE COMMERCIANTES

Antiga rixa, e por que não dizer? velho odio tornou inimigos figadaes os commerciantes estabelecidos no Realengo Antonio Dias de Oliveira e João Ferreira.

Hontem, quiz a má sorte do primeiro que elle se encontrasse com o seu collega, em occasião em que o homem estava, como lá se diz, com os seus azeites.

Houve entre ambos uma altercação, em meio da qual Ferreira, puxando de uma garrucha, desfechou um tiro contra o seu contendor, indo o projectil alojar-se no ante-braço direito.

O delegado da 8ª circumscripção suburbana officiou ao 1º delegado auxiliar, requisitando o exame de corpo de delicto na victima e communicando a prisão do offensor.

Não podendo o exame ser feito na Central, á vista do estado do offendido, seguirão hoje para o Realengo os medicos legistas drs. Thomaz Coelho e Sebastião Cortes.

Charutos Bahia Milhazes, os melhores.

Simonetti—Alfaiate—Ouvidor n. 102.

O CELEBRE CONTO

Vindo de Sapucaia, Manoel Francisco Rodrigues andava hontem tratando dos seus negocios pela rua Primeiro de março.

Dois individuos insistentes o abordaram e começaram a entabolar conversação sobre negocios.

Um delles, então, propôz uma transacção que Rodrigues julgou vantajosa, entregando-lhe a quantia de 850$000, que comsigo trazia.

Os dois meiros, apanhando o cobre, puzeram-se no fresco, deixando em mão de Rodrigues um paco, isto é, um maço de papeis velhos.

Verificando o conteúdo e vendo que havia sido roubado, Rodrigues foi se queixar ao delegado da 1ª urbana, que a respeito,.. abriu inquerito.

A's senhoras— A casa Araujo, Veiga & C., antigos Barros Araujo, está retirando da Alfandega grande quantidade de artigos especiaes e por esse motivo está liquidando a todo preço os saldos existentes. Ouvidor n. 84.

A MORTE DO «VACCA-BRAVA»

No Necroterio, á 1ª mesa á esquerda, repousava hontem o cadaver de Antonio Avelino de Araujo, vulgo *Vacca Brava*, assassinado ante-hontem no Morro do Castello.

Foi autopsiado pelo dr. Pessoa de Mello, que attestou como *causa-mortis* hemorrhagia consecutiva ao ferimento do abdomen.

O seu enterro effectuou-se á tarde, a expensas da sua familia, sendo seu corpo inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

30 % de abatimento continúa para dar logar a novo sortimento. Ouvidor, 84, Araujo, Veiga & C., antiga casa Barros Araujo & Comp.

Chocolate Bhering—7 de Setembro, 63

DENUNCIAS GRAVES

O sr. dr. Sampaio Vianna, 3º promotor publico, denunciou hontem o advogado deste fôro dr. Julio do Valle, como incurso nas penas do art. 209 n. 4 do Codigo Penal, por não haver restituido um processo crime que lhe fora entregue em confiança pelo escrivão do 2º cartorio do Jury, sr. Angelo de Carvalho.

Pelo mesmo promotor foi tambem denunciado o advogado dr. Zacharias de Vasconcellos, por ter violado, á noite, em companhia de um seu constituinte, um estabelecimento commercial da rua da Assembléa, onde penetrou por meio de arrombamento.

Dentes artificiaes, Sá Rego, especialista R. Gonçalves Dias, 1.

Chocolates e café de excellente qualidade—Moinho de Ouro.

Foi concedida licença ao cidadão brazileiro Carlos Quentel, para acceitar o cargo de agente consular da Allemanha, em Ponta Grossa, no Estado do Paraná.

Livros collegiaes—Grande sortimento Livraria Alves, Ouvidor 134.

Cigarros «Benedictinos» Vende, papel peitoral, nova collecção de chromos caracteristicos.

Ouvimos que o governo está muito inclinado a enviar um dos nossos vasos de guerra a Inglaterra, afim de tomar parte na grande revista naval que terá logar em Southampton, por occasião das festas da coroação do rei Eduardo VII.

O 4º numero d'*A Cascata* (com musica) custa 400 réis! Ouvidor n. 147. E' pasmoso!

D'«O Rapido», casa que se encarrega de remessas a domicilio, estabelecida á rua de Gonçalves Dias, recebemos, com a offerta de seis lapizeiras nickeladas, egual numero de suas elegantes tabellas.

Agradecemos.

Goiabada do Paraiso—A melhor que se conhece. Vende-se na casa Santos Dumont, Ouvidor, 60.

Moveis de estylo e phantasia, por preços sem competidor. Axler & C., Ouvidor n. 115.

BUSCA E APPREHENSÃO

A policia, tendo recebido denuncia de que diversas joias furtadas da residencia de uma familia á praia do Flamengo, haviam sido vendidas a um intrujão, estabelecido com casa de [illegible] situada á rua da Misericordia, deu ali uma busca, apprehendendo diversos objectos de valor.

Sobre esta diligencia o que conseguimos saber na Central é o que acima referimos, e nada mais, porquanto o sr. chefe de po[illegible]

licia cercou o facto de um grande mysterio.

Naturalmente estão sendo dados os ultimos retoques nos paineis decorativos da diligencia, mesmo porque sem um pouco de *mise-en-scène* não vae...

Café Globo—Rua 7 de Setembro n. 63

O PROJECTO HEREDIA

Não me sobra tempo para acompanhar todos quantos, de bôa ou má fé, pró ou contra, vão prestando attenção ao ultimo projecto do sr. deputado Heredia de Sá, sobre promoções no exercito. Não tendo havido da minha parte, sciencia prévia, nem o minimo esforço, para a sua apresentação, declino do encargo da defeza a que, por ventura, me julguem obrigado. No que, porém, absolutamente não devo consentir, é em se attribuir alguem o direito de me declarar o unico, ou um dos poucos interessados na sua adopção.

Sem me suppôr muito perspicaz, nos primeiros argumentos oppostos ao projecto, infelizes a mais não poder, julguei ter descoberto intuito diverso do apparente, e não me faltaram impetos de agarrar logo, pela pontinha da cauda, o bichano mal occulto. O primeiro arrependimento de não ter sacrificado uma hora a essa tarefa, me veiu bem cedo, hoje, ao lêr o que ao *Correio da Manhã* escreveu um alferes graduado.

Tão ou mais infeliz do que o primeiro, o novo adversario, si mais alguma cousa fosse preciso, teria conseguido firmar-me na convicção da necessidade de uma providencia urgente sobre os alferes-alumnos, para quem as aspirações se acham circumscriptas á reforma compulsoria em posto subalterno.

Todo o allegado pelo camarada que me honrou com uma citação nominal, equivalente a um convite para a discussão do assumpto, se cifra no receio do que elle denomina ataque ao amor proprio militar, e que eu designaria, caso para tanto tivesse autoridade—attentado ás regras da precedencia militar, traduzido em officiaes commandarem outros do mesmo posto mais antigos.

Ora, isso é exactamente o que se dá commigo e com os meus collegas, preteridos nos commandos por todos os alferes e 2os tenentes, sejam quaes forem as antiguidades relativas. Si no facto ha motivo de reclamação para os alferes-graduados, a nós sobram-nos carradas de razões, vendo-nos sempre inferiores a todos os camaradas, alguns 2, 3 e até 10 annos mais modernos.

O argumento, portanto, é falho, si não contraproducente, e fórça a comprehender que o meio de evitar a incongruencia não é fazer vista grossa á sorte dos alferes-alumnos, mas cuidar tambem da dos graduados, como o faz um projecto do sr. marechal Moura, entregue desde o anno passado, ao somno do esquecimento, na pasta de uma das commissões da camara dos Deputados.

O projecto—Heredia nada innova em relação á precedencia. Quando muito, na hypothese mais desfavoravel aos constituintes do meu camarada—contra os quaes, seja dito de passagem, ninguem se atreverá a julgar-me de má vontade, taes tem sido sempre as minhas palavras sobre a sua condição—; quando muito, diria eu, o projecto determina a persistencia do facto de serem elles subordinados a todos os officiaes do primeiro posto, consagrado no exercito, de tempos quasi immemoriaes, sem provocar os arrepios de susceptibilidades que começam a apparecer.

A minha opinião sobre os alferes graduados é conhecida de todos os que commigo privam. Mais de uma vez me tenho externado sobre a iniquidade da sua exclusão do decreto de 3 de novembro de 1894. Faço-lhes essa justiça; mas não se compadece com a pequenina dóse de bom senso de que me julgo possuidor que dahi se derive a condemnação dos alferes-alumnos, ou que seja criterioso combater tudo quanto lhes póde aproveitar, absolutamente sem ferir direito alheio, só porque sobre outros pesam as consequencias desastrosas duma omissão de que não lhes cabe responsabilidade. Incomparavelmente mais iniquo é ajoujar os alferes-alumnos aos já prejudicados, sem outra razão que não seja o consolo pelo mal do maior numero.

Quem se der ao trabalho de estudar os favores concedidos nos ultimos oito annos, aos candidatos ao primeiro posto do exercito, ha de, forçosamente, concluir que não tem sido os da minha classe os melhor contemplados: os alferes-graduados conseguiram a graduação de que gozam, e, delles, os habilitados com approvações plenas no curso das tres armas, obtiveram confirmação, independentemente de outro qualquer requisito para as praças com o curso, uma lei especial abriu vagas de alferes; aos alferes-alumnos... foi cassado o monte-pio e o meio soldo garantido á universalidade das familias dos officiaes do exercito.

Nestas poucas linhas, escriptas sem o proposito de defender o projecto anathematizado pelo meu camarada, mas para acudir a um convite formal, está a situação relativa dos alferes-alumnos e graduados, todos dignos de que a nação, pelos seus orgãos naturaes, lhes cuide do futuro. A mais não me é dado no momento avançar, nem mesmo dizer uma palavra sobre as providencias aventadas, das quaes destaco «a inversão dos principios que regulam a lei de promoção até capitão».

Abstenho-me para não ser obrigado a ouvir o—*procurador, para quem procuras?*—, que mais de uma vez, com a maior injustiça, me tem sido lançado em rosto.

27—4—02.

Nestor Passos

Rua do Ouvidor n. 88, 30 % de abatimento, coroas para finados.

Vae ser expedida, pelo sr. ministro da fazenda, circular ás repartições subordinadas, dando-lhes conhecimento dos caracteristicos das novas estampilhas das taxas de 5$, 10$, 15$, 20$, 50$ e 100$ dos impostos de consumo, fabricadas no estrangeiro.

Estas formulas são impressas de ambos os lados, lithographicamente e em papel transparente especial, na côr verde para applicação aos productos nacionaes, e vermelha, aos estrangeiros.

Foram adoptadas pelo sr. ministro da fazenda as diversas providencias propostas pelo inspector da fazenda dr. Vossio Brigido, no relatorio da inspecção a que procedeu na collectoria de Valença, no Estado do Rio de Janeiro.

Todas essas providencias, que são em grande numero, tendem a regularizar o serviço de arrecadação, administração e entrega dos bens de defuntos e ausentes, o qual se achava naquella cidade quasi totalmente desorganizado.

Hoje—Loteria de S. Luiz—Só tem 2.000 bilhetes—15:000$000.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Flores; dia ao hospital, capitão dr. Amilcar; promptidão, capitão dr. Feitosa; [illegible] Guilhermino; promptidão, alferes Maciel; rondas: dois officiaes do regimento, um do 1º batalhão, dois inferiores do regimento e quatro de cada corpo.

Officiaes de estado: ao 1º batalhão, tenente Rufino; ao 2º, capitão Rebello; ao 3º, tenente Mattoso; ao regimento capitão Veiga; cavallaria, alferes Carneiro; guarda, do quartel, tenente Raymundo; auxiliar do official do dia á Brigada, um inferior do 2º batalhão.

O regimento dá o serviço já pedido; o 1º batalhão, a conducção de presos; o 2º, os extraordinarios; o 3º, a guarnição piquete da Brigada.

Uniforme 3º.

Posta restante do "Correio"

Têm cartas no escriptorio desta folha os srs.: conselheiro Ruy Barbosa (2), dr. Alfredo Gomes, Carlos Martins G. Penna, general João Pedro Xavier da Camara, V. F. M. C. B., d. Francisca M. C. Bonito, d. Paulina de Lima, Pedro de Alcantara Costa, d. Maria Genoveva Dias, C. R.

SACRIFICADOS?...

Escreve-nos um official de infantaria:

«Idéa justa é idéa vencedora, e idéa vencedora é idéa indetenivel. Ora, si o projecto Heredia, tão ardorosamente apoiado pelo numeroso grupo dos que delle pretendem fruir proveitos, é de facto, de direito é que jamais seria, justo, não serão os argumentos oppostos pelos seus adversarios, que impedirão a sua conversão em lei. Seria uma necessidade que se impunha em opposição a uma iniquidade que permanecesse como archaicas disposições das antigas instituições, inexplicavelmente escapas ao crisol em que a Republica depurou o seu novo direito pactual. E, sendo assim, não podemos comprehender que o inoffensivo protesto por nós exposto, assim tenha alvorotado tanta gente desinteressada. Das duas uma: — ou o projecto é inocuo e além de o ser é um grande melhoramento para o Exercito, e nesse caso irreductivel, ou o projecto é attentatorio, e nesse caso só interesses mal dissimulados animam a sua defeza.

Si é, de facto, sempre de facto, um grandioso passo para o renascimento de esperanças estioladas, será uma idéa vencedora e para que ella vença e galgue os obstaculos e como uma aguia que symbolisa os grandes idéaes, paire no surto excelso, acima, bem acima das pequenas e rasteiras conveniencias de campanario, não é necessario nos chamar, a nós, de fortuitos, de nullos occasionalmente guindados ás posições que jamais sonháramos, quando dormitavamos sobre a rigidez austéra das tarimbas.

Egoistas nós não o somos; aos senhores é que falta o altruismo! Sim, porque nós defendemos um direito adquirido, que bem ou mal, nos foi outhorgado por leis que em tempo algum ninguem ousou desrespeitar; os senhores defendem um projecto que attenta contra esses direitos!

Nós defendemos o que ahi está, não nos antepuzemos aos senhores; os senhores vêm se antepôr a nós. Os senhores são os que querem os nossos logares, entretanto os senhores dizem que nós os estorvamos, que cerceamos as suas aspirações. Dizem que o nosso Exercito nada vale porque nós ahi nos achamos!

Parece que os senhores querem nos fazer passar pelos *chinezes* do nosso Exercito! Si é assim, attendam que nós não somos amarellos, que somos da mesma raça, embora menos cultos...

Portanto, em vez de pretenderem nos espoliar, dêm-nos um pouco d'essa luz que nos faz falta. Collaboremos, de sociedade façamos respeitar a nossa Patria.

Os senhores dizem que não desejamos que as praças de pret sejam promovidas.

Isso é uma falsidade, porque nós desejamos ardentemente que esses jovens sejam aproveitados. Mas, o que não podemos admittir é a promoção em massa da de todos quantos completarem o curso de armas. Isso seria uma iniquidade, porque essas praças promovidas, assim de uma vez, iriam collocar-se acima de todos os alferes graduados existentes, commandando-os e cortando definitivamente o futuro delles.

Sim, porque annualmente a Escola Militar despejaria no Exercito um tão grande numero de alferes que a esses graduados desappareceria para sempre, a opportunidade de confirmação, por uma razão muito simples: *nunca mais se daria uma só vaga no primeiro posto!*

Os senhores dizem que mentimos á nossa fé quando affirmámos não ser contrarios aos alferes alumnos. Não, não somos contrarios a elles. Agora, com toda a rude franqueza que nos caracteriza, dizemos, é absurdo não se estabelecer limitações ao quadro dos alferes alumnos. Deve ser limitado o quadro, ou então, extincto esse posto. Antigamente, nos *ominosos tempos do imperio*, comprehendia-se que houvesse alferes alumnos, porque o imperador sabia como recompensar aos que trabiam ao seu compromisso, fugindo á Escola ao alcançar o galardão.

Hoje, ahi vemos alferes alumnos que sotopondo o galão á estrella, abandonam os institutos e lá se vão em busca de repouso ou do mais rendosos aconchegos.

A esses, nós desejamos que sigam os cursos especiaes e que para elles ampliem os quadros dos corpos relativos.

Achamos que o projecto attenta contra direitos, porque casos ha, em que elle viria fazer com que entrasse em linha de conta para as promoções a antiguidade de cursos, idéa que exposta em petição do segundo-tenente Feliciano Pinto Pereira, foi, *in limine*, repellida pelo Congresso. Ora, officiaes antiquissimos, que estão em principios dos seus estudos, seriam preteridos por praças promovidas por força do citado projecto convertido em lei, as quaes approveitariam as vagas que tocassem aos que não tivessem ainda concluido o curso.

Agora, não somos tão avessos á sciencia como parece aos nossos adversarios. Não! Desejamos que todos os officiaes se instruam, e os que, por incapacidade ou má vontade não o façam, que se conformem.

Nós não desejamos ser engenheiros, porque para isso os eleitos são os senhores; porém, entendemos que o official deve saber: a sua lingua, o francez, o inglez e mesmo o allemão. Que não deva, absolutamente ignorar, tudo quanto das sciencias physicas e mathematicas tenha applicação immediata na vida pratica.

Logo, queremos que o official saiba arithmetica, algebra, geometria e trigonometria. Que saiba desenho linear e de aguada. Que conheça physica, chimica; tenha bem criteriosas noções sobre geologia, botanica e zoologia. Deve saber mechanica, com desenvolvimento na cinematica. Que aprenda tactica, até o quanto se possa aprender; que estude historia militar. Deve conhecer profundamente o arramento dos exercitos modernos.

Seja elle emfim, um perfeito agrimensor, sabendo adaptar á sua arte, tudo quanto se relacionar á arte militar.

Não podemos desejar melhor plano de ensino do que esse que o sr. marechal Mallet apresentou. Mas, porque está dormindo entre as mãos do sr. marechal Prota esse projecto?

Consintam portanto, que protestemos contra o projecto Heredia, porque é attentatorio e nenhum progresso real trará para o Exercito.

Agora, uma franqueza: os senhores estão sendo explorados. O motivo que nos leva a esta affirmativa, eu direi depois das eleições federaes de 31 de dezembro.

E, respondendo por que não é explorada a classe dos arregimentados, diremos, que esses, embora mais numerosos, estão espalhados pelo extenso territorio patrio, em pequenos grupos, ao passo que os senhores estão ahi, na circumscripção eleitoral talhada á feição. E' tudo, e não mais voltaremos á imprensa.»

PELAS ASSOCIAÇÕES

Centro Catharinense — A directoria desse gremio, presidida pelo dr. Theophilo de Almeida, reuniu-se ante-hontem á noite.

Discutida e approvada a acta da ultima reunião, foi lido o expediente, inclusive uma carta do sr. Verano A. de Almeida, justificando-se por não poder assumir o cargo de secretario.

O sr. presidente informa á directoria sobre o andamento das pretenções de alguns catharinenses que têm recorrido ao Centro.

Foram dirigidos officios aos srs. Phillote Brandão e Henrique Livramento, convidando-os a tomar posse dos cargos de secretario e procurador do Centro; ao sr. Virgilio Varzea, para final liquidação da obra «Santa Catharina», e aos srs. Humberto Lobo e Emilio Kunzel acerca de diversos assumptos.

Instituto Hahnemanniano do Brazil — Reune-se hoje esta sociedade em sessão ordinaria.

Associação da Cruz Vermelha Humanitaria — Em sessão do conselho, realizada a 2 do passado, foram acceitos, com geral agrado e satisfação, os serviços profissionaes dos drs. Henrique Luiz Lacombe, Andrade Bastos e João da Gama Filgueiras Lima, e do cirurgião dentista dr. Pedro Pinto Brasil.

Nesta mesma sessão o sr. presidente coronel Leitão Borges, declarou que offerecia a impressão dos estatutos.

Foram approvadas 121 propostas para novos socios, continuando a inscripção de socios installadores até 31 de dezembro.

AVISOS FUNEBRES

E. F. C. do Brasil

O pessoal jornaleiro desta Estrada convida aos parentes, amigos e companheiros das victimas do desastre do dia 7 de abril de 1902 para assistir a missa que por suas almas mandam rezar sabbado 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

Resultado dos exames effectuados hontem:

CURSO MEDICO

1º ANNO—*Chimica*—Octavio da Silva Mattos e Manoel Joaquim de Souza Lemos Junior, simplesmente; um foi reprovado.

2º ANNO—*Anatomia descriptiva*—Oswaldo Luiz Seabra, Carlos Varella e Marcos Baptista dos Santos, simplesmente.

4º ANNO—*Anatomia e physiologia pathologica, pathologia medica e cirurgica*—Antonio Reis, plenamente na duas 1ªs; Julio Cesario de Mello, simplesmente na 3ª, e plenamente na ultima; Justino de Menezes Junior, simplesmente na 3ª.

CURSO ODONTOLOGICO

2º ANNO—*Chimica*—Luiz Rodrigues da Costa Junior e Agenor Marcondes Torres de Queiroz, plenamente; Philomeno José Ribeiro, simplesmente; um foi reprovado.

Anatomia medico-cirurgica—João Baptista Lopes, plenamente.

CURSO DE PHARMACIA

1º ANNO—*Pharmacologia* (1ª parte)—Julio Eduardo da Silva Araujo, plenamente; Eurico Halfeld, Agenor Nictheroyense Pires, Frederico de Almeida Magalhães, Herminio Leal, Jayme Schewing, Cornelio José da Silva, Affonso de Pontes Medeiros e Austriquinino do Amaral Mourão dos Santos, simplesmente.

Serão chamados hoje a exame oral os alumnos:

CURSO MEDICO

1º ANNO—*Anatomia descriptiva*—Agelen Domingues da Silva, Cedro Ferreira Louzada, Rodolpho Martins de Siqueira, Agenor Ferraz, Manoel Joaquim de Souza Lemos e Manoel Carneiro da Cunha Espindola.

2º ANNO—*Physiologia*—Jorge Castrioto Pinheiro, Alvaro Freire da Silva Braga, Ermelindo Francisco da Cruz Gonçalves, José Carlos Vital Filho, Candido D. Furtado de Mendonça, José Dias da Cruz, Marcos Baptista dos Santos, João Paulo de Moura Brito, Ugolino Penteado e Plinio Marques.

Habilitação de medicos estrangeiros—Anatomia medico-cirurgica—Lauriston Jorge Leme, Gregorio Respoli e Ruggero Pentagna.

4º ANNO—*Pathologia medica e cirurgica e arte de formular*—Nelson Vasconcellos de Almeida, Augusto Tavares de Souza Vaz, Alfredo Egydio de Oliveira e Maria da Gloria Fernandes.

Turma supplementar—Alvaro Souza Sanches e Joaquim Corrêa de Sá Benevides.

CURSO DE PHARMACIA

1º ANNO—*Chimica*—Pedro Ferreira Lins, Eustachio de Souza Queiroz, Arthur Gama d'Eça, Luiz Gonzaga Brito Guerra, Mario Braune, Mario Augusto Teixeira, João Rezende da Conceição e Arthur Fernandes Campos da Paz.

Turma supplementar — Carlos Alberto Leo d'Aquino, Raul José de Mello Souza, Luiz Emilio Botelho Falcão, Carlota Eulalia de Almeida, Zemo de Magalhães, Balduino de Azevedo Feio e Manoel Rodrigues Fonseca.

E' convidado a comparecer á secretaria da faculdade o alumno Octavio Carlos Pinto Guedes.

Escola Militar do Brasil

CORREIO DA ESCOLA

CARTAS—Arnaldo Brandão, Adolpho José Ferreira e Amilcar Armando Botelho de Magalhães, Benedicto Felippe dos Santos, Erasmo de Lima, João Janson Lobo, Joaquim Jansen Lobo, Joaquim da Rocha e Silva, Joventino Fernandes, José Luiz de Souza Sobrinho, Ludgero Alves Dias, Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba e Valerio de Souza Menezes.

Serviço para hoje:

Official do dia, capitão Ernesto Cesar; estado-maior, alferes Guilherme de Faria; adjunto, alferes graduado Fróes Nunes; subalternos: á 1ª companhia, alferes Nonato; á 2ª, tenente Faria e á 3ª, alferes Penha; serviço medico, dr. Sodré; contingente, alferes Alboim e inferior de dia, alumno Bricio Guilhon.

Uniforme 6º.

Diversas noticias

A Faculdade Livre de Direito resolveu suspender as aulas ante-hontem, em signal de pezar pelo fallecimento do eminente jurisconsulto argentino dr. Amancio Alcorta, lente honorario desse estabelecimento, e enviar um telegramma de condolencias á sua exma. viuva. Foi tambem nomeada uma commissão, composta dos drs. Serzedello Corrêa, Alfredo Varella e Frederico Borges, para, em nome da Faculdade, apresentar pezames ao sr. ministro argentino.

—Vindo do Estado do Rio, onde esteve em visita á sua exma. familia, chegou hontem a esta capital o intelligente e applicado alumno da Faculdade de Medicina, Eduardo Portella, digno thesoureiro do Club Academico.

—Faz annos hoje o estimado e estudioso preparatoriano Victor Teixeira Pinto, filho do sr. Leandro Teixeira Pinto, conceituado negociante desta praça.

—No vapor *Liguria*, segue hoje para a Suissa o quarto annista do Collegio Paula Freitas, Casemiro de Almeida Possinha, filho do estimado negociante desta praça, sr. Casemiro de Almeida Possinha.

O joven estudante vae no estrangeiro completar os seus conhecimentos.

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

Presentes 30 srs. senadores, abre-se a sessão. Lida a acta da sessão antecedente é approvada sem debate.

Ninguem pedindo a palavra na hora do expediente e não havendo numero legal para proseguir-se na eleição das commissões, o sr. presidente levantou a sessão.

CAMARA

Sob a presidencia do sr. Vaz de Mello, com a presença de numero legal, á 1 hora e 10 minutos da tarde, abre-se a sessão, sendo a acta da passada approvada, após observações do sr. Bueno de Andrada, que reclama contra a alteração de um topico do seu discurso pronunciado na sessão de 6.

O expediente lido tem o destino de sempre. Entre os papeis figura a proposta do governo fixando as forças de terra para o exercicio vindouro.

O SR. GASTÃO DA CUNHA faz o elogio do dr. Amancio Alcorta, ministro do exterior da Republica Argentina, ha pouco fallecido, e termina pedindo que se consigne na acta um voto de profundo pezar pelo seu passamento, sendo a sua proposta approvada unanimemente.

O SR. SEABRA diz que, não querendo prejudicar a sessão secreta, adia por 24 horas a resposta que deve dar ao discurso do sr. Bueno de Andrada.

Estava inscripto para tratar de assumptos referentes á politica sergipana o sr. Rodrigues Doria, que se tambem desistiu da palavra.

São julgados objecto de deliberação alguns projectos que se acham sobre a mesa assim como varias redacções finaes.

Em seguida procede-se á eleição para as commissões permanentes da Camara, sendo todas reeleitas.

E. F. Central do Brasil

Os empregados da estrada, que têm transacções com o Banco dos Funccionarios Publicos, estão sendo lesados nos seus interesses pela 2ª secção de contabilidade.

A extracção das guias de entrega ao Banco das prestações depositadas na thesouraria da estrada é feita actualmente com tal demora que, só tres mezes depois de descontada ao devedor a ultima prestação, obtem elle quitação do Banco.

A liquidação de emprestimo é communicada á administração da estrada quando o mutuario, além do seu debito, tem pago mais duas ou tres prestações, cuja restituição, por demorada, muito prejudica ao pessoal da estrada.

Esses inconvenientes obstar-se-iam si a contabilidade extrahisse as guias logo que terminasse o pagamento de todas as folhas, como se fazia quando o encarregado desse serviço melhor cumpria o seu dever.

Hoje o atrazo de tão importante expediente vae creando uma situação intoleravel; não só para os que têm concluido o pagamento do emprestimo que contrahiram, como para os que pretendem renovar a transacção. Estes ficam privados de novo adiantamento pelo espaço de tres mezes que medêam entre o desconto da ultima prestação e sua entrega ao Banco e consequente quitação. Os outros tornam-se credores á força de quantias que lhes não dão juros e desequilibram os seus orçamentos, obrigando-os a privações e vexames, de que os livrará o dr. Toscano de Brito, sub-director da contabilidade, para quem escrevemos estas linhas.

— Mediante recibo vão ser entregues os documentos pedidos pelo sr. Alfredo Cicero de Andrade Jambo.

— Opportunamente os srs. Alfredo Garcia & C. serão attendidos.

— Vão ser submettidos a concurso todos os auxiliares extranumerarios da Contadoria.

— Os documentos pedidos pelos srs. Antonio Toscano de Brito, Flausino Pereira Ramos, João Pereira Valente e João Gonçalves da Silveira vão ser entregues, mediante os respectivos recibos.

— Foi indeferido o requerimento do sr. Deoclides Baptista Carvalho.

—Será acceita a pretenção do sr. Elydio Augusto Costa, si satisfazer primeiramente o que é exigido pela Intendencia na informação que prestou.

— Mandou-se abonar 2|3 da diaria do funccionario Francisco da Cruz durante o tempo em que esteve auzente do serviço por motivo de molestia.

— Foram concedidos 30 dias de licença ao funccionario Ildefonso Cunha Pinto.

— Foi attendido o pedido feito pelo sr. João Baptista de Souza.

— Ao funccionario Leopoldo Dutra da Silva foram concedidos 90 dias de licença para tratamento de sua saude.

— O sr. Luiz Monteiro Gomes deve dirigir-se á agencia da estação Central afim de serem dadas as providencias necessarias.

— As licenças pedidas pelos funccionarios José Marques Mecena e Pedro de Góes Siqueira foram concedidas.

EXERCITO

O general Miguel Maria Girard foi nomeado inspector do 13º batalhão de infanteria, estacionado na cidade do Rio Grande.

— Para exercer o cargo de coadjuvante do ensino theorico da Escola Preparatoria e de Tactica do Rio Pardo foi nomeado o 2º tenente João Antonio de Moura Cunha.

— Obteve licença para transferir sua residencia para o Estado do Amazonas o coronel graduado reformado Antonio José de Souza Lobato.

— Será nomeado amanuense da direcção geral de saude o soldado José Jacques Ourique.

— Foi nomeado chefe do gabinete da intendencia geral da guerra o major do corpo de engenheiros Antonio José Dias de Oliveira.

— Ao alferes José Firmino Pereira do Lago foram concedidos dois mezes de licença para tratar de negocios de seu interesse.

— Mandou-se servir no 6º batalhão de artilheria o alferes-alumno Fernando Freire Brandão.

— Foi transferido na arma de cavallaria o alferes Euripes José Chavantes, do 9º para o 12º.

— No contingente do 2º batalhão, destacado no Estado do Ceará, foi mandado servir o alferes, do mesmo corpo, Euygdio Ribeiro de Araujo.

— O alferes do 18º de infanteria Ruy França foi nomeado agente da enfermaria militar da cidade de Alegrete.

— Concederam-se noventa dias de licença, para tratar de negocios de seu interesse, no Estado do Rio Grande do Sul, ao sargento quartel-mestre do 4º regimento de cavallaria Manoel Bellar Garcia.

— O sr. ministro da guerra expediu ordens no sentido de serem facultados aos alumnos do collegio Abilio, quando acompanhados pelos seus professores, os exercicios de tiro ao alvo, na linha de tiro da rua das Laranjeiras.

Estes exercicios deverão realizar-se duas vezes por semana, devendo ser combinados previamente os dias e horas da sua realização.

Como incurso no art. 128 do regulamento da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo, foi desligado o alumno daquelle estabelecimento de ensino, Mario Mendes Borges.

Foram concedidos tres mezes de licença ao tenente do 11º batalhão de infanteria Luiz Mesquita.

Até 2ª ordem, foi mandado servir no 17º batalhão de infanteria o alferes do 37º da mesma arma, Secundino Barbosa de Abreu Lima.

— A commissão de policia sanataria visitou hontem o quartel dos corpos aquartelados no edificio da praça da Republica.

— Falleceu no Estado do Rio Grande do Sul o capitão do 3º regimento de artelheria de campanha Virginio da Costa Bezerra.

— Foi nomeado encarregado da secção do embarque e desembarque do quartel general do 2º districto militar o alferes-alumno José Antonio Coelho Ramalho.

—Foram nomeados: para encarregado da repartição de costuras, do arsenal de guerra, o alferes Carlos Deschamps Cavalcante; do deposito de armamento portatil, o 1º tenente Daniel Netto Simões, e porteiro da mesma repartição, o cidadão Domingos Guimarães Ferreira.

—Sob a presidencia do sr. almirante Pereira Pinto, reuniu-se hontem o Supremo Tribunal Militar.

Nesta sessão foram julgados os seguintes processos:

Do major Petronillio de Carvalho Rangel, do 6º batalhão de infanteria, accusado de infidelidade administrativa, tendo sido annullados os conselhos de investigação e de guerra, por não terem acceitado a suspeição apresentada pelo accusado, contra o tenente-coronel Victoriano Maciel, presidente dos mesmos conselhos.

Do alferes João Ramos Ferreira do 38º batalhão de infanteria accusado de crime de abandono de posto. O tribunal reformou a sentença do conselho de guerra que o absolveu para condemnal-o a dois mezes e dez dias de prisão simples, como incurso no art. 12 de harmonia com o art. 43 do Codigo Penal Militar;

Do alferes João Alves de Araujo Rego, do 40º batalhão de infanteria, accusado de irregularidade de conducta. Foi confirmada a sentença do conselho de guerra que o absolveu;

E mais 7 de praças de pret.

— Reune-se hoje, ás 10 horas do dia, no 4º districto militar a junta medica composta dos drs. Guimarães Padilha, Affonso dos Santos e Moreira Guimarães.

— Foi dispensado do serviço por 8 dias o alferes Agenor da Silva.

— Estão de dia hoje á guarnição, o major Faria Albuquerque; ao 4º districto, o alferes Vianna de Carvalho e ao posto medico, dr. Magalhães Junior.

O 1º batalhão dá a guarnição o 7º dá os serviços extraordinarios e o 1º regimento os officiaes para ronda de visita.

Uniforme 4º.

MALA DE RESPOSTAS

SR. J., DE ARROYO SECO. — E' especial favor chegar a uma solução.

VIDA PORTUGUEZA

As romarias

E' agora, depois da Paschoa, que o calendario começa a desfiar o rosario dos santos mais amados dos portuguezes—e o nosso bom povo se vae de longada, por campos e serras, a fazer as romarias da sua devoção.

Ha romarias todos os domingos, algumas mesmo durante a semana, e o rosario só vae a terminar lá para setembro, quando o outomno chega, os ramos das arvores se assemelham a braços cadavericos e já um grande véo de tristeza principia de cobrir a terra.

As romarias mais concorridas são a da Ascenção, no Bussaco, e a do S. João, em Braga; depois, seguem-se-lhes a que se realisa em Mattozinhos, proximo do Porto, a de S. Paio, na Torreira, e outras e outras, innumeraveis, qual dellas mais agradavel e pittoresca, todas com um suave aroma a rosmaninho e um vivo ar de alegria que seduzem e encantam.

Ainda lá vem longe o dia anceado, em que se deve realizar a festa do santo querido, e já o romeiro olha o céo, prescruta o tempo, no amargo temor duma tempestade, que desfaça o melhor das suas esperanças; e, chegado o dia, é um alvoroço enorme em casa, ás vezes em aldeias inteiras — vozes que estalam de regozijo, vultos que passam e repassam a correr, grandes gritos de estimulo e, mais tarde, pelas estradas adiante, uma alegria estonteadora nos ranchos, que cantam o Senhor da Serra ou o S. João como se fossem já de caminho para a bemaventurança.

Nesses dias de festas, dir-se-á que o delirio se apoderou de moços e velhos, pois que o contentamento resalta de todos os rostos, indistinctamente, e os velhos ainda parecem mais felizes, talvez porque, caminhando de novo nessa jornada saudosa, sintam mais forte a alegria de viver; e vão ali romeirinhas, lindas como os amores e lembrando princezas vestidas de aldeãs, que fizeram promessas ao S. Paio ou a Santa Izabel sem a mais pequenina sombra de necessidade, sómente para não perderem a sua romaria favorita.

Que o bom povo portuguez considerou sempre como sagradas as promessas feitas aos santos da sua religião; e as familias das romeirinhas não têm outro remedio, á vista disso, senão arranjar um bom farnel, pôr no bolso alguns vintens para os extraordinarios—bolos, amendoas, rebuçados—e acompanhar os seus queridos amorsinhos ou entregal-os á guarda de alguma vizinha de juizo, não vão para lá fazer espectaculo com os conversados e dar que falar ás boccas do mundo...

As promessas são variadas, extraordinariamente, e tocam todas as notas do sentimento;—umas ingenuas até ao ridiculo; outras sinceras e respeitaveis até á veneração; algumas com um tal accento de beaterio que revoltam. Ha romeiros que vão á Torreira só para levar o santo com vinho, outros que prometteram ir em carros de bois dar voltas ao redor das capellas; alguns levam aos santinhos imagens de cêra, empadões, chouriços; outros vão de suas casas, por todo o caminho, mettidos dentro de caixões e amortalhados como se fossem já para a sepultura. A par disto, porém, encontram-se mães que promettem fortunas para que os santos salvem seus filhos, esposas que dão todo o seu ouro pela saude do marido; e filhos e maridos que promettem andar pedindo de porta em porta uma esmola para a caixa das Almas, se as Almas não lhes deixarem morrer os paes ou as esposas.

No local da festa, e cumpridas as promessas, já ninguem pensa senão no prazer: e é ver-se então com que suave descuido a mocidade se entrega á alegria, dançando, tocando e namorando, dando plenos direitos ao coração, que é nesses dias, incontestevelmente, o senhor soberano de todos os divertimentos. Ah, nesses dias, o coração é quem põe e dispõe, qual sempre despoticamente—e quantas vezes succede que namorados que foram para a romaria amigos e felizes, de lá voltam já extranhos, porque o seu coração se namorou de outros rostos, de outras falas, de outras almas, achou quem mais lhe satisfizesse o ideal. E, cantando, tocando e namorando, que notas tristes que ha por lá tambem—guitarras que gemem por amores perdidos, quadras que accusam corações traidores, olhares que parece que andam a aguçalar punhaes...

E não poucas vezes, infelizmente, as romarias nos dão algum caso sinistro, emocionante, que levanta um enorme alvoroto de commentarios e põe de abalada muitos dos romeiros—um rapaz que se travou de razões com outro, por causa do vinho, e o esfaqueou; ou muito simplesmente um namorado ciumento que cravou uma navalha no coração do rival...

⁂

No emtanto, as romarias tornam-se de anno para anno menos concorridas — e muitas perderam já o seu brilho antigo. E, que o sentimento religioso tem enfraquecido muito na alma do nosso povo, já por causa dos desmandos clericaes, já pela influencia de algumas leituras revolucionarias. O nosso povo não adora já os padres, como antigamente, nem vê nelles aquelles serenos velhinhos que estavam puros de toda a macula. Agora, teme-os, soffre-os e odeia-os — e odeia, mais ainda, esse praga terrivel que se chama o jesuitismo. E, com uma logica terrivel, só delles, ameaça de incluir Deus e os santos, não digo no seu odio, mas na sua indifferença.

Duas romarias que atravessarão os seculos serão, por certo, a do Bussaco, pela Ascensão, e a Braga, pelo S. João. Os logares são tão aprasiveis, tão formosos, que, quando não houver o pretexto religioso, haverá, ainda, o pretexto da belleza.

Simões Ferreira

GUIMARÃES

8 de abril

Tendo escripto, na minha correspondencia transacta, uma noticia succinta da origem desta cidade, com as varias opiniões dos eruditos que tratam deste assumpto, vou hoje occupar-me da formosa serra de Santa Catharina, que se levanta donairosa á nascente da povoação e com o nome de Serra da Penha, por que é mais conhecida, abrango a parte mais saliente das montanhas, que por esse lado defendem dos ventos embravecidos este nobre, valoroso e antigo povo.

Desta serra foi dito pelo sr. Vilhena Barbosa, sabio e scintilante escriptor, que tinha os encantos de Cintra.

E de facto quem, junto ao monumento de Pio IX, lançar a vista para Guimarães, goza o espectaculo mais encantador e variado que mal póde descrever-se.

Ao fundo, Guimarães com as suas ruas caprichosas, largos variados e construcções a primor. Ao norte o extenso e sumptuoso palacio dos Duques de Bragança, que ora serve de quartel a Infanteria 20,— ostentando ainda em pé algumas ruinas, verdadeiros monumentos d'aquellas éras passadas.

Mais acima, na mesma linha o vasto exmosteiro dos Jeronimos, hoje resurgido de suas cinzas gloriosas ao bafejo benefico do collegio de S. Damaso, de que um dia me hei de occupar especialmente.

Ao sul gozam-se as ribeiras de Creixomil, semeadas de campos orlados de renques de arvores, carregadas com videiras, que dão, nos periodos do calor, uma sombra amiga aos pobres lavradores, para descançarem um pouco os seus membros fatigados pelo seu continuo labutar, fornecendo-lhes tambem o precioso licor, que lhes dá força ao corpo e alegria ao espirito na agrura de suas pezadas occupações.

Um pouco acima, no meio de tufos de verdura, compostos de castanheiros e carvalhos seculares, pousa graciosamente a capella de S. Roque, qual pomba de azas brancas em formoso ninho reclinada. Capella esta que já em tempos mereceu as honras de um eremiterio, tendo servido tambem para, á sua sombra, se sepultarem as victimas de uma peste terrivel que, desde 1507 a 1508, tantas victimas causou em Guimarães.

⁂

Si, porém, até ao meio da encosta, a vegetação luxuriante tanto embelleza o panorama, cheio de encantos naturaes; si em todo o seu largo horisonte se destacam, no meio de uma vegetação admiravel, egrejas e capellas, casas e palacios, estradas e caminhos, rios e regatos, pontes e parochias, tudo numa variedade encantadora, numa amalgama admiravel,—o mais largo e formoso quadro se destaca no dorso longinquo das montanhas, que ostentando as suas curvas graciosas, formam um conjuncto soberbo, imponente, magestoso...

E ainda, collocadas ao nascente, para o norte, vemos as cordilheiras do Gerêz, para sul as serras do Marão, e a poente o Oceano Atlantico, que se avista em largas fitas de prata nas alturas de Mathosinhos, Villa do Conde, Povoa de Varzim e Vianna do Castello.

Na grande extensão de terreno, em circumferencia, destacam-se as villas de Margarida, Santo Thyrso, Villa Nova de Famalicão e Fafe.

Descobrem-se os povoados de Lixa, Caldas de Vizella e Caldas dos Jaipas.

Gosam-se monumentos importantes: ermidas levantadas nos planaltos das montanhas, o convento dos Varatojanos na Falperra, a egreja de Santa Maria Magdalena, a formosa imagem e magestosa estatua da Virgem do Lameiro, o novo sanctuario de S. Torquato, nunca assaz elogiado, o sanctuario da Senhora do Pilar e o de Santa Quiteria, em Pombeiro.

⁂

E, no alto da Penha... enormes conjunctos de penedos, cahidos ou agglomerados por fórmas diversas, semelham uns verdadeiros castellos roqueiros, com suas ameias e barbacans, fossos e pontes levadiças, outros—pyramides descommunaes, de feitio egypciaco, ou monolithos ingentes, como phantasmas erguidos por imaginações desvairadas. Aqui e além, alguns desses penedos enormes abrem-se em duas metades, perfeitamente delineadas de cada lado, como se um braço cyclopeo partira a pulso aquelles fructos silvestres, que os seculos augmentaram e endureceram.

Tambem por entre esses montões de penedos, nas abertas que offerecem, lindas e graciosas grutas indicam os logares, onde o bom gosto póde engendrar primores de formosura.

Em summa, um logar delicioso, em que a imaginação encontra motivos para se inebriar, a alma ideaes para se alevantar das mesquinhezas da terra ás alturas do céu, que parece tocar com a propria mão, e o coração delicias de sensibilidade, encantos de saudações, gozos de espirito, muito superiores aos gozos materiaes que não deixam na sua passagem a doçura; o encanto, o bem estar, a paz d'uma consciencia tranquilla que aquelles nos dispensam.

⁂

Uma briosa commissão está incumbida dos melhoramentos daquella formosa estancia; algo tem feito e muito mais faria se pudesse dispor de mais largos recursos; no entanto, com o seu pouco que Guimarães lhe fornece vae trabalhando por fórma que, decorridos annos, alguma coisa se ha de ver.

Tem um bom hotel com muitas commodidades, tem uma estrada para trens e peões, tem parte duma egreja em laboração que promette ser pomposa, tem uma planta geral para os seus melhoramentos que a todos agradou quando esteve em exposição na sociedade Martins Sarmento, conhecendo-se todavia a difficuldade da sua execução pelas largas despezas que abrange e o minguado dos recursos com que póde contar.

A estatua de Pio IX, que se levanta junto da capella de Santa Catharina e a imagem de N. S. de Lourdes, ao culto em formosa gruta natural, perto da estatua, foram offerecidas pelo commendador Fernando de Castro Magalhães, natural da casa do Santo na Villa do Fafe e ahi florescen por muitos annos, tendo ha poucos fallecido.

O actual presidente da commissão de melhoramentos é o sr. Francisco Joaquim da Costa Magalhães, conceituado negociante desta praça.

Daremos amanhã a correspondencia especial da cidade de Braga.

Documento curioso.

No numero de abril, a *Review of Reviews* publica notas enviadas por M. Cecil Rhodes ao redactor-chefe daquella publicação, em 1890, relativas a um projecto de constituir uma vasta associação de millionarios anglo-saxões, organizada segundo os moldes da Sociedade de Jesus, afim de assegurar a paz do universo pela predominancia do melhor povo do mundo, isto é, do povo inglez, associado aos Estados Unidos.

Além dessa união, dizia M. Cecil Rhodes, é um dever sagrado tomar a responsabilidade das partes do mundo ainda não civilizadas. E, na phrase seguinte, um pouco obscura, cita Portugal, Persia, Hespanha e todas as republicas sul-americanas, como as nações, sobre as quaes parece pensar que se deva exercer esse dever sagrado.

Mais adeante M. Cecil Rhodes dizia: «Imagine quanto seria commovedor ver a joven America entrando nesse plano para assumir o governo do mundo inteiro. Seu presidente actual concebia-o confusamente, mas o seu horisonte é limitado ao Novo Mundo.»

M. Rhodes declarava tambem que valeria mais para a Europa si Napoleão tivesse ampliado a sua idéa de monarchia universal, que poderia realizar si tivesse pensado em conceder a autonomia governamental ás nações interessadas.

MARINHA

O cruzador-escola *Tamandaré* foi retirado hontem do dique Guanabara, onde pelos operarios das officinas de machinas do Arsenal de Marinha lhe foram feitas as penosas obras de collocação dos novos eixos e helices adquiridos em Glasgow, na Escossia, pelo ministerio da Marinha.

Todos os trabalhos foram fiscalizados pelo engenheiro 1º tenente Octavio Jardim, director das officinas de machinas do Arsenal.

Dentro de poucos dias, será feita a experiencia official de machinas.

— O dique Guanabara deve ficar hoje preparado para receber a cábrea *Marechal de Ferro*, e não o couraçado *Aquidaban*, como estava determinado e deveria ser.

Vae, portanto, ser confirmado o que dissemos, quando estranhámos que o ministerio da marinha, tendo necessidade do dique que está sob a sua jurisdicção, para os concertos de um navio, o cede ao ministerio da guerra, sendo que esse navio (couraçado *Aquidaban*) vae ser entregue ao dique do Lloyd Brazileiro.

Ainda não conseguimos explicação para essa anomalia, cujas consequencias hão de ser, fatalmente, de sensiveis prejuizos para o erario publico.

Do que temos ouvido de competentes, e facilmente deduzimos da intuição clara dos factos, não andou acertado o ministerio da Marinha, nem houve motivo plausivel, quando ordenou que, em vez do couraçado *Aquidaban*, entrasse para o dique Guanabara a cábrea *Marechal de Ferro*.

A despeza desta, no dique do Lloyd, certamente será sensivelmente menor para o Estado que a do couraçado *Aquidaban*, cujas obras exigirão talvez mais de 15 dias, e o preço da diaria é exaggerado.

E' possivel, entretanto, que o sr. ministro da Marinha se tenha firmado em motivos justos para assim deliberar. E' o que desejamos ver provado.

— Ao operario das officinas de polieiros e torneiros do Arsenal de Marinha, Jacintho Antonio das Chagas, foi concedida a gratificação addicional de 20 % sobre os seus vencimentos, por contar mais de vinte annos de serviço.

— Pelo sr. capitão de mar e guerra Rodrigo da Rocha, commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes, foi proposto ao sr. chefe do estado maior general da Armada, para o cargo de ajudante do mesmo corpo, o 1º tenente Oscar Gitahy de Alencastro.

Fica, assim, confirmado o que antecipámos.

— Em virtude de ter sido creada a divisão de encouraçados, e a ella terem sido incorporados os encouraçados *Riachuelo*, *Deodoro* e *Floriano*, apresentaram-se hontem ao sr. contra almirante João Justino de Proença, commandante da referida divisão, os srs. commandantes daquelles vasos de guerra, capitão de fragata Baptista das Neves, capitão de mar e guerra Furtado de Mendonça e capitão-tenente Gomes Pereira.

— Foi exonerado, por abandono de emprego, o escrevente da directoria de machinas do Arsenal de Marinha, Manoel Antonio Nunes.

— Distribuição do serviço:

No Arsenal: ajudantes, capitão-tenente Jeronymo de Lamare e 1º tenente Magalhães Castro;

No Corpo de Infanteria de Marinha: officiaes de serviço, 1º tenente Orlando Ferreira e 2º tenente Armando Ferreira; inferior de dia, 1º sargento Ramos Marinho;

No Corpo de Marinheiros Nacionaes: official de estado, 1º tenente Oliveira Maia.

Navio-registro, o *Aquidaban*.

Uniforme 5º.

CAVAÇÕES

A MENSAGEM—O PLANO DE TIO MANECO—TRES INTERVIEWS—O PRESIDENTE—UM EX-MINISTRO—O FUTURO PRESIDENTE.

A mensagem: eis o assumpto magno da semana! E' uma peça inteiriça como se vê. Tenho-a aqui sobre a mesa, larga, grande, impressa em typo graúdo, de facil leitura, com margens largas para notas á lapis—uma obra aceiada, com todas as commodidades. Pena é que não traga tambem uma *chaise-longue* para a gente poder, de tantas em tantas paginas, tirar um côrte de somno gostoso, cheio de sonhos deliciosos, vendo o Brasil, gordo, feliz, respeitados rico, riquissimo, graças a tio Maneco...

Mas ha nella um ponto singularissimo: é a accusação feita aos srs. Bernardino de Campos e Rodrigues Alves.

O nosso amado presidente não quiz saber do atraz virá quem bom me fará. Achou melhor gritar que adiante veiu quem mau o fez.

—Não, pensou s. ex., diabo é elle! Não vou nesse embrulho de papagaio come milho e periquito leva a fama. Não, que eu não sou nenhum arara! Quem nasceu Matheus que o embale!...

(Tio Maneco sabe proverbios e annexins que é de a gente ouvir um dia inteiro e não ficar conhecendo nem a metade).

Ora, não serei eu quem censure o procedimento presidencial, no caso. Isso da gente pagar pelos outros é uma historia. Dizem que se ganha o reino dos céus, mas quem é que é que já esteve lá no tal reino para dizer si aquillo é mesmo bom?

Minha madrasta, sempre que eu fazia má-criação na sala (isto quando eu era pequenino, porque eu já fui assimzinho) dizia:—Janjão, venha cá dentro para ganhar um doce. E afinal o doce era um beliscão ou um côque. De modo que, tolo é quem acredita em promessas.

Não ha nada, como ali no duro: tome lá, dê cá.

Ora, andam a dizer que tudo isto está cheio de não presta, vale menos que resto de comida de papagaio.

—Está ruim—diz seu Manéco—mas a culpa não é minha... Quem sabe disso é o Rodrigues Alves e tambem um pouco o Bernardino de Campos...

Eu resolvi tirar o caso a limpo, saber com certeza quem é o pae da criança...

(A criança aqui é o estado financeiro do paiz).

Para isso, conferenciei com as tres illustres personagens politicas. Vão lendo, só.

Eu—Então titio, vosmicê nesta coisa entra como Pilatos no Credo.. Não teve culpa nenhuma...

TIO MANECO—Juro por esta luz que nos allumia... Preto seja eu (e você sabe que eu não gosto nada de preto) si a responsabilidade não é do Bernardino e do Rodrigues...

Eu—Mas os seus inimigos—isso são uns malandros, os seus inimigos, ha cada um marrêco!—argumentam que, si o Rodrigues foi quem borrou toda a pintura, não devia vosmicê tel-o escolhido para seu substituto...

T. M.—Mas, são idiotas esses sujeitos; bem se vê que nunca... tiveram filhos... Eu bem digo que elles não me comprehendem... O que eu fiz é da mais alta politica, ninguem no mundo era capaz de dar um plano egual. Qual, eu tenho talento, até brincando, digam lá o que quizerem. O Rodrigues embrulhou o negocio... Quem é que o deve desembrulhar? O Rodrigues, está claro...

Eu (*embuchado*)—Pena de Talião...

T. M.—Bem, bem, pena de Talião não é, que isto é invenção minha...

Eu—Ficará então sendo penna de Pavão!...

E sahi disposto a concordar com o sr. Padua Rezende: «Este tio Maneco é o primeiro homem do mundo!...

Botei-me para o sr. Bernardino...

Eu—Viu que o presidente o accusa de ter escangalhado as finanças patrias?...

BERNARDINO—Vi... Eu já contava com isto. O Manoel não escora um tranco... Viu que a carga era pesada e zás, fez o corpo molle e sacudiu com ella para cima de mim. Sabe que eu tenho as costas largas...

Eu—E v. ex. não se defende?...

B.—Não; eu estou acima de qualquer suspeita... Você que não é nenhum phóca...

Eu—Perdão. Fui, sou e serei *Phóca*...

B.—E' mas não é... Quero eu dizer na minha que você, que não é nenhum reporterzinho de meia tijella...

Eu—Isso não sou... sou de tijella inteira...

B.—Você deve comprehender que não ha processo mais simples do que este. As finanças, quem as entortou foi o Bernardino; o Acre foi o Dionysio... E assim tudo. O resultado é que o Maneco não fez coisa alguma. Ora, elle foi eleito, ganhou o cobre, teve as honrarias de presidente, para fazer coisas—boas ou más, mas emfim coisas. Com o Rodrigues Alves já é differente. A gente elegeu-o para dormir...

Eu—E então que acha v. ex. que se deve fazer?

B.—Que é que se faz quando um sujeito andou na escola e não aprendeu nada?

Eu—Diz-se que elle é tapado...

B.—E que mais?

Eu—E elle não acredita, ás vezes até briga...

B.—Não, não é isso. Manda-se restituir o dinheiro ao professor... Pois bem, faça-se o mesmo com o Manéco. E' obrigal-o a restituir o dinheiro que ganhou... Não acha?

Achei e sahi convencido de que si tio Manéco é o primeiro homem, o Bernardino fica sendo o mais-que-primeiro, ou então, como nos artigos da Constituição—1º (*A*.

Despenquei para o Rodrigues... Bati na porta do quarto.

Eu—Bam... bam... bam.

RODRIGUES — (bocejando em voz alta) — Quem é?...

Eu — (para o não assustar) — E' o padeiro...

R. A.—Diga ao Morphina que tome um de quatro, dois provenças e um sovado... (E recomeçou a roncar).

Fui ter com o Morphina, que os senhores já conhecem, e que é o anjo da guarda do futuro Campos Salles... A muito custo elle me fez entrar no quarto de S. Somnolencia.

Eu — Senhor, ouso vir perturbar o vosso somno da innocencia...

R. A. — Hein? quem é?...

Eu — *Sono io* (repeti como da outra vez), um misero acordado. Vinha dizer-lhe... (E contei o negocio da mensagem).

R. A. (Meio estremunhado) — O Maneco disse isso?

Eu — Disse...

R. A. — Elle está sonhando... Comprehendo o plano, quer impopularizar-me; quer fazer-me a cama... Mas não consegue nada. Eu desperto...

Eu — V. Somnolencia desperta?

R. A. — Desperto muita confiança no povo... O povo sabe que eu sou um justo...

Eu — Basta ver o seu somno...

R. A. — Mas o Maneco!?... Que espertalhão! Era pesada a carga...

Eu — Um pesadello...

R. A. — E então aguente com ella o Rodrigues... Que grande pandego me sahiu o Maneco, parece-me até um sonho, isto...

Eu — Infelizmente não é.. Que quer o doutor que eu diga, em sua defeza, no meu jornal?...

R. A.—(Virando-se para o lado da parede e puxando a colcha)—Hum... Diga... ahah... h... diga ao Maneco que vá... dormir que o seu mal é somno...

João Phóca

INQUERITO ABAFADO

Na Estrada de Ferro Central

Vamos hoje tratar, como promettemos, afim de que o sr. ministro da viação possa formar uma opinião a respeito, do inquerito, instaurado na Central, contra o criminoso procedimento do sr. Humberto de Saraiva Antunes, inspector do telegrapho, importando da Europa, por intermedio da firma commercial Behrendt Schmidt & C., um contrabando.

Como já uma vez dissemos, foram inqueridas, pelos drs. Luiz da Nobrega e Alberto de Andrade Pinto, as testemunhas: Joaquim Cordeiro Mendes, Eugenio Nunes Pires, Angelo Barbosa Bettamio, Mathias Antonio de Menezes, Leopoldo Viriato de Freitas, Alberico Propercio Desmon, José Francisco Gomes, Alvaro Augusto Nunes de Souza, Ildefonso Agnello da Rocha, Elias Pereira da Silva e Arsenio Theodosio Ferreira Pinto.

Dessas testemunhas apenas as tres ultimas, uma continuo e as outras serventes, foram favoraveis ao inspector accusado, isto é, declararam que de nada se lembravam.

As demais, de vista e informantes, deixaram exhuberantemente demonstrada, principalmente no acto da acareação, a verdade da nossa denuncia, ou, por outra, com a maior dignidade provaram que o sr. Humberto Antunes, realmente não possue os requisitos moraes precisos para ser chefe de serviço, porque não lhe sobra nenhum quantidade de bem.

Deixaram de ser ouvidas, comquanto fossem apontadas pelo *Correio da Manhã* como conhecedoras do indecoroso procedimento do sr. Humberto, as testemunhas: Antonio Pacheco da Silva, Bernardino Francisco de Almeida, Crenciano José Borges e Deodato de Oliveira.

Além desta irregularidade, aliás grave em se tratando de um facto de summa importancia, houve ainda mais, no inquerito, as que se seguem, e onde a parcialidade favoravel ao sr. Humberto tocou aos limites da mais desbragada protecção.

Foi assim que, tendo as testemunhas José Francisco Gomes e Alberico Desmon, em seus depoimentos, affirmado ter o servente Elias, narrado, em presença de diversos empregados, entre os quaes se achava o continuo Ildefonso, ter o sr. Humberto ameaçado um guarda da Central de demissão, pelo facto de ter o mesmo interceptado a sahida de um caixote que aquelle servente transportava para a residencia do accusado, não foram acareadas, havendo, como houve, divergencia em seus depoimentos.

E, ainda mais, o sr. Humberto após a nossa denuncia foi chamado ao gabinete do dr. Gustavo da Silveira e, interrogado por este, negou terminantemente que houvesse procedido da forma porque ficou patenteado no inquerito, que, como dizem os jornaes subvencionados pelo governo, vae ser archivado por falta de provas!...

Assim tendo acontecido, mandava não o criterio do dr. Nobrega e moralidade do dr. Andrade Pinto, mas as nossas leis, que o accusado fosse acareado com todas as testemunhas contrarias á sua innocencia e isto não tendo tido logar dá causa a que os funccionarios da Central jámais procedam com dignidade em inqueritos contra seus superiores, sabido, como é, que a justiça só é applicavel aos pequenos.

Não resta a menor duvida que os subordinados do dr. Gustavo da Silveira têm razão de sobra para duvidarem da sua justiça.

Ainda está presente na imaginação de todos o modo abrupto por que foi demittido o praticante de telegraphos Arnaldo Ramos, apontado como um dos responsaveis pelo desastre occorrido, ha pouco tempo, no tunel 11, demissão essa que não podia ser levada a effeito antes de terminado o inquerito que, a respeito, foi mandado proceder e no qual, temos certeza nem de leve se fallou na responsabilidade que, de facto, cabe ao inspector do telegrapho, bem como ao sr. Arthur Araripe.

Acredite o sr. ministro da viação nas nossas justas observações, já que o sr. dr. Gustavo da Silveira, suppomos que porque rer tornar-se benevolo, está, infelizmente, se prestando a um papel que não se coaduna com a sua compostura moral.

O sr. Humberto Antunes, em face do art. 265 do Codigo Penal, é um criminoso e está, portanto; sujeito á pena de prisão cellular de um a quatro annos, além das fiscaes.

Portanto, para honra da nossa Patria, é preciso ser aquelle criminoso dispensado do logar que está exercendo para cumulo da nossa degradação moral.

Temos, por estas columnas, apontado, não uma mas uma infinidade de erros e immoralidades do sr. Humberto, sem nos incommodarmos absolutamente, com os empenhos que surgem de quando em quando para que silenciemos nesta questão de magno interesse moral e social.

Reflicta o sr. ministro da viação: tome na devida consideração o que acima dissemos; procure especialmente indagar dos factos escandalosos que denunciámos e, caso sejam elles improcedentes, aconselhe o sr. Humberto a chamar á responsabilidade como calumniadores todos os funccionarios que depuzeram contra si no inquerito.

Sendo, como já foi annunciado, archivada essa peça que constitue e constituirá sempre um libello accusatorio contra o sr. Humberto, os funccionarios que nella depuzeram *ipso facto* faltaram com a verdade e portanto, estão tambem sujeitos a um processo.

Reflicta, pois, o sr. ministro da viação.

FALLECIMENTOS

Por telegramma que recebemos hontem de S. Paulo, tivemos a triste noticia do fallecimento de Carlos Castellões.

O finado era muito conhecido e estimado nesta capital, onde foi estabelecido á rua do Ouvidor 114, com a confeitaria Castellões, o ponto dos *gommeux* e da alta roda de tempos que já vão longe.

Carlos Castellões succumbiu, moço ainda, e deixa viuva e filhos.

—De pneumonia falleceu hontem Diogo José da Silva, portuguez, viuvo e de 53 annos de edade. O seu corpo foi sepultado hontem, ao meio-dia, no cemiterio de S. João Baptista.

— Foi hontem enterrado no cemiterio de S. João Baptista, á 1 hora da tarde, o corpo de Julio Almeida Vasconcellos, portuguez, casado e de 30 annos de edade. O inditoso empregado do commercio succumbiu a uma arterio-sclerose.

— No cemiterio de S. João Baptista foi hontem inhumado, ás 4 horas da tarde, o corpo do conhecido empregado do commercio desta praça Antonio Marques Baptista de Leão Sobrinho, solteiro, de 52 annos de edade, hontem fallecido de arterio-sclerose.

— Falleceu hontem a exma. sra. d. Maria Christina Simas, com 45 annos de edade e solteira.

O seu corpo foi dado á sepultura hontem, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Victimada pela febre amarella finou-se hontem a exma. sra. d. Emilia Souza Fernandes, natural de Portugal, casada e de 20 annos de edade.

Os seus restos mortaes foram inhumados hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— A's 5 horas da tarde de hontem, foi sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier a exma. sra. d. Arminda Ferreira da Silva Guimarães, casada e de 44 annos de edade.

— Finou-se hontem, de febre amarella, o capitão do navio Thomaz Beck, natural da Noruega, casado e de 56 annos de edade. No cemiterio de S. Francisco Xavier foram sepultados os seus restos mortaes, hontem, ás 5 1|2 horas da tarde.

— Enterrou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo do conhecido empregado publico Zacharias de Moura Brito, casado e de 87 annos de edade.

— Victima de pertinaz tuberculose falleceu hontem, em Nictheroy, á rua Marquez de Caxias 35, o estimado e intelligente moço, sr. Antonio Felix.

Tendo nascido nesta capital, Antonio Felix contava apenas 28 annos de edade e deixa alguns trabalhos litterarios, em verso e prosa.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, sahindo o feretro da sua residencia para o cemiterio de Maruhy.

— Aos 65 annos de edade, enterrou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, Francisco Nicoláo de Almeida, casado e que durante muito annos exerceu o cargo de porteiro do jury desta capital.

— Sahirá hoje, ás 9 horas da manhã para o cemiterio de S. João Baptista, da rua do General Polydoro n. 110, o feretro do sr. José Maria Alves da Rocha, portuguez, viuvo e de 64 annos.

O estimado negociante succumbiu a uma arterio-sclerose.

— Na rua D. Leopoldina n. 46, falleceu hontem, de um ataque cerebral, Joaquim Simões de Avila, portuguez, casado e de 75 annos de edade.

O seu corpo será inhumado hoje, ás 2 1|2 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu, devendo ser hoje sepultada, a exma. sra. d. Mecia Leopoldina de Jesus, mãe do sr. Verissimo Passos.

A desditosa senhora emprehendera uma viagem do estado de Minas Geraes a esta capital, em busca de tratamento de grave molestia que lhe minava a existencia; foram, porém, improficuos todos os recursos da medicina para debellar o mal, vindo ella a succumbir hontem, ao lado de seu filho que a estremecia.

A' TESOURA

Questões antigas existentes entre João Filgueira, vulgo *João Duro* e Antonio José de Aguiar, tiveram, hontem, ás 3 horas da tarde, desenlace fatal.

Aquella hora encontrando-se os dois na rua dos Voluntarios da Patria, depois da rapida troca de palavras, vibrou *João Duro* em seu contendor cinco golpes com uma tesoura.

Preso em flagrante, foi contra o offensor lavrado o respectivo auto na delegacia da 6ª urbana.

O ferido que apresenta dois ferimentos graves na região clavicular, foi recolhido ao Hospital da Misericordia.

Amores que passam, eis o titulo de uma valsa, de que é autor o sr. Americo Costa, e editores os srs. Arthur Napoleão & C., pelos quaes fomos mimoseados com um exemplar que agradecemos.

Pede-nos a directoria geral dos Correios a publicação da seguinte circular, que, rigorosamente cumprida pelos agentes, aos quaes foi expedida; reduzirá de muito o numero das reclamações:

«Reiterando a recommendação contida na Circular n. 48|2, de 13 de outubro de 1900 e as ordens anteriores desta directoria, determino que ao serem recebidos nessa agencia os maços de jornaes destinados aos respectivos assignantes, proceda-se immediatamente á conferencia dos mesmos, tendo em vista a relação dos assignantes.

Caso falte algum exemplar, deveis reclamal-o incontinente, lavrando préviamente um acto para provar a falta.

A' vista da importancia da presente determinação, espera esta directoria que procedaes de forma a cessarem totalmente as reclamações da imprensa e do publico sobre falta de jornaes.»

CORREIO DOS THEATROS

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

Apollo. — ELISIR D'AMORE, opera em 3 actos de Donizetti.

Para gaudio e delicia dos antigos «dilettantis» d'aquelles que, como elles a si mesmos chamam, formam a «velha guarda», cantou-se ante-hontem a primeira, nesta época, da opera «Elisir d'amore».

Partitura das menos interessantes no catalogo das producções de Donizetti, cheia de antiquados processos musicaes quasi infantis, monotona no seu entrecho dramatico, difficilmente essa opera se nos affigura capaz de alcançar successo, e amplamente justifica a quasi indifferença do nosso publico ao ouvil-a desempenhada pela companhia Tomba.

E, não obstante, foi razoavel, muito razoavel mesmo, o desempenho dado.

Em primeira linha o sr. Sottolana, que muito fez rir e conseguiu alguns applausos no desempenho do «Dottore Dulcamara».

A sra. Rastelli-Ribas foi bem no papel de «Adina», não obstante a frieza em que prima agora em envolver os personagens que lhe são confiados.

No ingenuo camponio «Nemorino» houve-se com a desegualdade do costume o sr. Almansi, uma victima eterna de esquecimento imperdoavel, qual o de, representando personagens attribulados por falta de dinheiro, não se recordar que ostenta no dedo minimo um bello annel cravejado de brilhante, que, vendido, empenhado ou trocado, podia facilmente conjurar-lhe a entaladella.

O sargento «Belcore», interpretado pelo sr. Bottasoni, não comprometteu o conjuncto.

Orchestra e côros soffriveis, não obstante alguns «cochilos».

De Bergerac

NOTICIAS E RECLAMOS:

Realiza-se amanhã, no Recreio, o beneficio annual do estimado José Luiz, o decano dos garistas theatraes.

Uma casa formidavel, certo, apanhará o velho José Luiz.

◆ A estréa da companhia Cinira Polonio deve effectuar-se, em Santos, a 16 do corrente.

◆ Chassaigne-Goyon, presidente da commissão de contas da Assistencia Publica, apresentou ao conselho municipal de Paris uma proposta interessante, que tem por fim applicar a taxa chamada «imposto dos pobres», aos bilhetes theatraes de favor.

Essa taxa, de que naturalmente serão isentos os bilhetes da primeira recita de uma obra varia com o preço dos logares, restando agora escolher a maneira de percepção, devendo, porém, seguir-se ou o systema russo, que obriga o espectador a pagar directamente, vendendo-lhe sellos especiaes e chamados «de theatro», ou então empregando o processo dos proprios emprezarios e directores effectuarem a arrecadação. Em um ou em outro caso, mr. Chassaigne-Goyon calcula que a Assistencia Publica poderá alcançar com esta nova taxa, uma renda annual de, pelo menos, oitocentos mil francos o que é importantissimo.

◆ Recebemos hontem a visita de despedida do distincto maestro Carlos de Mesquita, que, depois de alguns dias de permanencia na Bahia seguirá para a Europa.

Gratos á gentileza e boa viagem ao estimado artista.

◆ A companhia Cinira Polonio representou, em S. Paulo, no festival dedicado á classe academica, o «lever de rideau» de João Luso, «Calcanhar de Achilles», interpretado pela emprezaria e pelo seu collega Alberto Silva.

◆ Depois da «Gigolette», o Ambigu, de Paris montará uma peça de Michel Carré e Georges Mitchell, cujo titulo ainda não está definitivamente escolhido.

◆ Fontanes e Decori, os felizes autores da «Fille du garde-chasse», estão escrevendo um novo drama, que será exhibido tambem no Ambigu.

◆ Sob a presidencia de Emile Faguet constituiu-se em Paris uma commissão de homens de lettras, que examinará as peças que lhes forem enviadas, recommendando-as, por ordem de merecimento, aos directores de theatros.

◆ «Claudine á Paris» voltou á scena, nos Bouffes-Parisiens, com mlle. Polaire, na protagonista.

HOJE:

Recreio.—E' em homenagem ao eminente escriptor allemão Sudermann o espectaculo festival que realiza a empresa Dias Braga.

O bello drama allemão, «A Honra», que a companhia tem em scena, desempenhado com muito escrupulo, merece não deixar tão cedo o cartaz do Recreio.

O publico provará assim que não lhe é indifferente a arte, a verdadeira arte.

Apollo.—A companhia Tomba dá mais uma recita com a velha opera-comica do maestro Valente, «Os granadeiros», que leva sempre ao theatro uma concorrencia numerosa.

Terá hoje uma casa á «cunha» o Apollo, cuja empresa, attendendo a numerosos pedidos, consentiu em dar, pela ultima vez, a peça de Valente.

Parque Fluminense.—Ha neste popular jardim do largo do Machado exhibição de bonecos magicos e cinematographo.

Como de costume os patinadores farão exercicio no Skating-Rink.

Lucinda.—Realiza-se hoje o beneficio do estimado Machado («Careca»), com a representação da sempre applaudida opera-comica «A Donzella Theodora», musica do maestro Aldon Milanez. No intervallo, Pepa cantará uma das cançonetas do seu vasto repertorio.

Que mais quererá o publico para encher, logo á noite, o Lucinda?

DIA SOCIAL

Datas intimas. — Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: dd. Carolina de Assis, Emilia Lobo, Albertina Olga Rodrigues da Silva e Maria Isabel Ribeiro Vianna.

Os srs.: Adolpho Silva, Jayme de Campos Mattos, Gabriel José da Rocha e Ernesto Gabriel.

—Em meio de alegrias passará hoje o dia no lar do sr. Eduardo Chauvet, por completar mais um anno de existencia a sua interessante filhinha Celestina Teixeira Chauvet.

—Commemora hoje a data do seu natalicio a gentil senhorita Dalila de Carvalho, dilecta filha do sr. Ernesto Olympio de Carvalho, funccionario da Alfandega.

—Faz annos hoje a graciosa senhorita Sara Barbosa Rodrigues, distincta filha do eminente botanico dr. Barbosa Rodrigues, illustre director do Jardim Botanico.

—Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Marcolina Ferreira Leal, dedicada esposa do sr. Francisco Eugenio Leal, digno socio da conhecida firma Pacheco, Leal & Moreira.

—A galante Esmeralda, interessante filhinha do dr. Nodden Pinto, sub-pretor da 13ª pretoria, completa hoje o seu primeiro anno de existencia.

—Faz annos hoje o sr. capitão Antonio Corrêa Lima, antigo empregado do gabinete da presidencia da Camara dos Deputados.

—Festeja hoje a data do seu natalicio a gentil senhorita Constança Reis e Silva, irmã do alferes do exercito Affonso Reis e Silva.

—Será muito cumprimentado hoje, por motivo do seu anniversario natalicio, o distincto coronel dr. Francisco de Paiva Azevedo, zeloso chefe da 4ª secção do estado maior do exercito.

—Conta hoje mais um anno de existencia o respeitavel commendador Francisco Joaquim Bethencourt da Silva, educador incansavel e director do Archivo Publico.

—Muitas felicitações receberá hoje dos seus amigos, por motivo do seu anniversario natalicio, o sr. Jacintho José de Mello.

—No dia de hoje commemora a data de seu natalicio a senhorita Zelia Corina Antas, digna irmã do sr. Carlos Mendes Antas, collaborador da secção charadistica desta folha.

—Mais um anno de existencia conta na data de hoje o sr. Miguel de Oliveira, digno escrivão da collectoria federal da Barra do Pirahy.

—Faz annos hoje a exma. sr. d. Francisca Carolina Mascarenhas.

Clubs e Festas.—Novo Club Nacional.—Sabbado, á noite, o bacharel Alcindo Leal realizará mais uma conferencia...

o povo brasileiro, havendo em seguida uma kermesse em beneficio do club.

CLUB AMAZONAS—Um bello sarão concerto organizou este club para o dia 10 do corrente.

COLLEGIO SUL AMERICANO—Realiza-se no dia 11 do corrente, á 1 hora da tarde, o festival commemorativo da inauguração do palacete, á rua Haddock Lobo n. 181, onde vae funccionar este conhecido estabelecimento de educação, de que é directora a exma. sra. d. Rosina Del Vecchio.

O festival obedecerá ao seguinte programma:

Primeira parte—*Benção do estabelecimento*—Solemnidade celebrada pelo revdm. sr. conego Agostinho Bennassi.

Segunda parte—I—R. Wagner—*Protophonia de Tannhauser*—Piano, 8 mãos: exmas. sras. dd. Kita de Bellido, Moema Junqueira, America del Vecchio e Georgina Jordão, alumna do estabelecimento.

II—Ch. Gounod—*La Reine de Saba!*—canto: exm. sra. d. Maria Isabel do Verney Campello.

III—a) Hauser—*Romance sans paroles*; b)—*Danse hongroise*, n. 2—Bandolim e piano: sr. professor Eugenio Orfeo e sua exma. esposa.

IV—Ch. Pourny—*Un rat dans un panier*—Dialogo comico, desempenhado pelas alumnas Emilia Gama e America Jordão.

V—Sarasate—*La Zingaresca*—Bandolim e piano: sr. professor Eugenio Orfeo e sua exma. esposa.

VI—*Allegro Sonata appassionata de Beethoven*—Piano: exma. sra. d. Kita de Bellido.

VII—U. Giordano—*Andréa Chernier*—Canto: exma. sra. d. Maria Isabel Verney Campello.

VIII—Leo Delibes—*Les prix*—côro em que tomam parte todas as alumnas.

Terceira parte—*Influencia Meteologica*—Opereta em dois actos, arremedo de J. V. Boscoli, musica de Audran, desempenhada pelas alumnas Alice da Silveira, Arabella Bandeira de Gouvêa, Georgina Jordão, Stella Jordão, Emilia Gama, Noemia Marques, Lucia Teixeira, Alice Sebastiany, Rosalina Serra, Corina Ferreira, Elvira Sebastiany, Ophelia Marreca, Alayde Araujo, Nadir Araujo, Annita Storino, Ilda Menezes, Amelia Vabo, Edith Regal, Gabriella Gourdi e Augusta Braga.

GREMIO DAS ESMERALDAS—Esta sociedade, com séde á rua da Passagem n. 23, em sessão ordinaria realizada a 4 do corrente, elegeu a seguinte directoria: presidente, dr. Soares Hungria Junior; thesoureiro, Carlos Polly; director de concertos, Alvaro Milañez; secretario, Campos Seabra.

Notas religiosas—Pregará hoje ao Evangelho, na egreja do Bomfim, monsenhor Euripedes Pedrinha e no dia 11, na egreja da Mãe dos Homens, o mesmo orador se fará ouvir sobre a tradicional festividade.

—Com assistencia do sr. arcebispo do Rio de Janeiro a confraria das Mães Christãs realizará a sua assembléa geral, no dia 9 do corrente, á 1 hora da tarde, na egreja de S. Joaquim.

—A devoção particular de N. S. da Conceição, com séde á rua D. Feliciana n. 91, reune-se hoje, ás 7 horas da noite, para tratar da eleição para preenchimento dos cargos vagos.

FORO

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. ministro Pisa e Almeida; secretario, o sr. dr. João Pedreira.

JULGAMENTOS:

«Habeas-corpus».—N. 1.641.—Capital Federal. Relator, o sr. Manoel Murtinho. Paciente, João Baptista Costalli.—Prejudicado por não estar preso o paciente.

N. 1.643.—Capital Federal.—Relator, o sr. Macedo Soares. Paciente, Ricardo Thompson.—Idem.

N. 1.642.—Capital Federal.—Relator, o sr. Epitacio Pessoa. Paciente, Manoel Barbosa.—Idem. O sr. Macedo Soares negava a ordem.

N. 1.701.—Minas Geraes.—Relator, o sr. André Cavalcante. Paciente, Domingos Sanches Rilabel.—Foi negada a ordem.

N. 1.748.—Capital Federal.—Relator, o sr. Bernardino Ferreira. Paciente, João Soares.—Idem, o sr. Herminio, não conheceu por não estar devidamente instruida a petição. O sr. Macedo Soares, conheceu, mas votou para que se instruisse a petição nos termos do regimento.

N. 1.747.—Capital Federal.—Relator, o sr. P. de Mattos. Paciente, Antonio Pires Costa Bastos.—Foi concedida a ordem para ser apresentado o paciente na proxima sessão com esclarecimentos do juiz da 1ª pretoria e com citação da parte interessada, contra os votos dos srs. relator e Epitacio Pessoa. O sr. Macedo Soares não conheceu por não ser caso desse recurso.

«Aggravo de petição».—N. 448.—Capital Federal.—Relator, o sr. Manoel Murtinho. Aggravante, J. Carl Hans. Aggravado, E. Commeds.—Deu-se provimento ao aggravo para julgar competente a justiça federal para conhecer da questão. O sr. Macedo Soares não conheceu preliminarmente, julgo competente a justiça federal.

«Carta testemunhavel». N. 444.—Capital Federal.—Relator, o sr. João Pedro; aggravantes, J. Maria Magia e outros. Aggravado, o juizo.—Julgou-se deserto o aggravo por não ter sido preparado dentro do prazo legal, contra os votos dos srs. Americo Lobo e Macedo Soares.

«Appellação civel».—N. 721.—Ceará.—Relator, João Barbalho. Appellantes, Gurjão & Tavora. Appellada, a Fazenda Nacional.—Proposta, venceu-se a preliminar de conhecer da appellação ex-officio, contra os votos dos srs. relator, A. Torres, Americo Lobo e Macedo Soares, foi reformada a sentença para ser condemnada a Fazenda Nacional na quantia determinada pelo arbitramento, contra os votos dos srs. Epitacio Pessoa, A. Cavalcante, P. de Mattos e Macedo Soares.

«Revisões crimes».—N. 570.—Minas Geraes. Relator, o sr. M. Murtinho. Peticionaria, Maria Cypriana.—Foi confirmada a sentença.

N. 452.—Pará.—Relator, o sr. M. Murtinho. Peticionario, Antonio de Souza Leal.—Conhecendo-se dos embargos como novo pedido de revisão, foi julgada improcedente a revisão, sendo assim confirmada a sentença recorrida.

«Homologação».—N. 322.—Capital Federal.—Relator, o sr. P. de Mattos. Requerente, Eduardo de Carvalho Monteiro Guimarães.—Foi homologada a sentença contra os votos dos srs. Manoel Murtinho e João Pedro.

TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL

CAMARA CRIMINAL

Sob a presidencia do sr. dr. Viveiros de Castro; promotor publico, o sr. dr. Sampaio Vianna; secretario, o sr. dr. Ramos Moncorvo.

JULGAMENTOS

«Processo crime»—Relator, o sr. dr. Moreira da Silva. Autora, a Justiça. Réo, Antonio Soares da Silva Guimarães.—A requerimento do advogado sr. Evaristo de Moraes, foi o julgamento adiado.

JURY

5ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Gama e Souza; promotor publico, o sr. dr. Jayme de Miranda; escrivão, o sr. coronel Buarque de Gusmão.

A' sessão de hontem compareceram 5 srs. jurados, sendo sorteados mais os seguintes:

12ª pretoria—Arthur Castello Branco, Antonio Ribeiro Pinto, Martinho José Rodrigues, Paulo Placido da Silva, Paulino Nogueira Fernandes, Paulino David Baptista, dr. Carlos Vargas Dantas, Napoleão Pereira de Oliveira Guimarães, Amaro de Souza Castro, Antonio Barreto Pereira de Andrade, Felippe Fortes, Arthur Calosas, Manoel Pereira Rabello, Basilio Pinto de Azevedo, Arthur Coelho da Silva Sobrinho, Manoel Raymundo Cordeiro, Alfredo Alvaro de Moura, Manoel Pereira Madruga Filho e Albino José Pinheiro Junior.

13ª pretoria—André José Barbosa, Joaquim Gonçalves do Amorim, João José das Neves, dr. Augusto de Abreu, Manoel Luiz de Oliveira, Domingos Antonio de Alcantara, Eduardo Quirino da Costa Araujo, Mario Ramos, Antonio Joaquim de Faria, dr. José Clarimundo Nobre de Mello, Benevenuto do Nascimento, Manoel Luiz dos Santos, José Furtado Braga, Antonio da Silva Cintrão Filho, João Basilio dos Santos, José Pedro Ferreira de Souza Coelho, José de Simas Souto, Augusto Lopes Pereira, Arthur Vasconcellos Bittencourt, Francisco Ernesto de Souto, Felismino de Oliveira Barros, Theophilo Rodrigues Vargas, Alfredo Lourenço de Souza Bastos.

Os trabalhos preparatorios continuarão hoje ao meio-dia.

SPORT

TURF

AVULSAS

Reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, em um dos salões do Conselho Municipal, o jury da 10ª exposição de productos nacionaes, realizada em 4 do corrente, no Jockey-Club desta capital.

São membros julgadores os srs. dr. prefeito municipal, J. Moura, pelo ministerio da Industria, Gustavo Braga, pelo Derby-Club, Thomaz da Costa Rabello, pelo Jockey-Club de S. Paulo, e coronel Ernesto Lima, pelo Hippodromo do Paraná.

Não se fazem representar este anno o Jockey-Club Fluminense e a Imprensa.

—A reproductora *Airs and Graces*, de propriedade do rico sportman francez sr. Edmundo Blanc, acaba de dar á luz um filho do afamado garanhão *Flying Fox*.

—Os garanhões que maior somma de premios têm obtido nas corridas deste anno em Buenos-Ayres, são:

Napolis, 34.600 pesos; Orbit, 32.700; Bay-Hermit, 21.450; Saint-Marin, 20.800.

—E' a seguinte a collocação dos jockeys em Buenos-Ayres, pelas victorias obtidas este anno:

G. Morales, 20 victorias; F. Perez, 15; R. Garrido, 11 1/2; F. Garcia, 11; M. Peñaloza, 10; J. Peña, 9 1/2; J. Olmos, 9.

—Na ultima corrida do Hippodromo Nacional de Buenos-Ayres, foram vendidos 136.218 boletos, que representam em moeda brasileira Rs. 376:656$000.

COMMERCIO

Rio, 6 de maio de 1902.

CAMBIO

O Brasilianische Bank abriu com a taxa official de 12 d. sobre Londres, o Banco da Republica affixou a de 12 1/32 d. e os bancos inglezes com o Francez adoptaram a taxa de 12 1/16 d., que no correr do dia, tornou-se geral.

Os bancos não se mostraram firmes logo na abertura, hesitando antes de affixar as tabellas, mas houve logo offertas francas de outro papel a 12 1/8 d., com negocios regulares realizados, cotando-se os saques bancarios a 12 1/32 e 12 1/16 d. Em seguida o mercado subiu lentamente a 12 3/32 d. para as letras bancarias e realizaram-se negocios em papel repassado e particular a 12 5/32 d. Depois do meio dia os bancos mostraram-se indecisos, ora sacavam a 12 1/16 d., ora a 12 3/32 d., com o outro papel negociado a 12 1/8 d., mas por ultimo o mercado firmou-se e fechou com as letras bancarias a 12 3/32 d., com vendedores de outro papel a 12 1/8 d. e dinheiro a 12 5/32 d.

Foi regular o movimento geral do dia, constando os negocios feitos de 12 1/32 a 12 3/32 d. bancarios, contra outro papel a 12 1/8 e 12 5/32 d.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	12	a	12 1/16	d.
Paris	90 »	$791	a	$795	por fr.
Hamburgo	90 »	$976	a	$981	por R/m.
Italia	3 »	$787	a	$800	por lira.
Portugal	3 »	347	a	355	%.
Nova-York	3 »	4$141	a	4$169	por doll.

Soberanos,

RENDAS FISCAES

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 7	9:783$151
De 1 a 6	78:769$249

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 7	18:755$939
De 1 a 6	110:818$414
Em egual periodo de 1901	28:479$971

CAFE'

As vendas de terça-feira sommaram 10.000 saccas, mas o mercado abriu hontem bastante desanimado e regulando nas compras dos ensaccadores e commissarios os preços de 6$200 a 6$301 pelo typo 7, por arroba.

A firmeza do cambio e as noticias desfavoraveis das bolsas estrangeiras influiram sobre o mercado de exportação; havia alguma procura para o café bom, mas sem movimento de importancia para os Estados-Unidos.

As idéas dos ensaccadores regulavam como na vespera, quanto a preços, e as vendas conhecidas á tarde eram de 7.000 saccas.

As entradas divulgadas á tarde eram de 1.983 saccas por barra dentro, tendo passado em Jundiahy 18.800 ditas para Santos.

Continuamos com as cotações anteriores:

Cotação — Por arroba

Entradas diversas

Dia 6:

Estrada de Ferro Central	847.805
Cabotagem	79.411
Barra dentro	17.582
Total: kilogs	443.798
» saccas	7.397

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central	2.033.772
Cabotagem	294.528
Barra dentro	333.469
Total: kilogs	3.561.771
» saccas	59.369
Média diaria, saccas	9.894

Egual periodo de 1901:

Estrada de Ferro Central	1.897.838
Cabotagem	17.581
Barra dentro	163.263
Total: kilogs	2.075.607
» saccas	36.811
Média diaria, saccas	6.385

Movimento

	Saccas
Stock no dia 5	670.968
Embarques do dia 5	11.060
	659.908
Entradas dos dias 6	7.897
Stock no dia 6	667.803

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos Publicos:

Apol. geraes de 5 %, 3, 4 a.	876$
» 2, 1, 1, 1, 2, 2, 2, 2 a.	875$
» (500$) 1 a.	870$
» (200$) 1 a.	870$
Emp. 1895, 2 a.	872$
» 20, 20, 21, 10, 11 a.	870$
» 28 a.	865$
» 7 a.	868$
» (nom.) 2.	870$
» 1897 (nom.) 5, 1 a.	990$
Inscripções 3 %, 20, 5 a.	874$
» (nom.) 6.000$ apr.	871$
Emp. Municipal, (nom.) 12, 20, a.	150$
» 200 a.	152$
Bancos:	
Republica, 20, 50 a.	85$500
Companhias:	
M. de S. Jeronymo, 51 a.	14$
Alliança, 100 a.	217$
Confiança, 9, 13 a.	198$
Nacional de Linho, 500 a.	12$
» 50 a.	12$250
» 50 a.	12$500
Melhor. no Brasil, 50, 50 a.	11$500
T. Carruagens, 85 a.	80$
Debentures:	
Jardim Botanico, 150 a.	191$500
Emp. Viação, 900 300 a.	88$50

Offertas

Apolices:	V	C
Geraes de 5 %	879$	876$
Emp. de 1875	870$	868$
» » » (nom.)	879$	875$
» » 1897	990$	985$
» » » (nom.)	990$	985$
Emp. Municipal	149$500	148$
» (nom.)		150$
Inscripções de 3 %	874$	872$
» (nom.)	—	873$
Estado do Rio	—	800$
Emp. de 1868	—	1:000$
Debentures:		
Sorocabana	42$500	42$
Jardim Botanico	193$	191$500
Carris Urbanos (200$)	165$	157$
Emp. Viação	88$750	81$250
«Jornal do Commercio»	—	159$
Bancos:		
Commercial	—	98$
Commercio	—	110$
Lavoura e Commercio	—	56$
Norte America	10$	—
Republica	86$500	85$
Rural e Hypothecario	32$	29$
» » (2/3)	12$	—
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	—	189$
S. Christovão	96$	92$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	16$	14$
V. do Sapucahy	7$500	—
Seguros:		
Argos Fluminense	400$	380$
Integridade	—	290$
C. Tecidos:		
Alliança	218$	215$
Brasil Industrial	165$	158$
Confiança	200$	196$
Corcovado	198$	170$
America Fabril	—	90$
Nacional de Linho	12$500	12$
Petropolitana	170$	165$
Diversas:		
Loterias Nacionaes	55$	52$
Melhoram. no Brasil	11$750	11$250
Sal e Navegação	20$	—
Transp. e Carruagens	90$	77$

CAMBIO—7 DE MAIO DE 1902

HORA	BANCOS SACAM	BANCOS COMPRAM	LETRAS PROMPTAS	LETRAS A PRAZO	ESTADO DO MERCADO
10.00 a. m.	12 1/32	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 7 de maio de 1902

	HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco de Inglaterra	[illegible]	[illegible]
CAMBIOS—Sobre Paris, Berlim, Genova, Madrid, Lisboa, Nova-York, Bruxellas	[illegible]	[illegible]
APOLICES—Ouro 1879, 1888, 1889, 1895, Funding, Oeste de Minas	[illegible]	[illegible]
BUENOS AIRES—Premio do ouro	[illegible]	[illegible]

TELEGRAMMAS

Bahia, 7.

O paquete allemão «Wittenberg» da companhia Norddeutscher Lloyd de Bremen seguiu hoje á tarde para o Rio e Santos.

Santos, 7.

Mercado calmo. Good average. [illegible]

O vapor «Roma» saiu para a Europa com 18.774 saccas de café.

HAVRE—Calmo. HAMBURGO—Calmo. LONDRES—Calmo. [illegible]

CAFE' DE SANTOS

Mercado calmo. Good average. Vendas de hoje 15.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

[illegible]

E. F. Central do Brasil

[illegible]

Mercadorias entradas no dia 6 de maio de 1902

[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 7

[illegible]

Cabo Frio 1 d.—Hiate «Aurora» 34 tons., m. A. Ereba, equip. 5 c. c. sal ao mesmo.

Sahidas no dia 7

[illegible]

MARITIMAS

Vapores a entrar

[illegible]

Vapores a sahir

[illegible]

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE MAIO

[illegible]

Decifrações do dia 6

[illegible]

Problema n. 19

CHARADA ANTIGA

«Perto do céo, com os passarinhos,—1
Habito um quarto alegremente,
Pela manhã, com mil carinhos,
Vem dar-me o sol um beijo ardente;—1
Vejo dois olhos, frente a mim,
Que brilham mais do que uma estrella
O Paraiso vejo, emfim...
Pela janella...»

Eu uma vez, mui distrahido
Em contemplar a minha amada,
Já tinha o juizo perdido,
Pois junto a mim não via nada...
Mas quando uma certeira bala
Vinha matar essa donzella,
Puz-me na frente e ella resvala
Pela janella...

CID ABON

Problema n. 20

ENIGMA PITTORESCO

DR. K. LOURO

Eucasolivri

RODA DA FORTUNA

Sobre palpite discorro
Para empregar meu dinheiro
Vou, pois, jogar no cachorro
E no paciente carneiro.

DERAM HONTEM:

Antigo... —732— Camello.
Moderno. —288— Macaco.
Rio...... —512— Burro.
Salteado. —Carneiro.

Horacio

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 80-27 loteria da Capital Federal—extrahida em 7 de maio de 1902—plano n. 80.

PREMIOS DE 20:000$000 A 100$000

48782	20:000$000	8115	50$000
11445	1:600$000	8583	50$000
18260	800$000	11066	50$000
10830	200$000	12801	50$000
16514	200$000	17094	50$000
25674	200$000	22099	50$000
29128	200$000	29158	50$000
4560	100$000	31681	50$000
6080	100$000	40004	50$000
7318	100$000	43848	50$000
26872	100$000	43948	50$000
36174	100$000	45887	50$000
36894	100$000	46062	50$000
44972	100$000	46305	50$000
46470	100$000	47992	50$000

APPROXIMAÇÕES

48781 e 48783	150$000
11444 e 11446	60$000
18259 e 18261	60$000

DEZENAS

48781 a 48790	50$000
11441 a 11450	20$000
18251 a 18260	20$000

Todos os numeros terminados em 82 tem 10$000.

Todos os numeros terminados em 45 têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 60 tem 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 tem 2$000, exceptuando-se os terminados em 82.

Julio Braga, vice-presidente.

J. T. da Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

[illegible]

AVISOS

Dr. Lopo Diniz. Esp.: *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas de 1 ás 3 horas na rua da Quitanda n. 52.

Leão Velloso Filho—Advogado, rua da Alfandega n. 13.

Vicente Piragibe—Advogado, rua da Alfandega n. 13.

Dra. Antonieta Morpurgo—Especial. Partos e molestias de senhoras; com cursos e pratica das clinicas da Europa. Mudou-se para a rua Visc. de Maranguape 23, proximo ao largo da Lapa. Cons. de 1 ás 3.

CASA mais bem sortida em roupas feitas para homens, rapazes e crianças. Rua da Uruguayana n. 2, esquina do largo da Carioca.

Privilegios—Moura & Wilson, rua do Rosario 33, encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro.

Coke—Maior asseio e sem fumaça. Para cozinha, 33$ na rua da Alfandega n. 102 e rua Senador Eusebio n. 232, para uso industrial, na rua Senador Eusebio 232, dias uteis das 10 ás 11 1/2 horas da manhã, preço, conforme a quantidade.

M. Ramirez, dentista, especialista em dentaduras artificiaes, premiado no Rio de Janeiro e Paris; rua Sete de Setembro n. 1.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Liguria», para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, objectos para registar até ás 2 e cartas para o exterior até ás 4.

«Oravia», para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

«Muquy», para os portos do Espirito-Santo e Caravellas, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1/2 e com porte duplo até ás 5.

«S. Paulo», para Caravellas, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Maceió, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2 e com porte duplo até ás 7.

«Itaúna», para Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até ao meio-dia, objectos para registar até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até 1/2 hora da tarde e com porte duplo até 1.

Amanhã:

«Etruria», para Teneriffe e Genova, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registar até ao meio-dia, cartas para o exterior até ás 2 horas da tarde.

«Itapema», para S. Pedro do Sul, recebendo impressos até ao meio-dia, objectos para registar até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até á 1 1/2 da tarde e com porte duplo até á 1.

«Carangola», para S. João da Barra, recebendo impressos até ao meio-dia, objectos para registar até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde e com porte duplo até á 1.

TELEGRAPHOS—Estão retidos na Estação Central os seguintes telegrammas:

Na estação Central—De Bruxellas, para Deguam Garin; de Rio Grande, para Mallatesi; praça do Commercio, para Quitas; de Sete Lagoas, para Castelra.

SECÇÃO LIVRE

A Equitativa

E' sabido quanto se tornam prejudiciaes e lesivas as autorisações encaixadas á ultima hora na lei orçamentaria.

Esse abuso, que tantos malestares tem causado não só aos contribuintes como ao proprio Thesouro, deve cessar de vez.

Os Srs. Membros do Congresso Nacional são annualmente illudidos pelos espertalhões que, aproveitando-se do accumulo de serviço por occasião da terceira discussão do orçamento, conseguem, por intermedio de amizades ou influencias, enxertar o seu emmendal sem ser muitas vezes presenciado até pelo proprio apresentante, que irreflectidamente se deixou prender na arapuca habilmente preparada.

Talvez 99 % das emendas offerecidas ao orçamento não lograssem vingar em projecto especial, e os prejudicados com esses actos precipitados são colhidos de sorpreza sem ao menos poderem protestar, sendo na maioria dos casos o Thesouro a principal victima da condemnavel praxe, que carece ser abolida.

O plano é simples: votada a emenda á ultima hora na Camara é approvada nos derradeiros dias de sessão no Senado, que o faz sempre com protesto para não deixar o Governo sem a necessaria lei de meios; e assim conseguem os filauciosos illudir o Congresso.

Quando se descobre a esperteza é tarde e já os interessados alcançaram os seus fins.

Os inconvenientes dessa pratica absurda estamos experimentando agora com o inconstitucional regulamento de seguros que está concorrendo para o descredito do paiz no exterior e levantando justos clamores do Norte ao Sul do Brasil.

A proposito de semelhantes delegações legislativas, quando se discutia o orçamento geral para 1901, em que foi incluida a irregular autorisação sobre seguros, disse o illustrado Senador Feliciano Penna:

....

«Uma das tendencias mais funestas da época, sr. Presidente, é a de despojar-se o Congresso de suas attribuições mais importantes, mais inalienaveis, e confial-as ao Poder Executivo.

Mas tem o Congresso direito de confiar a outro poder suas attribuições constitucionaes, aquellas que lhe competem privativamente?

Ninguem ousaria responder affirmativamente, entretanto, ha quem approva com seu voto uma proposição, que contém uma tal enormidade!

Leis do processo fiscal, cabe exclusivamente ao Congresso a faculdade de votal-as, é disposição expressa da Constituição, que no art. 34, n. 23, assim se exprime: «Compete privativamente ao Congresso Nacional legislar sobre o direito civil, commercial e criminal da Republica e o processual da Justiça federal.»

Com que fundamento, pois, consigna este projecto uma disposição evidentemente attentatoria de um preceito constitucional, regulador da competencia de um dos ramos do poder publico?

O SR. GOMES DE CASTRO:—E' uma delegação...

O SR. FELICIANO PENNA:—Sim, é uma delegação, e ninguem ignora que o Congresso não tem a faculdade de delegar attribuições suas, que são fixadas na lei fundamental, de cujo imperio não póde fugir nenhuma outra lei...

Eu não sei se estas delegações se fazem por preguiça...

O SR. GOMES DE CASTRO:—E'.

O SR. FELICIANO PENNA:—... de que se resente esta população, que não quer cuidar de cousa alguma...

O SR. GOMES DE CASTRO:—População não digo, mas os representantes.

O SR. FELICIANO PENNA:—... que demanda energia e esforço.»

....

De não menores inconvenientes é a não menos abusiva praxe da inclusão de disposições permanentes na lei orçamentaria, que tantos e merecidos protestos já tem suscitado.

Na sessão da Camara dos srs. deputados de 2 de dezembro ultimo, muito acertadamente a Mesa recusou varias emendas, umas por esse fundamento e outras por alterar disposição de lei especial, por conter delegação de attribuições legislativas, por constituir creação de empregos publicos, tributar impostos e marcar ordenados.

Pois bem, o additivo sobre seguros contém todos esses vicios, que o impediam de figurar na lei do orçamento de 1901.

Quando se discutia esse orçamento levantou-se interessante questão, que mais vem comprovar que a autorisação sobre seguros só podia ter sido votada por equivoco, como se depreende do incidente que em seguida transcrevemos:

....

«O SR. ELPIDIO FIGUEIREDO (*pela ordem*) pensa que a emenda sob n. 28 não póde ser approvada pela Camara, porque vae de encontro ao dispositivo contido no regimento.

Assim é que o art. 132 *não permitte emenda alguma, contendo disposição permanente, ao orçamento. (Apoiados).*

A emenda em questão encerra disposição permanente (*apoiados*) e chama a attenção da Casa para o facto.

O SR. SERZEDELLO CORREA (*pela ordem*) vem mostrar que o illustre deputado que deixou a tribuna levantou uma questão contra o vencido e a deliberação da presidencia, quando aceita a emenda.

A emenda está no orçamento e a presumpção *é que ella só vigorará durante o exercicio do mesmo.*

—SR. PRESIDENTE declara que realmente a emenda *é de caracter permanente e por isso recusou* a Mesa quando annunciou a votação.

Nestas condições, deixa de submettel-a á votação.

O SR. SERZEDELLO CORREA (*pela ordem*):—Sr. presidente, a emenda tem a maior importancia (*apoiados*) e ella é solicitada até mesmo pelo governo com o intuito de acautelar as populações do interior contra os abusos que se praticam.

O facto de figurar ella no orçamento não quer dizer que tenha caracter permanente e, aliás, não será essa a primeira disposição que figure em orçamento com esse caracter. A emenda é a seguinte (lê).

Do certo, sr. presidente, nas capitaes não se darão esses abusos, mas pelo interior elles são em grande numero e é preciso por um correctivo.

E' por essa razão que peço a v. ex. que consulte a Casa no sentido de voltar novamente a emenda á votação.

O SR. BRICIO FILHO, (*pela ordem*)—Sr. presidente, o nobre deputado paraense desculpará que neste momento tenha de dissentir das considerações feitas por s. ex.

O SR. BUENO DE ANDRADA:—A questão já foi resolvida pela Mesa.

O SR. BRICIO FILHO:—As minhas primeiras expressões, ao assomar á tribuna, são do mais franco apoio, da mais completa solidariedade, de inteiro accordo com o modo por que v. ex. acaba de resolver a questão de ordem, levantada por meu digno companheiro de bancada.

O accumulo de trabalho, a actividade que v. ex. tem de desenvolver na gestão dos problemas parlamentares, as providencias a dar sobre os multiplos assumptos, que reclamam a attenção de v. ex., explicam perfeitamente a inclusão da emenda n. 28 no numero das aceitaveis.

Agora, porém, analysando a emenda diante da reclamação de um distincto collega, v. ex. reconhece que a medida não reune as condições para ser aceita e sinceramente faz tal declaração.

E' uma conducta que muito honra a v. ex., que vem provar a correcção com que são dirigidos os trabalhos desta Casa. (*Apoiados.*)

Estou de accordo com o sr. Serzedello Corrêa, quando diz que a emenda vem acautelar grandes interesses e tem a maior importancia. Mas a necessidade que tenho tambem de acatar as disposições do regimento, que não póde ser assim estrangulado (*apoiados*), força-me a contrariar o illustre representante do Pará.

E' um projecto especial que o assumpto da emenda de s. ex. tem cabimento.

Sento-me, louvando a attitude da Mesa e certo de que sua correcta attitude será mantida.

—«O SR. SERZEDELLO CORREA (*pela ordem*):—Sr. presidente, surprende-me que só agora se tenha levantado essa questão sobre a emenda, quando, aliás, *muitas outras emendas já têm figurado* no orçamento com o mesmo caracter desta...»

Sem embargo da affirmação do illustrado sr. dr. Serzedello de que «a presumpção é que as medidas dessa natureza só vigoram durante o exercicio do mesmo orçamento e não permanentemente», o facto é que se quer que a disposição sobre seguros, incluida desgraçadamente no orçamento que devia vigorar em 1901, tenha todo valor após esse exercicio.

Em uma allegação teve razão s. ex.: «muitas outras emendas já têm figurado no orçamento com o mesmo caracter desta...»

Para prova dos inconvenientes que semelhante praxe já produziu, ahi estão as lamentaveis reclamações sobre a questão de seguros, que se acha entre aquellas illegaes emendas.

Fica, pois, demonstrado que sendo aquella disposição de caracter permanente e de delegação de poderes, além de conter outras razões já apontadas, ella só podia ter sido incluida na lei do orçamento por lastimavel inadvertencia.

Amanhã explicaremos como esse negocio de seguros passou no Congresso e temos certeza de que as nossas revelações causarão sorpreza aos proprios srs. senadores e deputados.

Nada, pois, póde impedir que declaremos que a *Equitativa, de accordo com as leis vigentes do paiz*, CONTINÚA A OPERAR EM SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS.

FRANKLIN SAMPAIO,
presidente.

CARLOS PEREIRA LEAL,
director-secretario.

Rio, 6 de Maio de 1902.

Instrucção Publica

COLLEGIO ABILIO

Se por um lado a nova reforma da nossa instrucção publica municipal veio privar o ensino official de um dos seus mais competentes e benemeritos servidores, com o affastamento do dr. Joaquim Abilio Borges, já da direcção da Escola Normal, já da cadeira de pedagogia por elle regida com o maior brilhantismo durante annos, nem por isso perdeu e até ganhou o ensino primario e secundario da Capital da Republica, pois essa reforma concorreu para que voltasse de todo ao seu posto de honra, de onde nunca devera ter-se affastado o brilhante educador á cuja competencia estão confiados os destinos e as tradições do Collegio Abilio.

Por maior que fosse a sua proverbial actividade, por inexcedivel que seja a sua dedicação pelo ensino, por mais evidentes que sejam no seu espirito as qualidades hereditarias de pedagogo emerito, como se tornava impossivel essa quasi ubiquidade em que tinha de agir, curando, ao mesmo tempo, das altas responsabilidades administrativas de um instituto official e de seu instituto modelo, que é uma das maiores glorias da instrucção no Brasil.

Certo, o dr. Joaquim Abilio nunca descurou por motivo de sua alta collocação official, da reputação honrosissima de que goza esse gymnasio que immortalizou o nome de Macahubas.

Para assim proceder entretanto, tornava-se necessario um tal dispendio de energias activas, que, certo, não podia ser comportado por um organismo, mesmo que este fosse de constituição rara se não excepcional do actual director do Collegio Abilio.

E' nosso intuito com esta série de artigos, que encetamos hoje, mostrar, não tanto na Capital Federal, mas nos diversos Estados da União, o grau de adiantamento a que chegou entre nós a instrucção primaria e secundaria pelo esforço particular.

Si começamos pelo Collegio Abilio é por julgarmos ser aquelle estabelecimento, pela sua organização, pelo seu professorado, pelas suas tradições, pela importancia dos seus museus e até pelo capital enorme n'elle absorvido, o que deve ter entre todos a primazia. Esta asseveração por mais elogiosa que pareça, por mais optimista que se affigure, nada absolutamente encerra de favor ou de parcialidade amistosa. Com o estudo completo que procuraremos fazer em artigos subsequentes das diversas secções desse verdadeiro templo do ensino, demonstraremos a inanidade critica dos que porventura nos queiram acoimar de exaggerados nesta simples apreciação.

Mas voltemos as nossas attenções para o objectivo principal deste primeiro artigo.

Uma das melhores provas da nossa affirmação inicial, isto é, do quanto lucrou o ensino privado com o affastamento do dr. Abilio das suas funcções officiaes, está neste renascimento de opinião em torno do seu collegio. Ha como que um renovamento de interesses para com o grande estabelecimento, o numero de matriculas augmenta dia a dia; novas forças e novas energias como que convergem para alli, si bem que para isto não seja de somenos importancia o grande triumpho obtido pelo brilhante educador nestes ultimos dias, já com o bacharelado dos seus alumnos que completaram o curso gymnasial, já com o resultado dos exames parciaes e finaes realizados ultimamente.

No proximo artigo daremos apenas a impressão geral de uma visita ás aulas, da alegria sincera e sadia, e do bem estar geral que notámos naquella admiravel colmeia humana, onde a sciencia entrou triumphalmente e onde vae se apossando de todos aquelles espiritos em formação, não pelos processos barbaros de outr'ora, mas de um modo novo e alegre, acariciador das intelligencias juvenis, cousa que só póde ser conseguida por quem, como o dr. Joaquim Abilio, nasceu com a envergadura completa, feita de todas as brandura do educador e de todas as energias do mestre.

(Editorial da *Cidade do Rio*).

A Equitativa

Como procurador de d. Francisca Eloyna de Andrade Carvalho, beneficiaria da apolice n. 4.862, vencida por morte do respectivo segurado Amilcar Lopes Vieira de Carvalho, cujo fallecimento teve logar a 2 do corrente, recebi d'A Equitativa dos E. U. do Brasil, Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis em moeda corrente, valor da apolice n. 4.862; e pelo presente dou plena e inteira quitação da referida apolice sob o n. 4.862, a qual fica nulla e sem valor, sendo de notar a presteza do pagamento ora feito, pois que só hoje apresentei as provas de morte.

P. p., de D. FRANCISCA ELOYNA DE ANDRADE.

CORREIO FRANCISCO FIGUEIREDO DE ANDRADE.

Rio, 6 de maio de 1902.

Nota.—Este seguro foi feito em 23 de setembro de 1901, tendo sido paga uma unica prestação annual de 355$000.

Erysipela

Illm. sr. dr. Siqueira Cavalcanti—Não posso deixar de communicar-lhe que tenho tirado muito bom resultado da applicação, que hei feito de seu prodigioso remedio contra a erysipela. E' um especifico admiravel. Parece que a Providencia o inspirou para o seu descobrimento. Deseja-lhe saúde e outros bens o seu muito attencioso e obrigado criado. Poço, 25 de março, etc. (Pernambuco)

BARÃO DE BUIQUE

Depositarios: Drogaria de Mallet Soares & C., rua da Quitanda n. 33 e drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias.

Para as molestias de senhora provocadas por falta e irregularidade das regras, colicas uterinas, etc. Usae o—*Regulador*—do dr. Siqueira. E' infallivel. Não chega a tomar tres dóses.

Erysipela

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1900—Illm. sr. dr. Siqueira Cavalcanti.—Tenho a maior satisfação em communicar a v. s. o seguinte facto: Tendo sido, em dias do mez de novembro de 1898, accommettido, pela primeira vez, de uma erysipela, proveniente de um pequeno talho que fiz em um dos dedos da mão direita, achando-se o logar ferido bastante inflammado, causando-me muitas dores e com uma grande vermelhidão que se estendia por todo o braço, de modo a não poder movel-o sem algum incommodo, e tendo tambem febre e frio, symptomas evidentes da terrivel molestia, lembrei-me, em boa hora, de fazer uso do seu concentrado remedio—**Preservativo da Erysipela**—e com tanta felicidade, que tres horas depois não sentia mais os terriveis incommodos acima descriptos. Felizmente, até hoje, quasi dois annos, nunca mais sem duvida incommodo me accommetteu. Fazendo esta communicação, terei muito prazer si v. s. a fizer publica, para conhecimento daquelles que soffrem tão perniciosa mal. Com toda a consideração e estima sou

De v. s. collega, cr. e muito obr.

MANOEL ALVES VILLELA (Praia de Botafogo, 250).

Depositarios: Drogaria de Mallet Soares & C., rua da Quitanda n. 33 e rua Gonçalves Dias (Drogaria Colombo).

Manifesto de padre Vigo

A pedido de varios amigos e por circumstancias especiaes do momento, manifesto que não posso continuar aceitando o caridoso convite da commissão para o espectaculo que se devia realizar no theatro Recreio em beneficio do padre Vigo, pedindo desde já mil desculpas.

As pessoas que têm pago seus bilhetes serão reembolsadas do seu dinheiro.

Fico agradecido a todos.

Rio, 8 de maio de 1902.

PADRE FRANCISCO LOPES VIGO.

Influenza, grippe, defluxo, catarros, etc.

Curam-se promptamente com o cognac creosotado de Freire de Aguiar usado puro e com leite.

Vermifugo da flora brasileira de Freire de Aguiar.

O mais poderoso e innocente remedio para expellir as lombrigas, ascarydes, etc.

Vinho iodo tonico phosphatado de Freire de Aguiar.

Recommendado pela classe medica como excellente tonico especialmente destinado as senhoras anemicas.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

Deposito geral: rua Sete de Setembro n. 135.

Premios

A Alfaiataria do Povo continúa a sua real liquidação por motivo de obras, e dá premios a todos os freguezes que comprarem 20$000.

Rua da Uruguayana canto do largo da Carioca.

Equitativa

RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continúa, de accordo com as leis vigentes do paiz, a operar em seguros terrestres e maritimos.

A DIRECTORIA.

Rio de janeiro, 18 de abril de 1902.

(Transcripto do *Jornal do Commercio*.)

DECLARAÇÕES

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bom-Fim e Nossa Senhora do Paraizo, em S. Christovão.

Esta veneravel irmandade solemnisa com o maior brilhantismo e pompa as festas dos seus oragos nos dias 8 e 11 do corrente com as seguintes ceremonias:

A do glorioso Senhor Jesus do Bom-Fim, hoje, quinta-feira, com missa solemne ás 11 1/2 horas da manhã, officiando o exm. rvdm. sr. padre Ricardino Séve, muito digno vigario da freguezia de São Christovão, orando ao evangelho o exm. revdm. sr. monsenhor Pedrinha.

Sob a direcção do distincto irmão maestro Joaquim Pedro de Carvalho, a orchestra composta de reconhecidos professores dará principio á solemnidade com a ouverture do «Guilherme Tell» Rossini e a grande e magestosa missa de Manoel Joaquim Maria, ornada de solos, e ao pregador «Veni Orator», solo de flauta e soprano, de Francisco Manoel.

Cantar-se-á ás 6 1/2 horas da tarde solemne *Te-Deum* de Manoel Joaquim Maria e a «Ave-Maria» de Flieger, ao pregador sendo orador o exm. revdm. monsenhor Victorino.

Ao lado da egreja em elegante coreto, das 4 horas da tarde em deante, tocará uma banda de musica militar e terá principio o leilão de delicadas prendas offertas de irmãos e devotos, e serão soltos alguns grandes balões e muitos foguetes de sorprehendentes effeitos, sendo illuminada a gaz a frente da egreja e coreto.

Com a mesma solemnidade e brilhantismo será celebrada a festa de Nossa Senhora do Paraizo, no domingo, 11 do corrente.

Convido, de ordem do irmão provedor, a todos os nossos irmãos, fieis e devotos a comparecerem a essas festividades consagradas aos nossos oragos.

Secretaria da Irmandade, 5 de maio de 1902.—O secretario, *Alberto Xavier Medeiros.*

SORTEIO

De conformidade com a verba testamentaria do benemerito irmão [illegible] Rodrigues Martins, se procederá [illegible] da tarde ao sorteio de [illegible] cada uma a irmãos pobres, e aos pobres mais necessitados que se apresentarem á porta da egreja serão distribuidas esmolas de 1$000.

AVISO

Previne-se aos fieis que a entrada será pela porta da frente da egreja e a sahida pela da sachristia e portão da rua do Bom-Fim.

Sociedade Rio Grandense Beneficente e Humanitaria

Não tendo havido numero para funccionar a assembléa geral extraordinaria para hoje convocada, são os srs. socios convidados em segunda convocação a se reunirem para o fim já annunciado amanhã, sexta feira, 9 de maio, ás 7 1/2 horas da noite, na secretaria desta sociedade, á rua Sete de Setembro n. 93 sobrado, onde o projecto de novos estatutos continúa á disposição dos srs. socios que desejarem admiral-o.

Capital Federal, 5 de maio de 1902.—O 1º secretario, *Alfredo Luiz de Mello.*

Club Dramatico Villa Isabel

BOULEVARD 28 DE SETEMBRO, 129

Récita de iniciativa em homenagem ao seu presidente, segunda-feira, 12 do corrente. Dão ingresso aos srs. socios os cartões em mão do thezoureiro.—O secretario, *Getulio de Mello.*

Grupo Spirita

TR. DO BOM FIM PROPAGANDA DO BRASIL

Participa ao respeitavel publico que mudou-se para a rua Imperial, 42, estação do Meyer.

Rio, 7 de maio de 1902.—O Presidente, *J. Senades Alegreiro.*

Retiro Litterario Portuguez

Não ha sessão hoje por ser dia santificado. O 1º secretario—*Franklin Barreto.*

Escola Livre de Odontologia

As matriculas continuam abertas até o dia 15 do corrente, á rua do Theatro n. 19.—O secretario, *Franklin Pires.*

Fallencia Brito, Vieira & C.

Os syndicos desta massa, drs. Alberto de Almeida Ramos r. Theophilo Ottoni n. 29 sobrado, e Gil Diniz Goulart, r. S. Pedro n. 82, sobrado, convidam os devedores da massa a virem liquidar seus debitos.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

12:000$ por 700 rs., ás segundas
10:000$ por 700 rs., ás terças
8:000$ por 700 rs., ás quartas
12:000$ por 700 rs., ás quintas
10:000$ por 700 rs., ás sextas
10:000$ por 140, aos sabbados.

Em 13 do corrente 200:000$000 inteiros por 1$500 em decimos de 150 rs.

Em 14 de julho

50:000$ por 1$500
25:000$ por $750
10:000$ por $300
5:000$ por $150

Todos os bilhetes são divididos em fracções de 140 rs.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil.

O THESOUREIRO,
AUGUSTO DA ROCHA MONTEIRO GALLA.

Caixa do Correio 382.

A' PRAÇA

José Teixeira de Carvalho Junior, Thomaz Costa, Zephirino Lobo e Manoel da Cruz Gregorio, socios da firma Carvalho, Costa & C., participam á esta praça, ás do interior e estrangeiro que, tendo findado em 31 de dezembro proximo passado o seu contrato social, foi a mesma dissolvida, retirando-se, na melhor harmonia, o socio Zephirino Lobo, pago de seu capital e lucros e exonerado de toda a responsabilidade, de conformidade com o distracto archivado na Junta Commercial desta capital, em 17 de abril proximo findo.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1902.—José Teixeira de Carvalho Junior.—Thomaz Costa.—Zephirino Lobo.—Por procuração de Manoel da Cruz Gregorio, José Teixeira Novaes.

José Teixeira de Carvalho Junior, Thomaz Costa e Manoel da Cruz Gregorio participam a esta praça, ás do interior e estrangeiro que em successão da firma Carvalho, Costa & C., distractada a 17 de abril proximo passado, organisaram para continuação do mesmo ramo de negocio — ferragens, cereaes, louças, cammisadas, etc., uma nova sociedade sob a mesma razão social de

CARVALHO, COSTA & C.

que assume toda a responsabilidade —passivo e activo — daquella firma, a qual succede continuando a funccionar na mesma séde á rua de S. Pedro ns. 41 e 43, onde esperam continuar a merecer a mesma confiança e favores daquella dispensados.

Declaram que continuam como interessados os srs. Francisco Rodrigues Costa, Narciso de Lago Rodrigues e Miguel Tavares dos Reis.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1902.—José Teixeira de Carvalho Junior.—Thomaz Costa.—Por procuração de Manoel da Cruz Gregorio, José Teixeira Novaes.

Empreza Cooperativa Americana
Séde—Rua Sete de Setembro 199.

N. 537

Rio, 7 de maio de 1902.

A Companhia Auxiliadora P. do Brasil resgatou o debenture n. 2.533

AVISOS MARITIMOS

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para Europa:

WITTENBERG	23 de maio
HALLE	6 de junho
ROLAND	20 de »
AACHEN	4 de julho

O paquete allemão

BONN

(illuminado á luz electrica)

Sahirá amanhã, 9 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

MADEIRA, LISBOA, ROTTERDAM, ANTUERPIA e BREMEN

Tocando na Bahia

Preço da passagem de 4ª classe para Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen, moeda ... 400

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe e cozinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a ilha da Madeira.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa 110$, incluindo vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros amanhã, 9 do corrente ao meio-dia.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, na praça do Commercio.

Para passagens e mais informações com os agentes

HERM STOLTZ & C.

63 RUA DA ALFANDEGA 63

Navigazione Generale Italiana

Società Reunite: Florio Rubatino
Serviço postal e commercial cumulativos com a companhia de Navegação La Veloce, entre a Italia, Brasil e Rio da Prata e vice-versa

O paquete italiano

SEMPIONE

Sahirá no dia 26 do corrente, directamente, para

GENOVA E NAPOLES

O paquete italiano

ORIONE

Sahirá no dia 15 de Junho, directamente, para

GENOVA E NAPOLES

Estes paquetes são illuminados á luz electrica e possuem esplendidas accommodações para passageiros de primissima, 1ª, 2ª e 3ª classes.

N. B.— Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyrouth, etc., com trasbordo em Genova.

A agencia em Paris é confiada aos srs. A. & G. Levy Bram, Place de la Bourse n. 10.

BILHETES DE CHAMADA—Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

N. B.— Os bilhetes de 3ª classe são vendidos aos srs. passageiros exclusivamente pela Agencia Geral de Passagens de 3ª classe á rua Primeiro de Março n. 53.

Para passagens de primissima, 1ª, e 2ª classes dirigirem-se aos consignatarios Fiorita & de Vincenzi—rua Primeiro de Março, 39—(sobrado.)

ANNUNCIOS

ALUGAM-SE DUAS GRANDES SALAS uma 40$ e outra 60$ tres sacadas de frente, quartos a 20$ e 25$, na rua Silveira Martins n. 28.

ALUGA-SE UM MOÇO DE TODA PROBIDADE, offerece seus serviços de copeiro para casa de tratamento ou casa commercial dando fiador de sua conducta na rua do Lavradio 60, 3º andar.

ALUGA-SE POR 45$ O SOBRADINHO da rua José de Alencar, 46. A chave na rua do Conde 177.

ALUGA-SE UMA SALA INDEPENDENTE e ricamente mobiliada, a pessoa de tratamento; e um quarto sem mobilia. Rua Francisco Muratori n. 13, proximo á rua do Riachuelo.

A Essencia Passos não falha.

PRECISA-SE DE UMA MENINA DE 10 A 14 annos para serviços de ama secca. Rua Pereira de Siqueira n. 2 — (Engenho Velho).

PRECISA-SE DE UM HOMEM DE TODA confiança para entregar leite; paga-se bem; trata-se na rua das Laranjeiras n. 94.

VENDE-SE EM JACARÉPAGUA' uma esplendida situação, com uma boa casa e toda plantada de arvores fructiferas.

Além de estar situada em pittoresco logar, é a mesma cercada de varanda, offerecendo todas as commodidades para familia de tratamento, servida por uma linha de bonds á porta e agua nascente. Trata-se na estação dos bonds, no Tanque, com o sr. Garcia.

No rheumatismo Essencia Passos.

VENDE-SE DOIS PREDIOS, CONstrucções modernas, rendem 550$ mensaes, em ponto bem localisado; trata-se na rua Senhor dos Passos n. 242, escriptorio, com o sr. Machado.

VENDE-SE PAPEL PINTADO PARA forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$ a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

VENDE-SE UM GRANDE COFRE, RUA do Ouvidor n. 52.

Na syphilis Essencia Passos.

AGENTES. PRECISAM-SE PARA UMA cooperativa; quer-se afiançados e dá-se bom lucro. Rua Miguel de Frias n. 20.

CAUTELAS DO MONTE SOCCORRO a 60 %, prata, ouro, brilhantes, joias usadas, cautelas de casas de penhores, compram-se e pagam-se bem, na rua Silva Jardim n. 8, antiga travessa da Barreira, casa das Placas Encarnadas, Adolpho & Dourado.

35$ UMA CALÇA DE CASEmira, sob medida o que ha de especial. Rua do Ouvidor n. 52.

CASPA E QUÉDA DO CABELLO curam-se com poucos dias com o uso do tonico Rodrigues, prodigiosa loção antiseptica, á venda em todas as casas de perfumarias e lojas de barbeiro. Deposito, rua Gonçalves Dias n. 57.

CALLOS A callopatina Rodrigues é o unico preparado que extingue radicalmente os callos. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e no deposito geral, Rua Gonçalves Dias, 57.

UM PHARMACEUTICO SE OFFErece para se encarregar de uma pharmacia, dirigir-a e dar-lhe novo impulso. Cartas nesta redacção para J. Silva.

EDIÇÃO POPULAR DO LIVRO DOS Espiritos de Allan Kardec. Vende-se em brochura por 2$000 réis na rua do Rosario n. 141, sobrado.

LUVAS DE PELLICA FRANCEZA 4 botões 3$000 o par feitas ou por encommenda, só na casa Carmo á rua do Ouvidor n. 142.

TRAVESSAS COM FRIZO DOURADO a 2$000 o par, a casa Carmo recebeu grande sortimento, rua do Ouvidor n. 142.

LEQUES ART NOUVEAU IMITAÇÃO de gaze á 1$500 cada um, a casa Carmo recebeu novidade em leques, carteiras e travessas, á rua do Ouvidor n. 142.

DINHEIRO, DE 1:500$000 a 50:000$000, empresta-se por hypothecas de predios e alugueis, faz-se transações com as contas de fornecimento ao Estado do Rio de Janeiro, trata-se na rua da Uruguayana n. 49, das 11 ás 4 horas.

PRODIGIOSA (loção) CONTRA A CASPA cura garantida em 8 dias — Rua Gonçalves Dias n. 48 (Perfumaria Vieira.)

AOS DOIS MUNDOS REABERTURA á rua do Theatro n. 31. Convida-se as exmas. familias a visitarem este estabelecimento, e apreciarem seu bellissimo sortimento de fazendas e confecções, casa de confiança—Abilio Alvares.

CASAMENTOS, APROMPTAM-SE BREve e muito barato os papeis, na rua da Conceição n. 42.

COALHADA DE LEITE SUPERIOR A 200 réis o copo; no antigo Londres, Ouvidor n. 119.

CASPA O Tonico regenerador Carijó, extingue de vez e priva a queda dos cabellos, é medicamento sem rival—Depositario Antonio Carlos Madeira—rua 1º de Março 1 e 3.

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 12.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, antiga Larga de S. Joaquim.

TONOL Licor excito-reparador, tonico de acção persistente e estimulante geral, especifico das asthenias nervosas sexual, cerebro-espinhal, muscular, gastro-intestinal e mental; das molestias consumptivas, das convalescenças prolongadas, das paralysias parciaes, da adynamia. E' o mais poderoso estimulante e fortificante do organismo. Rua Primeiro de Março n. 8.

PERUVIANO

E' infallivel nas tosses, bronchites, constipações, doenças da garganta e do peito.

Vende-se: Riachuelo 44, Ourives 28, SETE DE SETEMBRO 2

Cautela de penhores

Perdeu-se a de n. 36.055 da casa Rocha & Farrulla, rua Sete de Setembro n. 173. Rio, 7 de Maio de 1902.

ALMOÇO OU JANTAR...1$500

Pensão «Santos Dumont»

53 RUA DA QUITANDA 53

Por cartões, grande abatimento com direito ao premio de cartões para um mez gratuitamente.

QUEREIS TER LINDOS CABELLOS?

Usae a **GRAUNA** unico tonico indigena, que faz nascer cabellos e combate a caspa.

A **GRAUNA** dá um brilho admiravel aos cabellos e cura todos os males proprios do couro cabelludo.

A **GRAUNA** vende-se a 8$000 o vidro nas principaes perfumarias e drogarias. Deposito geral rua do Carmo 59.

MANCHAS NO ROSTO espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas signaes de bexigas desapparecem em poucos dias com o uso do Sabonete de glycerina phenica de Rifger, maravilhosa descoberta approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene, torna a cutis fina e assetinada dando-lhe agradavel frescura attractivos, belleza e encantos, fazendo-a espargir o mais suave aroma. Mais de 20.000 attestados de abalizados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Preço: duzia, 14$ um 1$500; caixa de tres, 4$000. Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e casas de perfumarias.

Unicos agentes no Rio de Janeiro Godoy, Fernandes & Comp.,

48 RUA DA QUITANDA 48

DENTADURAS sem chapa e sem pressão (Travail à pont), este systema é o que ha de mais perfeito e moderno, servindo para a boa mastigação e dando á physionomia a expressão natural. Dentes a pivot com espigão de platina chapeados com ouro de de lei: (serviço solido e duravel) não se distinguindo dos dentes naturaes. Corôas de ouro, resistindo perfeitamente á trituração dos alimentos. Consultorio do Cirurgião dentista COSTA PORTO. Rua Sete de Setembro n. 51. Das 12 ás 4.

PREÇOS RASOAVEIS

Extracção de dentes, gratis aos pobres.

Cartões de visita de 2$, e 3$000 o cento, caixas de papel pequeno marcado a 2$ e 3$, dito diplomata a 3$ e 4$000.

PAPELARIA LEANDRO

RUA DO OUVIDOR N. 74

Quebrem toda a louça

velha e defeituosa que é azar, com pouco dinheiro surtem-se de novo na — CASA MUNIZ — Ourives 56, grande deposito de porcellanas, crystaes, louças, vidros, talheres, especialidade em artigos para presentes. Serviços para jantar, decorações de fino gosto de 50$, 60$, 70$, 90$, 180$ até 600$, talheres de christofle. Ourives 56 — *GASPAR & LEMOS.*

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO DO

Dr. Silvino de Mattos

Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900

4 E 6 RUA DA CARIOCA 4 E 6

ENTRADA PELO N. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.

DINHEIRO

Adianta-se sob juros de apolices, ordenados da municipalidade, heranças, titulos de praça, descontos, etc.

Todas as operações são feitas directamente, sem commissão, na rua do Rozario n. 54, sobrado, informações com Guimarães.

OUTR'ORA

ACTUALMENTE

Outr'ora era difficil curar as enxaquecas e as nevralgias, porque o melhor remedio contra estas molestias, a essencia de terebenthina, não era possivel tomal-o por causa do seu gosto desagradavel.

Actualmente, não ha nada de mais facil, graças ás bonitas perolas do dr. Clertan. Estas perolas são redondas, do tamanho de uma ervilha, engole-se sem difficuldade com um gole d'agua, e não deixam nenhum gosto na bocca. Com effeito, basta tomar tres ou quatro Perolas de Essencia de Terebenthina Clertan para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual fôr a séde dellas, cabeça, membros, costellas, etc. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rua Jacob, Paris.*

Restaurant Peninsula

Almoço ou jantar com vinho, 1$500.
Tambem dá pensão; é o primeiro neste genero em limpeza e promptidão.
RUA URUGUAYANA, 67.
(Entre Ouvidor e Rosario)

ARENS IRMÃOS

CONSTRUCTORES E IMPORTADORES DE MACHINAS

Unicos agentes dos afamados

MOTORES OTTO

LEGITIMOS

DA IMPORTANTE FABRICA

Gas m'otoren Fabrick Deutz

61.000 motores vendidos em todo mundo representando

325.000 CAVALLOS VAPOR

ESCRIPTORIO: Rua da Quitanda n. 147 — DEPOSITO: Rua da Saúde n. 108

CASA FILIAL EM S. PAULO

OFFICINAS em JUNDIAHY

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde--Capital Federal--Caixa do Correio n. 41

29 e 29 A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A

Endereço telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES:

92 RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE — ás 2 horas, 97-14ª — HOJE

15:000$

Inteiros 1$500, meios 750 réis

Amanhã — ás 2 horas — Amanhã

63--239ª

15:000$

Inteiros 1$500, meios 750 réis

DEPOIS DE AMANHÃ

A's 3 horas, 75--11ª

200:000$000

Inteiros 15$000, vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. — Accitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

FABRICA DE INSTRUMENTOS DE CORDA

FUNDADA EM 1871

Fabricação a mais aperfeiçoada e esmerada de bandolins, modelo brasileiro, violões, guitarras portuguezas, bandurrias, etc., tendo sempre um grande sortimento destes instrumentos, cautelosamente examinados, quanto á construcção e sonoridade, assim como um completo sortimento de rabecas, violoncellos, contrabaixos, arcos e todos os mais artigos relativos.

UNICO REPRESENTANTE na America do Sul do celebre fabricante de rabecas, violetas e violoncellos Collin-Mezin, que obteve o grande premio de honra na Exposição Universal de Pariz, em 1900. Especialidade em cordas de seda e tripa para todos os instrumentos e bem assim para harpa. Os concertos são garantidos e executados com a maior presteza e perfeição.

Os pedidos do interior são fielmente cumpridos e promptamente expedidos, e os preços sem competencia.

PARA'-BRASIL

Os actuaes proprietarios do theatro Polytheama alugam o mesmo theatro a companhias ou grupos que se apresentem decentemente e nelle queiram vir trabalhar, mediante um tanto por cada espectaculo.

O theatro tambem arma em circulo equestre e é illuminado á luz electrica e gaz; tem bom scenario e todas as commodidades necessarias, mesmo a grandes companhias.

Contém 40 camarotes, uma platéa superior para 500 logares e geral para 800 a 1.000 pessoas.

O local é o mais central e concorrido do Pará, sempre com grande frequencia de publico no botequim e outras diversões que contém além do theatro.

Para mais explicações, dirigir-se aos proprietarios.

Bruno de Souza & C.—Polytheama—Pará.

BALÕES PAULISTAS

Vendem-se 100 balões de 4 palmos 15$ de 6 palmos 30$, de 8 palmos 50$, de 10 palmos 80$, de 12 palmos 110$; o gaz é de sebo e parafina.

181 Rua da America 181

CALÇADOS

Para homens

Botinas fortes, 6$000, idem superiores, 8$500, ditas de bezerro clarks, ponteadas até o salto, 10$000 e 12$000, ditas inteiriças, 10$000; borzeguins de bezerro, 13$000; botinas de pellica, portuguezas, 16$000; sapatos de pellica, 16$000.

Para senhoras

Botinas fortes 6$000 idem com chapa, 7$500; ditas superiores, ponteadas, 10$000; borzeguins, 7$000; ditos de pellica, superiores, 8$500; botinas de pellica Galacé, 10$000; botinas portuguezas Galacé, 15$000; borzeguins portuguezes á Luiz XV, 15$000; sapatos de pellica, portuguezes com fivela, 10$000.

Para crianças

Temos para todos os preços.

RUA DE S. JOSÉ N. 30

CORRÊA & AVILA

Attenção

Aluga-se uma chacara arborisada, com laranjeiras e outras fructas, muito propria para horticultura, tendo um barracão para morada, na rua José Bonifacio n. 63, Todos os Santos; as chaves estão na mesma rua, esquina da rua Zeferino n. 86 A e trata-se na da Candelaria n. 30.

Modelo Luiz XV

Incontestavelmente são os collets mais elegantes e commodos, e sem competencia em preços.

Mme. AGNES SCHERER GONÇALVES
Rua Senador Dantas—55 B

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Mendes Tavares, assistente dessa clinica na Faculdade de Medicina, medico do Hospital dos Lazaros, especialista da A. dos Empregados no Commercio.
Quitanda 40, de 1 ás 3 horas.

LATIM

LIMA CORTES

Travessa de S. Francisco n. 1.

TOSSE, bronchite, defluxo, influenza curam-se com o XAROPE SILVA LIMA

Depositarios: SILVA GOMES & COMP.

22 — RUA DE S. PEDRO — 24

FOLHETIM 81

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

LXIV

Processo archivado

Decididamente o barão Palouzey tinha representado um papel importante naquella questão, e Mimile perdia-se em conjecturas, procurando comprehender a que titulo elle teria entrado nella.

Calculava a edade que a condessa de La Crousette parecia ter, para deduzir dahi a época em que o barão Palouzey, seu pae, teria casado.

—A mulher do sr. Gastão, dizia elle de si para si, deve ter os seus vinte e quatro a vinte e cinco annos pouco mais ou menos... E, portanto, o barão deve ter casado ha uns vinte e seis provavelmente, isto é, em 1854 ou 1855... Ora a pobre Gabriella nasceu em 18 de março de 1854.

Mas Mimile comprehendia que, baseando-se os seus calculos sómente em hypotheses, não podiam as suas deducções deixar de estar sujeitas a erro.

Si elle pudesse obter informações precisas...

—O barão Palouzey!... pensava elle. Tenho o presentimento de que elle sabe toda a verdade!

Mas uma reflexão, que lhe occorreu, fez que elle duvidasse, e murmurou:

—Quem sabe?...

LXV

A paz domestica perturbada

Partindo para Epinay-sur-Orge afim de fazer uma visita ao seu amigo Constantino, Pedro Bard tinha deixado a pequena casa de hospedes do bairro la Chapelle, o que aliás era muito facil para elle, visto que pagava a hospedagem dia a dia.

Mas quando comprara um bilhete de terceira classe na estação do caminho de ferro de Orleans, tinha notado que já pouco lhe restava do dinheiro que possuia no momento da sua chegada a Paris.

No entretanto o antigo soldado não se sentia muito preoccupado com esse facto.

Tinha dito de si para si que Constantino, que vira já dias antes, havia de recebel-o com grande prazer, e achar um meio qualquer para o ter junto de si durante o maior espaço de tempo possivel.

A verdade era que elle proprio lhe tinha prestado serviços valiosos, quando ambos estavam ainda no regimento, porquanto, na occasião em que recebera o ultimo dinheiro que lhe pertencera pela herança de seu pae, havia repartido como bom camarada com Constantino, que nessa época vivia com grandes difficuldades por estar em más relações com sua tia.

De mais Pedro Bard nunca tivera uma qualquer razão de queixa de seu amigo.

Tinha sempre sympathisado um com o outro de um modo verdadeiramente surprehendente; eram amigos desde creanças, ambos parisienses, nascidos no mesmo bairro, mandados juntos á mesma escola — onde diga-se a verdade, nada tinham aprendido —, depois aprenderes do mesmo officio nas mesmas fabricas, operarios ao lado um do outro, e por fim reunidos uma derradeira vez ainda no serviço militar em Africa, a seiscentas leguas de distancia de Paris, onde a sua liga ão tinha sido sempre estreita e muito intima.

(Continúa)

FOLHETIM (18

O CORREIO DE LYÃO

POR

PIERRE ZACCONE

XXVIII

As galéras e as galés

Foi só mais tarde que a instituição se regulamentou, e que as galeras se substituiram em galés, trabalhos forçados, isto é, trabalhos em que a força era necessaria.

Um decreto determinava:

«Os forçados serão mantidos, vestidos e sustentados assim como segue, a saber: cada um, de dois pares de sapatos chamados bragas, uma camisola de panno, um capote de mangas de panno, longo e amplo, desde os pés para se cobrirem e um bonet de marinha, como costumam ter.»

Até ao reinado de Luiz XV, as galeras ficaram instituidas em Marselha, e nada diremos aos nossos leitores, dizendo-lhes que S. Vicente de Paula foi algum tempo capellão geral.

E' pelos meados do XVIII seculo sómente que foram transferidas para Toulon, e que os galerianos foram especialmente empregados nas obras do porto.

Um facto interessante entre todos se passou pelo anno de 1793, no momento em que a instituição das galés attrahiu a attenção dos legisladores republicanos.

Trata-se da grave questão dos barretes dos forçados.

A revolução, que tinha profundamente transformado as instituições politicas e sociaes, acabava de adoptar e de impor, quasi, o barrete phrygio, ou para melhor dizer, o bonet de lã em uso desde tempo remoto entre os pescadores gregos. O barrete vermelho era por certo o emblema republicano por excellencia.

Mas, por uma coincidencia pela qual se não reparou ao principio, aconteceu que o emblema republicano era precisamente o que usavam de costume os forçados.

D'ahi grande commoção e uma susceptibilidade legitima.

Um membro da convenção nacional preoccupa-se do incidente.

Sobe á tribuna e pede para que o barrete vermelho desappareça da cabeça dos condemnados.

A moção é adoptada.

Uma commissão encarregada da execução do decreto, apresenta-se em Toulon e faz tirar todos os barretes. A convenção, não pensando no modo de regular qual ficaria sendo o barrete proprio para os habitantes das galés, fel-os estar provisoriamente sem coisa nenhuma.

A nação não persistiu no seu gosto pelo barrete phrygio; pouco a pouco retomou o feltro hereditario e restituiu-se aos forçados o seu barrete distinctivo.

Dubosc chegava pois a Toulon pouco tempo depois dessas mudanças. Ao fim de um mez, retomára os seus habitos, e o seu espirito, constantemente despertado, preparava já os seus meios de evasão.

XXIX

Uma noite nas galés

Todavia, duas coisas preoccupavam ainda Dubosc. Havia o Bernardo que o não deixava, que passava obstinadamente os dias e as noites a vigial-o, e de que parecia difficil desembaraçar-se.

E depois era a Claudina que elle não tornára a ver, cuja sorte ignorava, e que não déra ainda nenhum signal de vida.

Que seria feito d'ella? que devia esperar disso?

Não esteve muito tempo na incerteza.

Na sala commum onde eram encerrados todas as noites, elle occupava um leito que se achava collocado ao angulo, opposto á grade da entrada, e em frente duma grande janella dando para o pateo da enfermaria.

O leito visinho pertencia a Vidal, o forçado evadido com o qual fôra preso.

Vidal, depois do seu regresso, passára oito dias na enfermaria para se curar d'uma ferida descuidada, mas desde a sua reintegração definitiva nas galés, estivéra sempre numa reserva extrema, não falava a ninguem, obedecia com submissão a todos os esbirros, e roncava, todas as noites, com a ruidosa tranquilidade duma consciencia satisfeita.

Tudo isso pareceu extraordinario a Dubosc, que se pôz a observal-o. Vidal tinha, nesta época cerca de trinta e dois annos. Segundo os signaes que temos á vista e que provêm dos archivos departamentaes de Seine-et-Oise, tinha cinco pés e seis pollegadas e seis linhas, tinha cabellos castanhos, o nariz curto e aquilino, a fronte descoberta, e a sua figura oval e magra era marcada de bexigas.

Chamavam-lhe Vidal, Dufour, Lafleur, ou ainda o grande Lyonnez, nascera em Saint-Etienne, tinha exercido em Lyão o mister de mercador de vinhos, e fôra condemnado em Grenoble a 24 annos de ferros. Por que crime? não o sei. Mas é certo que elle não protestou innocencia.

Tinha má reputação nas galés.

Não lhe conheciam amigos; era taciturno e sombrio, violento e concentrado.

Vivia á parte, não communicava os seus pensamentos a ninguem, trabalhava, comia ou dormia como um verdadeiro solitario.

(Continúa)

CAPAS PARA HOMENS E MENINOS

de excellentes casimiras ou cheviots forradas de sublime setim da China, de 35$ a 50$000; ditas para meninos de todas as edades, a 20$ e 25$000 soberbas capas ACOLCHOADAS e FORRADAS DE SEDA, obra de verdadeiro luxo e inegualavel capricho artistico, a 80$000.

Só na popular alfaiataria BARRA DO RIO, de Casimiro de Almeida & Soares—146-A RUA SETE SETEMBRO 146-A

As pilulas

indigenas DO Dr. Monte Godinho Medico e chimico, feitas de TAYUYA' (VEGETAES) são anti biliosas, purgativas, reguladoras, anti-syphiliticas, depurativas, anti-febris e ANTI-EPIDEMICAS Autorizadas pela Inspectoria de hygiene, PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO e receitadas pelos medicos, curam

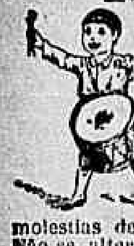
PRISÃO DE VENTRE

alta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, mão-estar, dor de cabeça, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias de estomago, excesso de bilis, syphilis e febres biliosas. **FIGADO** As pilulas **indigenas do dr. Monte Godinho** são tão boas que são privilegiadas pelo governo.

Quasi todas as molestias e epidemias têm a sua origem no figado, intestinos, estomago e ventre, e é por isso que essas pilulas dão tão bons resultados.

«Trazer-se o ventre livre, os intestinos limpos e o figado desengorgitado, é tão racional como limpar-se os esgotos de uma cidade, isso só consegue-se com as **Pilulas** do dr. Monte Godinho — Rua S. José n. 55. Não exigem dieta—Caixa 2$500. Prospectos GRATIS'

LOMBRIGAS



São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, MEDICO E CHIMICO, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Prospectos GRATIS.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

Vidro 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias'

DESCONTO DE ORDENADOS

DA

MUNICIPALIDADE

Rocha, Salgado & C., á rua dos Ourives n. 31 (1º andar) acham-se ás ordens dos srs. empregados, facilitando-lhes os seus ordenados com pequeno desconto e brevidade, das 11 horas ás 5.

MARCA PENAFIEL REGISTRADA

As melhores palhas para cigarros, deposito rua da Quitanda n. 108.

Chama-se a attenção dos consumidores para as legitimas palhas de Ferreira Vianna & Filho, de Penafiel, que trazem a marca acima registrada.

FLORESTAL

LOÇÃO BALSAMICA DO DR. YONG

Extingue a caspa em poucos dias e impede o seu reapparecimento; dá vigor e belleza ao cabello, fazendo-o crescer e prevenindo a sua queda.

Esta incomparavel loção — Rei dos tonicos—é a melhor agua de toilette para as senhoras.

Seu uso diario produzindo a abundancia e maciez do cabello, deixa a cabeça limpa ao mesmo tempo que preserva o couro cabelludo de quaesquer affecções.

Inodora no vidro, quando usada exhala um perfume subtil e suave.

Preço de cada vidro, 3$000.

UNICO DEPOSITO

R. Formosinho & C.

62 Rua Gonçalves Dias 62

CAUTELAS

50 %

S. MOURA & C.

Empresta-se sobre cautelas do Monte do Soccorro.

4 B Rua do Sacramento 4 B

A' LA "BONBONNIÈRE"

61 Rua dos Ourives 61

CASA ESPECIAL DE BONBONS FINOS A PREÇOS SEM COMPETENCIA

Especialidade em bonbons inglezes, francezes e suissos Chocolate á la crème, Nougatines, Pralines, Bonbons á la gelée e amendoas francezas.

PREÇOS: 1|2 KILO 2$500, 250 GRS. 1$300, 100 GRS. 500 RS. E 50, 300 RS.

Filial: rua do Ouvidor, canto da rua Uruguayana, casa Lacticinios

AO CAVAQUINHO DE OURO

Grande fabrica de instrumentos de corda

Primeira deste genero na AMERICA DO SUL

Fabricação sem competencia de «Bandolins» de alta fantasia, «Bandurrias», Violões, Guitarras, Violas, Cavaquinhos, Rabecas, Violoncellos, Contrabaixos, etc., etc.

Bem assim, bolças e caixas para todos os instrumentos, arcos e grande sortimento de cordas de primeira qualidade.

Por preços sem competidores

Rua da Carioca n. 92

Francisco G. de Andrado

AO GLOBO

62 RUA DA CARIOCA 62

Gorros, bonets, bengalas, gravatas e chapéos de sol.

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 18 litros, puro de Oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

MANACAROBA

DEPURATIVO DE WERNECK

De plantas da flora brasileira

Cura completamente as
Ulceras chronicas
Darthros
Eczemas
Feridas
Rheumatismo
Gotta

Os engurgitamentos do figado e do baço

E as anginas do peito

Todas as affecções da vista que se manifestam em pessoas que tiveram **syphilis** ou **rheumatismo**, são radicalmente curadas com este poderoso remedio vegetal

DEPOSITO

Rua dos Ourives n. 73

POSITIVISMO

90$ um elegante terno de palitot, sob medida, casemira, sarja, ou cheviôt.

RUA DO OUVIDOR, 62

Guimarães & Sanseverino

1-O TRAVESSA DO THEATRO 1-O

Leilão em 23 do corrente

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas, amortizadas e resgatadas até o dia do leilão.

Aviso—O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios, á vista da cautela.

Doenças do Estomago

Figado, Intestinos

Peito, Tosses etc.

a cura mais rapida obtem-se com o

EXTRACTO DE MALT

preparado por Ernesto Schneider.

Este producto é puramente vegetal, forma um alimento deliciosamente agradavel e de facil digestão mesmo para crianças.

Vende-se no Deposito Geral: Herb & Huber, 7 Setembro 29, na Drogaria Mallet Soares & C., Gonçalves Dias 3[illegible] e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

VIDRO 3$500

PARANÁ

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Matte de 1ª, kilo 500 rs.

Rua do Ouvidor n. 74

THIOCOL GRANULADO

de JULIO d'ARAUJO, unico approvado pela **Directoria Geral de Saúde Publica**

CURA TOSSES, BRONCHITES E TUBERCULOSE PULMONAR

PREÇO, 5$000 — Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

CASA DA COTIA

E Atelier Cotia

Fazendas, Modas, Novidades e Confecções

VENDA EXTRAORDINARIA

A PREÇOS INFIMOS

PREÇOS CORRENTES

A Casa da Cotia chama a attenção das exmas. familias para os preços abaixo, os mais inferiores possiveis.

A Casa da Cotia garante a qualidade de todos os seus artigos.

Fazendas

Cretonne allemão, padrões claros, metro	$600
Percale de cores para vestido, córte com 10 metros	4$000
Flanella fantasia, padrões chics para vestido, metro	1$200
Dita dita padrões novidades, metro $000 a	$800
Zephir para blusas, metro	1$800
Dito bordado a seda, metro	2$000
Cassas á fantasia, padrões modernos, metro	1$500
Organdi á fantasia, padrões modernos, metro	1$000
Tecidos de cores fantasia para vestido, metro	1$000
Cassa branca bordada, metro 2$500, 1$500, 1$200 e	$800
Drilete azul marinho e branco, para vestido, metro	1$500
Levantine cordoné, padrões para chemisettes e vestido, largura 70 centimetros, metro	1$200
Foulard de algodão, perfeita imitação a seda, metro	1$500
Pouginete padrões novidade, metro	1$800
Chita franceza superior, metro	$800
Levantines padrões chics, metro	1$000
Levantines padrões claros, metro	$500
Setim Liberty, padrões nov., met.	3$000
Sedas de cores, padrões para vestidos, metro	3$800
Seda de cores «Samacoe», metro	2$800
Setim e surah todas as cores, m.	2$800
Zephir francez quadril chic, m.	1$600
Fustão branco de cordão, m. 1$500	1$800
Chitão largo para colchas; metro	1$200
Flanela branca larga, metro	1$000
Cobertores de cores francezes para casados, de 5$500 a	80$000

Rua Uruguayana 83 e 116

Vendem se, compram-se, trocam-se, alugam-se, concertam-se e afinam-se pianos e harmoniuns de todos os autores, negocios sérios, na antiga casa Paranhos; na rua Sete de Setembro n. 199.

CAFÉ PAPAGAIO

O mais aromatico e puro que existe no mercado, unica casa que serve a sua enorme freguezia com café velho e escolhido e das melhores qualidades, rua Gonçalves Dias n. 42.

TRABALHOS SPIRITAS

DICTADOS POR

BITTENCOURT SAMPAIO

DE JESUS PARA AS CRIANÇAS

A' VENDA

36 PRAÇA TIRADENTES 36 Preço 2$000

NO PRELO:

Jesus perante a Christandade (SEGUNDA EDIÇÃO)

COMPRAS, CAUÇÕES E DESCONTOS

ROCHA, SALGADO & C.

31 — RUA DOS OURIVES — 31 (1º andar)

Compras e venda de predios
Cauções de apolices e titulos
Hypothecas e antichresis
Penhor mercantil
Commissões e consignações
Descontos de contas

(REPARTIÇÕES PUBLICAS)

E bem assim qualquer transacção commercial que represente garantia.

Trata-se directamente com

ROCHA, SALGADO & C.

31—RUA DOS OURIVES—31 (1º andar)

DAS 11 HORAS A'S 5

COLLEGIO FARIA

30 PRAÇA DA REPUBLICA 30

Ensino primario, medio e secundario

Curso de preparação para a matricula nos seguintes estabelecimentos

Gymnasio Nacional, Collegio Militar, Escola Naval e Tactica do Realengo

Cursos especiaes para os alumnos que frequentam a **Escola Normal e o Gymnasio Nacional**

Aulas de preparatorios, do curso annexo da Escola Polytechnica e ensino pratico das linguas vivas

Nos cursos de linguas será applicado o methodo do professor HORNER, a synthese mais perfeita do que ha relativamente ao ensino essencialmente pratico.

Nos cursos de explicação do Gymnasio e da Escola Normal, os alumnos acompanham PARI-PASSU as exposições que ouvem naquelles estabelecimentos, esmerando-se os professores em não se afastar dos processos postos em pratica nos cursos officiaes. O horario é feito de modo a conciliar os interesses dos explicandos, evitando incompatibilidades de hora.

Para as demais informações no estabelecimento com o

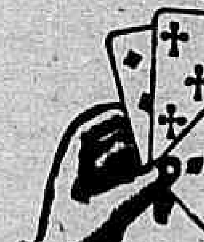
DIRECTOR,

Delfino de Faria.

4$500

O kilo de superior manteiga mineira.

RUA DA URUGUAYANA N. 68



CARTAS de jogar

Fabricadas na importante officina da Companhia Litho Typographica em Sapopemba. Deposito á

Rua do Hospicio n. 19

Molestias de pelle

Recommendam-se ao publico o **Licor e o Sabonete anti-herpetico**, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorisam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO — O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio. Vende-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, preço 1$500.

FIGADO e BAÇO—As pilulas antibiliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropesias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, caixa 1$500

GONORRHEAS — Flores brancas (leucorrhéa) Curam-se radicalmente em poucos dias, com o **Xarope e as pilulas de matico ferruginoso**, approvado pela exma. junta de hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vendem-se unicamente na pharmacia **Bragantina**, rua Uruguayana n. 103.

AGUIAR & REBELLO

RUA DA ALFANDEGA, 1

Compram, vendem e caucionam titulos da praça, apolices, inscripções e emprestimo municipal.

Fazem emprestimos sobre os mesmos e sobre mercadorias e realizam todas as operações congeneres.

GARANTIA DA AMAZONIA

Sociedade Mutua de Seguros sobre a Vida, fundada em 1897

Incremento	1898	1899	1900	1901
Activo	1.877:4938873	3.283:3178430	5.164:8003918	6.494:2918698
Reservas	1.275:1768349	2.601:2658577	3.934:8108024	5.211:6808180
Sobras	346:5118969	491:2828804	807:4708899	1.109:3128748
Activo sobre o Passivo	118.04 %	117.59 %	118.53 %	120.59 %
Capital empregado em relação ao Activo	77.94 »	79.53 »	84.83 »	80.08 »
Beneficio aos Segurados em Relação á Receita	59.74 »	67.19 »	74.70 »	84.59 »
Economia				
Despezas geraes e Commissões em relação á Receita	40.35 »	29.60 »	24.89 »	19.17 »

Propostas recebidas, mais de 100.000:000$000

Fundo de garantia, inclusive a renda annual, cerca de 10.000:000$000

Sinistros pagos, cerca de 3.000:000$000

Pelo incremento uniforme do activo e decremento continuo nas Despezas Geraes, verifica-se que esta sociedade é a mais solida e melhor administrada de todas as instituições de seguro de vida nacionaes.

Verifiquem outros detalhes, pedindo prospectos e o ultimo relatorio na filial á rua da Alfandega.

AULA DE FRANCEZ

Theorico e pratico por professor francez diplomado, todas as noites, das 7 1|2 ás 8 1|2 por 20$ mensaes. Rua 7 de Setembro n. 33,

Caldo de canna especial

16 Rua da Candelaria 16

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

CLUB DRAMATICO

B. PEDROZA

DOMINGO, 11

E

TERÇA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1902

Duas unicas representações do espectaculoso drama de propaganda abolicionista, do A. D'Eunery, dividido em 7 quadros:

A CABANA

— DE —

PAE THOMAZ

DINHEIRO

sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor).

JOIAS

Compram-se ouro, prata e brilhantes, quem paga melhor e na

ANTIGA CASA DE FERRAZ

Rua da Carioca n. 88

30$000?

Um collete legitimo Luiz XV, só na fabrica de mme. Agnes Scherer Gonçalves.

Rua Senador Dantas 55 B

MODELO LUIZ XV

Companhia Industrial Americana

37, RUA DA QUITANDA 37

Brevemente abrirá uma bem montada fabrica de café moido de 1ª qualidade.

10$000!!!

Um collete preto com legitimas baleias só

NO MODELO LUIZ XV

Rua Senador Dantas 55 B

Mme Agnes Scherer Gonçalves.

PARQUE FLUMINENSE

PROPRIETARIO P. SEGRETO — LARGO DO MACHADO

FESTIVAL DA MODA

HOJE Quinta-feira, 8 de maio HOJE

Patinação de dia e á noite — Funcção dos BONECOS MAGICOS, representando «A GRUTA ENCANTADA», e um acto de gymnastica

Lanterna Magica Cinematographo

com vistas novas, sendo exhibida a «Vida de Christo»

ORCHESTRA—BANDA DE MUSICA

A's 11 horas será soltado um grande balão em homenagem ao dia

SALÃO PARIS NO RIO

141 — RUA DO OUVIDOR — 141

Hoje e todos os dias — Do meio dia até ás 10 horas da noite sessões repetidas

Grande successo da companhia de

BONECOS MAGICOS

cada sessão começará pela exhibição de vistas novas no CINEMATOGRAPHO.

LARGO DO ROCIO Concerto Maison Moderne LARGO DO ROCIO

Grande successo do popular EDUARDO DAS NEVES com a sua patriotica cançoneta SANTOS DUMONT.

Consuelo, Iraisa Vives, Carmen, Gloria, Annita, Flora Lago, Lina, Henrique e outros artistas.

ENTRADA FRANCA

Aviso importante.—Nos domingos ha matinée em todas estas casas de diversões.

THEATRO APOLLO

Companhia de opera, opera-comica e operetas de R. TOMBA

Maestro concertador e director de orchestra sr. FRANCESCO CONIGLIO

Director de scena sr. DANTE MAJERONI

HOJE 5ª-feira, 8 de maio de 1902 HOJE

ULTIMA REPRESENTAÇÃO

da opereta em 3 actos, do maestro VALENTE

OS GRANADEIROS

Personagens — Nini, pastora, sra. Marchesi Coniglio; Dorotea, estancieira, sra. Cesana; Beatrice, sobrinha de Largetron, sra. Tentani; Eduardo, tenente dos granadeiros, sr. Bottaro; Bernardo, recruta, sr. Lambiase; Marchesi de Largetron, sr. Rapolli; Giorgio, sargento dos granadeiros, sr. Pozzi; John, groom, sr. Meazzi; Cornelio, official de granadeiros, sra. Rodes; Antonio, official de granadeiros, sra. Graziani — Damas, cavalheiros, officiaes, granadeiros, camponezes e aldeãs.

NUMEROSA COMPARSARIA

BANDA DE MUSICA EM SCENA

Preços e horas do costume

Brevemente a opereta LA PAUPEÉ (A BONECA)

Domingo — MATINÉE

THEATRO LUCINDA

Grande companhia de operetas, magicas e revistas — Empreza DIAS & MACHADO — Direcção Silva Pinto. Regencia do maestro A. CAPITANI, da qual fazem parte as notaveis primeiras actrizes

Pepa Ruiz e Medina de Souza

HOJE! — Quinta-feira, 8 de Maio de 1902 — HOJE!

Grandioso festival artistico do 1º actor comico

MACHADO (Careca)

E no qual tomarão parte gentilmente a graciosa 1ª actriz Pepa Ruiz; e a applaudida cantora Blanche Grau. 1ª Representação nesta epocha da explendida opera comica em 3 actos original do eximio comediographo ARTHUR AZEVEDO musica do dr. ABDON MILANEZ:

A Donzella Theodora

PERSONAGENS: — Theodora, Blanche Grau; Abdul Kazim, Medina de Souza; Miramollin Almanzor, Machado; Mahuly-Abakali, Leonardo; Marquez de las Cuevas de Sierra Morena, Colás; Banamar, Maria Lina; Um servo, Luiz Bastos; Um surdo mudo, Cesar; Um sugeito, Felippe; Uma rapariga, Olivia; Uma serva, Marcellina.

GRANDE CORPO DE COROS

Em um dos intervallos a graciosissima primeira actriz PEPA, executará uma das suas mais brilhantes cançonetas.

Uma banda de musica da Brigada Policial, gentilmente cedida, abrilhantará esta festa. Flores, Bandeiras, Luz Electrica e Folhagens, etc. etc.

Principiará ás 8 1|2 horas

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia dramatica DIAS BRAGA — Fundada em 20 de novembro de 18[illegible]

HOJE Quinta-feira, 8 de maio de 1902 HOJE

(Dia Santificado)—GRANDE FESTIVAL

Honrado com a presença de S. EX. O SR. CONSUL D'ALLEMANHA

Homenagem ao eminente autor do notavel drama a Honra, que tão grande successo tem alcançado,

A. SUDERMANN

Grandiosa novidade

14ª representação do notavel drama, em que se faz a mais brilhante apologia das classes laboriosas, em 4 actos, original de SUDERMANN, traducção do distincto escriptor CUNHA E COSTA, intitulado

A HONRA

Toma parte toda a companhia.—Em Berlim, na fabrica dos Muhling. Actualidade. Scenarios, mobilias e adereços novos e apropriados. Mise-en-scène de Eduardo Vieira.

O theatro acha-se vistosamente enfeitado. Uma excellente banda de musica da Brigada Policial, graciosamente cedida, abrilhantará esta festa, tocando durante os intervallos. Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria.

Principiará ás 8 1|2.

Amanhã—Beneficio do decano dos gazistas o JOSÉ LUIZ com O DRAMA DO POVO.

Sabbado—15ª representação, A HONRA—Domingo—Explendida MATINÉE

Em ensaios—O MAIS FELIZ DOS TRES.